

15. ESPORTES

A prova de fogo para Seedorf

Primo do famoso craque do Botafogo, Stefano Seedorf vai estreiar esta semana pelo Alecrim; e quer mostrar que não está por aqui apenas pelo nome que tem.



EDUARDO MAMA / NU

14. CIDADES

“Papinha” solta a voz

Cyro Robson, apresentador do programa Patrulha na Cidade, retoma carreira musical. Ele se orgulha de ser o único potiguar a passar na prova de calouros do programa Silvio Santos, em 1991.



MARCO CARVALHO / NU

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO JORNAL

Ano 3
1047
Natal-RN
Domingo
31 / Março / 2013

3. PRINCIPAL

NINGUÉM DÁ CONTA DE R\$ 8,2 MILHÕES DESVIADOS DO TJ

/ PRECATÓRIOS / DO TOTAL DESVIADO DE DENTRO DO TRIBUNAL POR CARLA UBARANA, AINDA HÁ R\$ 8,2 MILHÕES SEM PARADEIRO E CUJA POSSIBILIDADE DE RECUPERAÇÃO É INCERTA

4. RODA VIVA

50 ANOS DA EXPERIÊNCIA DE ALFABETIZAÇÃO ESQUECE SEU IDEALIZADOR

CARROS DO NOVO



Luxo. ao seu alcance

Quem nunca namorou aquele carro de alto padrão estacionado na vitrine, mas puxou o freio de mão na hora de meter no bolso? Agora, Natal conta com uma loja exclusiva de seminovos de luxo que oferece marcas de renome a preços acessíveis e ótimo custo-benefício.

HOJE

2. ÚLTIMAS

FÁBIO CORTEZ / NU



► Suzana e Jânio, momentos de pânico na piscina

FAMÍLIA QUASE É ELETROCUTADA EM HOTEL

Turistas sofrem descarga elétrica dentro de piscina do hotel Praiamar e afirmam que vão processar empresa.

9 E 10. ECONOMIA

MICROS E PEQUENAS RESPONDEM POR 97% DA ECONOMIA DO RN

Micro e pequenas empresas potiguares geram mais de 100 mil empregos e respondem por grande parcela da atividade econômica. Mas ainda precisam evoluir para serem mais competitivas. Agenda do Desenvolvimento é uma das ações para ajudar nesse sentido.

WWW.IVANCABRAL.COM



12 E 13. CIDADES

AS ONZE OBRAS QUE PODEM MUDAR NATAL



► Na Prudente de Moraes, a ideia é construir um viaduto com estais



CHEGOU O NOVO i30.
A NOVA GERAÇÃO DO MAIOR SUCESSO DA HYUNDAI.

VEJA NA PÁGINA 7





Editor
Everton Dantas (Interina: Louise Aguiar)

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ALTA TENSÃO

/ CEARÁ-MIRIM /

**LEILÃO DA USINA
PREOCUPA
SINDICATO**

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

/ TURISMO / FAMÍLIA DE NOVA CRUZ SOFRE DESCARGA ELÉTRICA NA PISCINA DO HOTEL PRAIAMAR, EM PONTA NEGRA, QUANDO APROVEITAVA O FERIADO DA SEMANA SANTA. HÓSPEDES DIZEM QUE VÃO PROCESSAR O HOTEL

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O QUE DEVERIA ser um final de semana aprazível quase terminou em tragédia para uma família de Nova Cruz, que veio aproveitar o feriadão da Semana Santa em Natal e ficou hospedada no hotel Praiamar, em Ponta Negra. Enquanto estavam na piscina, a mãe e três filhos receberam descargas elétricas e passaram por momentos de desespero, mas, segundo o relato da própria família, conseguiram sair da piscina com a ajuda de outros hóspedes.

Por volta das 9h30 da quinta-feira, após voltar da praia com as crianças, a empresária Suzane Borges ia para a piscina com seus três filhos, sendo um de nove anos de idade, outro de sete e o mais novo com dois anos. Ela declarou que já havia sido informada por outros hóspedes sobre a fuga de corrente elétrica na piscina das crianças e eletricitistas foram chamados

para sanar o problema.

Após a liberação por parte dos técnicos, Suzane entrou na piscina com os três filhos, mas, pouco tempo depois, algumas pessoas, reclamando de choques, começaram a sair da água. A empresária diz que as descargas se intensificaram e ela gritou por socorro. Nesse momento, o marido dela, o contador Jânio Borges, e outros hóspedes correram para a borda no intuito de retirá-los dali. O filho de nove anos teria conseguido sair sozinho da piscina, enquanto o de sete anos já saiu auxiliado.

Quem tentava ajudar ficava receoso, pois eles queriam retirar a família da piscina, mas, ao mesmo tempo ficava com medo de receber a descarga elétrica, uma vez que a água facilita a condução da corrente.

"Fui eu que peguei o filho mais novo dos braços de minha esposa. Nesse momento, a descarga que eu levei foi forte, pois eu fazia a conexão com o chão", contou Jânio ontem, por telefo-



► Piscina interditada pelo Corpo de Bombeiros

ne e com a voz rouca de tanto gritar nos momentos de pânico.

Para conseguirem tirar Suzane, o desespero foi maior, pois ela estava muito nervosa. Só conseguiram depois de passar uma cadeira de plástico, onde ela atracou seus braços e, com a cadeira sendo puxada por quem estava fora da piscina, finalmente saiu da piscina.

O contador reclamou da

"falta de assistência" do hotel durante todo o contratempo. "Não apareceu ninguém do hotel para ajudar. Somente quando eu estava na delegacia prestando queixa um advogado veio oferecer serviços médicos, mas aí o susto já tinha passado", critica ele, que deverá ingressar com uma ação judicial contra o estabelecimento.

Em nota, o hotel Praiamar

disse que o fato foi um "caso isolado", pois a piscina funciona desde 2003 e o problema aconteceu pela primeira vez. O departamento de manutenção do hotel e o Corpo de Bombeiros ainda estão investigando as causas, inclusive, se o problema decorreu de algum problema interno ou se foi em decorrência do fornecimento de energia da Cosern. A piscina foi interditada imediatamente.

O hotel também comunicou que a hóspede "foi socorrida imediatamente por um funcionário do hotel, tendo sido retirada da piscina consciente" e teria prestado "toda a assistência necessária, se prontificando a encaminhá-la ao hospital, para atendimento médico, entretanto, a hóspede julgou não ser necessário o atendimento hospitalar, uma vez que estava se sentindo bem". No momento da ocorrência, quatro gerentes (geral, vendas, manutenção e hospedagem) estavam no hotel e se colocaram à disposição da hóspede.

O PROVÁVEL LEILÃO da Usina São Francisco, em Ceará-Mirim, conforme requisitou a Procuradoria da Fazenda Nacional semana retrasada, preocupa os trabalhadores rurais da região. Desde que a moagem da cana foi suspensa no final do ano passado, metade deles ainda está desempregada. O fim permanente seria caótico. "Eu não tenho nem como dizer o tamanho da perda caso a atividade parasse de vez", atestou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ceará-Mirim, José Maria Alves de Oliveira.

Há atualmente na cidade apenas uma indústria funcionando, que é uma cachacaria. Os trabalhadores rurais empregados hoje buscaram trabalho na capital do estado e em cidades próximas ou migraram para a construção civil em Ceará-Mirim mesmo.

A paralisação da Usina São Francisco, afirmou, já refletiu negativamente no comércio. Havia uma tradição de vender fiado aos trabalhadores e receber o pagamento da dívida quinzenalmente, no mesmo cronograma de pagamento feito pela empresa. "Era o trabalho na usina que movimentava o comércio. Só no centro da cidade mesmo é que ainda se vende alguma coisa", revelou.

A esperança para Alves é de que o empresário que arrematar a usina continue a atividade canavieira. No auge, foram empregados no engenho mais de 1.500 funcionários. Na época do fechamento, eram pouco mais de 200.

A proposta da Procuradoria da Fazenda Nacional, como mostrou o NOVO JORNAL na última sexta-feira, é leiloar toda a propriedade para o pagamento de uma dívida de R\$ 146 milhões com a Fazenda Nacional. O pedido foi acatado pelo desembargador federal Francisco Wildo Lacerda Dantas, que já marcou o leilão para o próximo mês. A assessoria jurídica da intervenção judicial, que administra a usina desde 2010, recorreu da decisão.

/ PARNAMIRIM /

SARGENTO DA PM É PRESO ACUSADO DE ESTUPRO

O SARGENTO DA Polícia Militar Francisco Genildo de Freitas Maia foi autuado em flagrante por estupro na madrugada deste sábado, em Parnamirim. A vítima, uma mulher de 39 anos, foi levada à força para uma estrada carroçável que liga o município à Macaíba, onde ocorreu o crime. Ao ver a placa do carro usado pelo sargento, a mulher prestou queixa à polícia, que localizou o nome e residência do policial.

O PM foi detido em sua residência na madrugada deste sábado, no Bairro Bela Vista, em Parnamirim, e encaminhado para o Instituto Técnico-Científico de Polícia (ITEP), onde passou por exames de corpo delito e foi levado para o Quartel da Polícia Militar, na Zona Norte de Natal, onde ficará à disposição da Justiça.

Segundo informações do Coronel Araújo, comandante geral da Polícia Militar, Francisco era segundo sargento da PM, o que indica que ele está na polícia há mais de 10 anos e, até o momento, não há registros de participação do sargento em outras práticas criminosas.

Ainda segundo o comandante, além de responder judicialmente, um inquérito será aberto a partir de amanhã para que seja instaurado na PM um procedimento por desvio de conduta, para que o sargento responda pelo crime administrativamente na Polícia Militar. Informações do batalhão da PM de Parnamirim afirmam que o sargento pertencia ao efetivo da Assembleia Legislativa do RN, e estava de folga na noite desta sexta-feira (29).

/ MUNDO /

Rússia pede moderação na tensão com a Coreia do Norte

FOLHAPRESS

O GOVERNO DA Rússia pediu moderação ontem, depois que o governo da Coreia do Norte declarou estar em "estado de guerra" com a Coreia do Sul, e alertou Seul e Washington sobre qualquer provocação.

"Esperamos que todas as partes mostrem responsabilidade máxima e moderação, e que ninguém cruze uma linha que depois não tenha como voltar atrás", disse Grigory Logvinov, responsável pela península coreana na chancelaria russa, citado pela agência Interfax.

"Naturalmente, não podemos permanecer indiferentes quando uma escalada de tensões

ocorre em nossa fronteira oriental", disse o diplomata. "Estamos preocupados", acrescentou.

Logvinov afirmou que a Rússia está em contato permanente com seus sócios nas negociações nucleares, incluindo as duas Coreias, China, Estados Unidos e Japão. Ele acrescentou que diariamente a Coreia do Norte profere ameaças e que na Coreia do Sul são feitos exercícios militares.

Por sua vez, a agência Interfax citou outra fonte diplomática russa que elogiou a posição dos Estados Unidos e da Coreia do Sul na situação atual.

"A situação é obviamente muito tensa e perigosa, mas ainda há alguns momentos animadores:

a reação dos Estados Unidos e da Coreia do Sul é de contenção e calma, em uma certa medida", disse a fonte não identificada.

"Não é o momento de cuspir fogo. Chegou o momento para uma diplomacia ativa e reservada que busque um acordo político no âmbito da lei internacional, incluindo as decisões do Conselho de Segurança da ONU, que são de cumprimento obrigatório", acrescentou.

Ontem a Coreia do Norte declarou que se encontrava em "estado de guerra" com a Coreia do Sul e alertou que qualquer provocação por parte dos sul-coreanos ou dos Estados Unidos levaria a um devastador conflito nuclear.

CAMPEONATO ESTADUAL 2013

AMÉRICA X CORINTIANS

Domingo - 31/03 - 17h
Nazarenão (Goianinha)

- Narração de Glauber Nascimento
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri Souza

Patrocínio

Principal



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DINHEIRO VOA

/ PRECATÓRIOS / JUSTIÇA NÃO SABE ONDE ESTÁ A MAIOR PARTE DOS RECURSOS DESVIADOS DO TJ-RN E, APESAR DO TRIBUNAL DE CONTAS COBRAR DIVISÃO ENTRE PARTICIPANTES DO ESQUEMA, NÃO HÁ PREVISÃO DE NOVOS RESGATES

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

AS AUTORIDADES DO Poder Judiciário e do Ministério Público não sabem o que irão fazer para conseguir reaver integralmente os mais de R\$ 14 milhões desviados do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. Mesmo com a sentença condenando a mentora do esquema, Carla Ubarana, e passado mais de um ano da identificação do roubo, nenhum procedimento investigativo conseguiu dizer onde está a quantia ainda não devolvida por Ubarana.

De acordo com levantamento feito pelo NOVO JORNAL a partir dos valores de leilões realizados, pouco mais de R\$ 1,7 milhão retornaram aos cofres públicos. Já se sabe que outros R\$ 1,25 milhão foram gastos em viagens. Mesmo com uma propriedade cujo leilão está pendente, estima-se que ao menos R\$ 8 milhões ainda não tenham sido localizados. A ausência de paradeiro do dinheiro tem dificultado a responsabilização para que a quantidade seja devolvida. Ou seja, como não se sabe com quem está, não há maneiras de forçar o retorno dos recursos desviados.

A sentença condenatória ex-



▶ Sede do STJ, em Brasília: inquérito sigiloso pode indicar caminho dos recursos desviados

pedida pela 7ª Vara Criminal na semana passada, apesar de determinar o retorno dos valores já arrecadados ao Tribunal de Justiça, não faz determinações sobre o ressarcimento do restante. A situação chegou a ser questionada pelo Ministério Público, que recebeu resposta de que, como o MP não havia se manifestado para pedir a imposição da devolução do dinheiro, a Justiça não

tinha como se posicionar sobre o assunto.

Ainda não há respostas para questionamentos sobre o que será feito para recuperar o restante do dinheiro, assim como quem irá arcar com o valor subtraído da Divisão de Precatórios do TJ-RN.

O relatório final de inspeção na Divisão de Precatórios, encerrado em 29 de maio do ano passado pela comissão interna cons-

tituída para apurar o caso, absteve-se de apontar os responsáveis pela devolução do dinheiro roubado. O documento de 35 páginas mais anexos tem como foco o detalhamento dos desvios, destrinchando para quem e de que forma os valores foram subtraídos.

Dentre todos os procedimentos abertos para investigar o caso, o relatório conclusivo da comissão do Tribunal de Contas

do Estado (TCE) foi o único a, incisivamente, apontar quem deveria pagar pelos desvios, especificando os valores a serem divididos de forma solidária.

O documento, no entanto, ainda passará por apreciação do relator do processo, conselheiro Carlos Thompson Costa Fernandes, que dará o seu voto sobre a análise. A apreciação de Thompson poderá se aprofundar ao que foi obtido pela comissão, inclusive obtendo mais informações sobre a participação e a responsabilidade dos investigados. Após o voto de Thompson, ainda sem prazo para ocorrer, o processo deve ser exposto a apreciação do pleno do TCE.

Em razão das acusações de Carla Ubarana, uma das alternativas para que se chegue ao dinheiro está no inquérito 776. O procedimento investigativo corre no Superior Tribunal de Justiça e tem como suspeitos os desembargadores Rafael Godeiro Sobrinho e Osvaldo Soares da Cruz. O processo, que já registra mais de 18 volumes, corre em sigilo no STJ e visa apurar a responsabilidade dos magistrados nos desvios dos precatórios. A líder do esquema garante que houve participação dos desembargadores, que sustentam ino-

ONDE ESTÁ O DINHEIRO?

1.

O que foi leiloado:

▶ Apartamento no Tirol:
R\$ 558 mil

▶ Seis veículos:
R\$ 893 mil

2.

O que será leiloado:

▶ Joias e celulares:
R\$ 23,4 mil

▶ Terrenos e casas em Baía Formosa:
R\$ 3 milhões (Estimativa)

3.

O que foi devolvido:

▶ "Troco de viagem":

R\$ 170 mil, 18.870 Euros (R\$ 48.684) e 5.050 Francos Suíços (R\$ 10.655)

4.

O que foi gasto e não será devolvido:

R\$ 1,250 milhão em viagens ao exterior

5.

O que falta:

▶ Descontados o que foi alcançado em leilões, devolvidos à Justiça e gastos em viagens, ainda resta R\$ 8.241.963,00.

6.

Quanto foi desviado:

▶ De acordo com relatórios do TCE e inspeção do TJ:
R\$ 14.195.702,82

TCE QUER RESSARCIMENTO VOLUNTÁRIO ENTRE INVESTIGADOS

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ



▶ Tribunal de Contas do RN tem posicionamento diferente de juiz criminal

A investigação elaborada pela Comissão de Inspeção Extraordinária do Tribunal de Contas do Estado (TCE) é enfática ao realizar a sua conclusão: pede a indisponibilidade de bens dos investigados para que, solidariamente, eles dividam os valores subtraídos dos cofres públicos. A Comissão imputa responsabilidade aos desembargadores Osvaldo e Rafael, além de Carla e George, dois ex-secretários-gerais do TJ-RN e os "laranjas" do esquema. No total, eles devem dividir o valor de R\$ 14.195.702,82.

O pedido da Comissão, no entanto, ainda passará por uma série de análise antes que possa ser efetivado e não é garantido que seus termos se mantenham. Caso o pedido seja ratificado pelo relator e aprovado pelo pleno, não deverá entrar em conflito com sentenças judiciais já proferidas. "São

responsabilidades diferentes de instâncias independentes. Uma apurando a nível criminal e outra, administrativa", esclareceu uma fonte ouvida pelo NOVO JORNAL sobre o tema.

O posicionamento indica que, mesmo com uma sentença de absolvição na Justiça, o TCE poderá possuir entendimento diferente e determinar o ressarcimento dos valores pelos investigados. "No entanto, uma sentença absolutória pesa bastante caso a pessoa condenada na instância administrativa resolva recorrer. Prova que, em um processo em que sua conduta já foi apurada, ela foi absolvida", acrescenta.

O documento da Comissão do TCE, caso for encerrado pelo conselheiro, abrirá espaço para que os demandados apresentem defesas e contestem as responsabilidades apontadas.

MP ESQUECE E JUSTIÇA NÃO FIXA VALOR DE REPARAÇÃO

Após proferir sentença condenando Carla Ubarana e George Leal, e absolvendo os "laranjas", o juiz José Armando Ponte foi instado a se manifestar sobre uma dúvida que o Ministério Público possuía sobre a sentença. O MP queria saber, através de um embargo de declaração, se o juiz não iria apontar o valor mínimo de reparação à vítima.

No final da semana passada, o juiz Armando Ponte apresentou a sua manifestação. Segundo ele, como os promotores não haviam solicitado isso, não existia possibilidade de que a Justiça se pronunciasse. Acrescentou, no entanto, que já havia deter-

minado que os valores alcançados com os leilões fossem devolvidos para o Tribunal de Justiça.

"Percebo que nem na peça de denúncia nem em alegações finais o Ministério Público Estadual requereu deste Juízo, de maneira expressa e com a devida formalidade, a fixação de valor mínimo de reparação de danos à vítima a ser suportado pelos réus que eventualmente viessem a ser condenados", lê-se na decisão do magistrado.

Ele prossegue: "É entendimento deste Juízo que, na ausência de expresso e formal pedido nesse sentido pelo titular da ação penal, ou mesmo pela vítima imediata, no caso, o Esta-

do do Rio Grande do Norte, que nesta ação penal sequer se habilitou como assistente do Ministério Público, não pode o magistrado, de ofício, fixar valor mínimo de reparação de danos, sob pena de afronta às regras do sistema acusatório".

Em nota enviada à imprensa, o MP havia exposto que iria interpor "o recurso de embargos de declaração para que conste na sentença o valor mínimo de reparação do dano, pois, embora a sentença tenha mencionado esse valor nos seus fundamentos, faltou constar no dispositivo sentencial". Para o qual recebeu resposta negativa da Justiça.

CARLA DISSE QUE FICAVA COM A MENOR PARTE DOS DESVIOS

Todo o dinheiro devolvido aos cofres públicos até o momento vieram exclusivamente de propriedades e devoluções em espécie de Carla Ubarana e George Leal. O valor até agora não ultrapassa os 12% do que foi desviado. Na colaboração celebrada com o Ministério Público, cujas informações foram ratificadas à Justiça, Carla Ubarana garantiu que ficava com a menor parte do que esra desviado do Setor de Precatórios.

Em depoimento na 7ª Vara Criminal de Natal, onde correu o processo, ela não soube estimar um percentual exato para a suposta divisão. "Percentual nunca foi acertado e ele [Rafael Godei-

ro] recebia na mesma proporção de desembargador Osvaldo. Reclamava dizendo que Osvaldo já tinha recebido dois anos".

Segundo Ubarana, enquanto o esquema ocorreu, o valor recebido não ultrapassou o que era supostamente destinado aos magistrados. "Não existia um percentual fechado. A gente trabalhava com números. Eu sempre recebia um pouco menos do que eles. É tanto que no final, que eu fui fazer as contas, nunca recebi mais que 50% do que era dado aos dois", detalhou em depoimento.

O inquérito que apura as responsabilidades dos desembargadores corre em sigilo.



INVESTIGAÇÕES DOS DESVIOS EM PRECATÓRIOS

1 – Uma comissão interna foi formada no Tribunal de Justiça e liderada pelo desembargador Caio Otávio Regalado de Alencar, hoje aposentado. O relatório final foi finalizado em 29 de maio de 2012 e sugeriu encaminhamento para o Superior Tribunal de Justiça (STJ), Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e Tribunal de Contas do Estado (TCE). O documento apontava uma estimativa de desvio, mas não falava sobre as responsabilidades de cada um dos investigados.

2 – Uma comissão extraordinária foi formada no Tribunal de Contas do Estado para apurar os desvios. O relatório conclusivo dessa comissão foi encerrado em dezembro do ano passado. Os servidores sugerem no documento a responsabilização solidária pelo ressarcimento dos desvios de mais de R\$ 14 milhões. Nessa visão, que ainda passará por aprovação no TCE, desembargadores, servidores do TJ e os laranjas – além de Carla e George – devem arcar com o prejuízo.

3 – A investigação do Ministério Público Estadual resultou em denúncia que foi apurada na 7ª Vara Criminal de Natal. Na semana passada, o juiz proferiu sentença condenando Carla e George pelos desvios e absolvendo os "laranjas". MP cobrou que magistrado definisse valor mínimo de reparação e o juiz respondeu que tal pedido não havia sido realizado anteriormente pelos promotores. Valor arrecadado com os leilões, que somam pouco mais de 10% do total, foi destinado ao Tribunal de Justiça.

**CHEGOU
O NOVO i30.**
A NOVA GERAÇÃO
DO MAIOR SUCESSO
DA HYUNDAI.

HYUNDAI | NEW THINKING.
NEW POSSIBILITIES.



RODAS-ARRO 17"



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



TELA DE LCD DE 7",
GPS COM MAPAS DO
BRASIL, BLUETOOTH E
MEDIA PLAYER.



TETO SOLAR
PANORÂMICO COM
ACIONAMENTO
ELETRÔNICO.



FREIO DE
ACIONAMENTO
ELETRÔNICO.
ACIONADO POR UM
BOTÃO, SUBSTITUINDO A
ALAVANCA E LIBERANDO
MAIS ESPAÇO NO CONSOLE
CENTRAL.



3 MODOS DE
DIRIGIBILIDADE:
COMFORT, NORMAL
E SPORT
MODIFICAM A REAÇÃO
DA DIREÇÃO E A
FIRMEZA DA SUSPENSÃO
AO TOQUE DE UM
BOTÃO.

LANÇAMENTO
i30 HYUNDAI i30.
A REINVENÇÃO DO NOVO.

Hyundai Caoa
ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS
OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.1111



**CONSÓRCIO
HYUNDAI**

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



Transportadora exclusiva até 31/8/2029
(11) 4341-3000 - (51) 3373-3000

**VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III** COM GARANTIA
DE FÁBRICA

EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULOS.



IBAMA
ORGANISMO
FOMENTADO



FIFA WORLD CUP
2014

PATROCINADORA OFICIAL



84 2010.8000

Respeite a sinalização de trânsito

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O AUMENTO DO número de vereadores na Câmara Municipal de Natal não tornou a Casa mais produtiva. Pelo contrário. Com mais tempo para falar no púlpito, os vereadores estão perdendo tempo de apresentar os requerimentos e projetos que, na teoria, deveriam mudar a realidade da cidade.

A Câmara realiza três sessões por semana e em cada uma delas cada vereador tem o direito de apresentar três requerimentos. As sessões são divididas em duas. Na primeira parte, das 14h às 15h40, o microfone é aberto a cada um dos 29 vereadores e qualquer assunto pode ser abordado no discurso. Já na segunda etapa, de 15h40 até o último vereador deixar o plenário, ocorre a leitura da ata da sessão anterior e a apresentação e votação de requerimentos.

A contradição está exatamente aí. Como a Casa passou de 21 para 29 vereadores, esperava-se mais projetos. Porém, em dois meses de trabalho, nenhum projeto de grande relevância para a sociedade foi aprovado. Paralelo a isso, estima-se que os vereadores apresentaram mais de mil requerimentos. Ainda assim, alguns reclamam da demora. "Tem vereador esperando até uma semana para dar entrada em um requerimento", comentou Dickson Nasser Júnior, autor de um projeto que estende até às sextas-feiras as sessões na Casa. O curioso é que foi o próprio pai de Dickson Júnior, o ex-presidente da Câmara Municipal Dickson Nasser, quem retirou das segundas-feiras as sessões ordinárias.

Além das três sessões ordinárias que ocorrem às terças, quartas e quintas-feiras, o vereador quer a sexta-feira pela manhã dedicada exclusivamente à apresentação de requerimentos e projetos na Casa. "Não haveria tempo para os oradores nem para as lideranças dos partidos. Vereador não poderá fazer discurso, só apresentar requerimentos", disse.

Segundo ele, o problema é a falta de tempo. Como o número de vereadores aumentou na atual legislatura de 21 para 29, não tem sobrado tempo para a apresentação dos requerimentos nas três sessões semanais. A ideia é acelerar a produção da Casa. "Os vereadores estão usando muito tempo como oradores até chegar a ordem do dia. Aí quando a ordem do dia é lida quase uma hora depois os vereadores não conseguem apresentar todos os três requerimentos a que têm direito", afirmou.

Dickson Júnior adiantou que um dia a mais de trabalho nas sessões não representaria custo algum aos cofres da Câmara Municipal. Por enquanto, segundo ele, a assiduidade dos vereadores não vem emperrando os trabalhos. Em média, as sessões contam com a presença de 27 parlamentares. Para ser aprovado, o projeto precisa de 20 votos para ser aprovados. A receptividade da ideia, pelo menos por enquanto, está boa. Nos corredores da Câmara Municipal, Dickson Júnior conta que tem recebido pedidos de subscrição do projeto. "Tenho conversado com alguns vereadores e a receptividade está muito boa, principalmente da parte dos novatos. Acho que a gente tem que dar essa resposta à sociedade", contou.

HAJA OUVIDOS

/ SESSÕES / CHEGADA DE MAIS OITO VEREADORES AUMENTA TEMPO DE DISCURSOS EM PLENÁRIO E REDUZ ESPAÇO PARA APROVAÇÃO DE PROJETOS E REQUERIMENTOS NA CÂMARA MUNICIPAL



▶ Na mesa, Júlio Protásio, Adão Eridan e Bispo Francisco de Assis

BAIXA PRODUTIVIDADE

Em um mês e meio de trabalho até agora, a nova legislatura da Câmara Municipal de Natal aprovou mais de mil requerimentos e aprovou poucos projetos de lei. O autor do primeiro deles foi o vereador Maurício Gurgel (PHS). O projeto trata da autorização para inclusão na grade curricular de aulas de educação financeira nas escolas municipais. O vereador queria que a disciplina fosse obrigatória, mas uma emenda do colega Sandro Pimentel tornou apenas permissiva. O projeto foi subscrito pela vereadora Júlia Arruda.

SAIBA MAIS

A diferença entre requerimento e projeto de lei está na força de cada instrumento. Enquanto o projeto delimita ações do executivo, o requerimento funciona apenas como um pedido do vereador para a prefeitura.



▶ Enquanto Sandro Pimentel e Hugo Manso conversam, Ary Gomes analisa documento

“TEM VEREADOR ESPERANDO ATÉ UMA SEMANA PARA DAR ENTRADA EM UM REQUERIMENTO”

Dickson Nasser
Vereador



HUMBERTO SALES / NJ

VEREADORES DEFENDEM AUMENTO DE SESSÕES

Numa relação comparativa entre o salário do vereador e as sessões da Casa, um parlamentar recebe R\$ 250 por cada hora trabalhada em plenário. A conta, porém, não é exata porque um vereador não atua somente durante as sessões. O vereador Hugo Manso (PT), por exemplo, acredita que as audiências públicas que também tomam bastante tempo dos vereadores são produtivas e importantes para o mandato. Ele disse que pretende conhecer ainda o projeto de Dickson Nasser Júnior antes de opinar. "Não vi o projeto ainda, mas ele conversou comigo. Temos que ver qual é o papel das audiências e a questão das sessões", afirmou o petista que acredita que o número de requerimentos apresentados até agora – mais de mil – foi exagerado.

Já o vereador Aquino Neto (PV) é favorável à aprovação

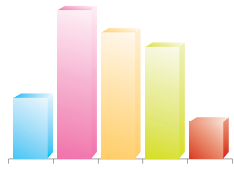
do projeto mesmo sem conhecer o texto final. Para ele, "quanto mais pudermos produzir para a cidade, melhor", comentou. Aquino lembra que caso Dickson Júnior consiga aumentar o número de sessões na Casa, será corrigido um equívoco. "Estamos vendo a evolução da espécie. Esse projeto corrige um equívoco do pai dele, que retirou a sessão às segundas-feiras quando era presidente da Câmara Municipal. Antigamente tínhamos sessões todos os dias, de segunda à sexta-feira", recordou.

O vereador do PV explica que, além das sessões, os parlamentares também dão expediente nos gabinetes – despachando ou atendendo a população – e nas comunidades onde exercem lideranças. "Depende de cada vereador. No meu gabinete, alguém chegou eu atendo", comentou.



Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,021				
TURISMO	2,120	2,593	+0,57% 56.352,09	7,25%	0,60%



Editor
Everton Dantas (Interina: Louise Aguiar)

E-mail
evertondantas@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



PRONTAS PARA COMPETIR

/ NEGÓCIOS / MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POTIGUARES GERAM HOJE MAIS DE 100 MIL EMPREGOS, MAS AINDA PRECISAM SE TORNAR COMPETITIVAS. CRIAÇÃO DA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO E COMPETITIVIDADE DO GOVERNO FEDERAL É UM DOS CAMINHOS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

MAIS DE 100 mil micro e pequenas empresas do Rio Grande do Norte estão prontas para se beneficiar da Agenda de Desenvolvimento e Competitividade do Governo Federal para incrementar a atividade no país. Será um passo importante para a economia do RN, único estado do país que não tem uma política industrial, atesta Amaro Sales, presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern).

A Agenda de Desenvolvimento e Competitividade foi lançada em nível estadual, na semana passada, pelo Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio (MDIC) em Natal durante o Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do RN. O objetivo é promover o debate para implementar ações de médio e longo prazo, a partir desse ano até 2022. O Governo Federal estabelecerá parcerias com os governos estaduais, prefeituras e entidades representativas para priorizar ações em conjunto visando beneficiar as micro e pequenas empresas. Participam da Agen-

da o MIDC, o Sebrae/RN e Fiern.

O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Rogério Marinho, disse que o Governo do Estado começou a fazer sua parte antes mesmo do lançamento da Agenda. Até o final do ano vai implantar em todos os 167 municípios do RN, a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim) para facilitar, entre outras coisas, processos de abertura e fechamento de empresas, sem burocracia e com rapidez. De início, a Redesim será implantada em 70 municípios. O dever de casa inclui ainda, explica o secretário, a ampliação do teto do Supersimples para R\$ 3,6 milhões.

O movimento liderado pelo Governo Federal, com adesão importante do RN, frisa Rogério Marinho, vai permitir que os municípios liberem a maior quantidade possível de serviços. Por isso é necessário que os gestores estejam por dentro do que há na lei das micro e pequenas empresas. "Isso vai alavancar os pequenos e micronegócios", prevê.

Além da implantação da Redesim e da ampliação do teto do Supersimples, em breve o Gover-

no do Estado vai lançar o programa de Compras Governamentais para as empresas desse porte. "Será o terceiro pilar para desenvolver e aumentar a competitividade das empresas desses portes", anuncia Marinho.

Hoje, 97% da economia do RN é gerada pelas micro e pequenas empresas (MPes), destaca o presidente da Fiern, Amaro Sales. As grandes empresas empregadoras, ressalta, têm o seu potencial, porém, dos 126 mil empregos gerados pela indústria em solo potiguar, mais de 100 mil estão no ambiente das MPes.

"Entendemos que o RN precisa dar atenção a essa micro e pequena empresa", completa Amaro Sales. Segundo ele, é preciso dar o agendamento necessário ao comércio, à indústria, à agricultura e o transporte, para que se possa encontrar a solução rumo ao desenvolvimento e fugir do atraso. A Fiern está insistindo com o agendamento do desenvolvimento e da competitividade porque entende que o direcionamento, quanto às suas competências, melhora a economia do Estado. Ele explica que desde que assumiu a Federação das Indústrias, essa busca é incessante.



HUMBERTO SALES / NJ

“ É PRECISO DAR O AGENDAMENTO NECESSÁRIO AO COMÉRCIO, À INDÚSTRIA, À AGRICULTURA E O TRANSPORTE ”

Amaro Sales
Presidente da Fiern

No momento em que se tem um agendamento positivo para a micro, pequena e grande empresa, o objetivo de concretizar o projeto sonhado de um planejamento para o futuro do Estado, enfatiza Sales, será atingido.

Já o presidente da Federação do Comércio do RN (Fecomerc-

cio), Marcelo Queiroz, acredita que a Agenda do Desenvolvimento e Competitividade pode dar um novo impulso na economia do Estado através da desburocratização nos processos de constituição e baixa das empresas e até incentivar o início de negócios com o comércio exterior.

EMPRESAS NO RN

126 mil
entre grandes,
pequenas e micro

100 mil
são micro e
pequenas empresas

Número de empregos por faixa em 2012
Microempresas contrataram
16.682

Grandes empresas demitiram
2.720

Médias empresas demitiram
1.374

Pequenas empresas demitiram
323

Arrecadação de empresas através do Simples
2008 – R\$ 138 mil
2009 – R\$ 171 mil
2010 – R\$ 344 mil
2011 – R\$ 383 mil
2012 – Até junho R\$ 204 mil
(a projeção para o ano todo é de mais de R\$ 400 mil)

Empreendedores Individuais (que têm apenas um empregado)

Natal= 13.727
Mossoró= 3.489
Parnamirim= 3.398
Caicó= 1.183
Assu= 921
São Gonçalo do Amarante= 762
Currais Novos= 713
Ceará-Mirim= 671
Macaíba= 545
Pau dos Ferros= 505
Total dos 10 maiores= 25.913
Total RN = 38.355

Fonte: Fiern/Sebrae RN

Legislação emperra desenvolvimento

A falta de competitividade é um grande gargalo para as micro e pequenas empresas no Rio Grande do Norte. O problema impede o desenvolvimento e a Agenda de Desenvolvimento e Competitividade pode abrir novas possibilidades de negócios, prevê o gerente da Unidade de Orientação Empresarial do Sebrae/RN (UOE), Edwin Aldrin Januário da Silva.

O Sebrae acompanha as 48.708 micro e empresas de pequeno porte através da opção que estas fizeram pelo Simples, a forma diferenciada e desburocratizada de pagamento de impostos. Apesar disso, explica Edwin Aldrin, falta competitividade para o setor.

São 42.452 micro e 6.256 pequenas empresas que apesar da crise econômica mundial em 2012, foram as únicas empregadoras com saldo positivo no RN. Esse setor empregou no ano passado 16.682 trabalhadores enquanto as grandes deram baixa em 2.720 carteiras de trabalhadores, as médias em 1.374 e as pequenas em 323. No rastro dos pequenos negócios, em 2012, os empreendedores individuais, aqueles que têm apenas um empregador, somaram 38.355.

O gerente da UOE diz que os programas criados pelos governos nos diversos níveis promovem o acesso ao crédito, a inovação, a modernização dos parques industriais e o uso de novas ferramentas, mas estas são medidas que esbarram em um vilão: as leis trabalhistas.

Edwin Aldrin explica que a legislação trabalhista no país é

lenta e defasada em relação às novas tendências mundiais que buscam competitividade. Essas leis no Brasil são leoninas porque oneram o empregador, descreve. Apesar de o Simples ter reduzido muitas dificuldades impostas aos micro e pequenos negócios, acaba perdendo para a legislação. "Falta uma legislação que leve as empresas à competitividade", constata.

Enquanto o Brasil estiver entre os países com maior taxa de impostos e taxações, além de outros encargos como 13º férias, como exige a lei, dificilmente programas como a Agenda do Desenvolvimento serão uma resposta à altura de seus propósitos.

O engessamento imposto pelas leis trabalhistas aumenta o custo de produção, aponta o gerente do Sebrae. Ele compara o mercado nacional com o chinês, menos exigente com relação aos rigores impostos no Brasil com suas leis protecionistas para o lado do empregado.

As causas apontadas acima por Edwin Aldrin têm levado o país a perder sistematicamente em competitividade ao longo dos anos. Segundo ele, a redução das tarifas de energia elétrica promovida pelo Governo Federal, é positiva para as empresas. Mas, se por um lado aumenta a competitividade, por outro, o Governo não avançou muito porque não mexeu nas leis trabalhistas. Os entraves para o empregador continuam os mesmos. Uma pequena empresa paga os mesmos encargos e impostos que uma grande e ambas estão sujeitas aos mesmos rigores em sua aplicação.



FALTA UMA LEGISLAÇÃO QUE LEVE AS EMPRESAS À COMPETITIVIDADE”

Edwin Aldrin
Gerente de Orientação
Empresarial do Sebrae

AGENDA DE COMPETITIVIDADE NÃO BASTA

A Agenda de Desenvolvimento e Competitividade para o Rio Grande do Norte, que não depende das grandes empresas para movimentar a economia, poderia ser um fator favorável, mas não é, afirma Edwin Aldrin. Hoje, no Estado, o emprego é mantido pelas microempresas, que basicamente possuem quatro empregados. E o microempreendedor individual, dono de empresa que trabalha por conta própria e se legaliza como pequeno empresário, não pode ter participação em outra empresa como sócio ou titular. Mas por cada contrato de trabalho ele tem que pagar um salário mínimo ou o piso da categoria a que ele pertence. É tudo tão complexo que o micro ainda tem que contratar um contador para dar conta da complexa legislação, complementa Edwin Aldrin.



NEY DOUGLAS / NJ

Outro fator negativo do microempreendedor no RN é que ele perde em competitividade porque não há grandes empresas que absorvam seus serviços ou produtos. O Estado não atrai empresas de maior valor agregado como as do setor da indústria pesada que empregam engenheiros, arquitetos, pessoas mais qualificadas, analisa o gerente do Sebrae. Segundo ele, as coisas ficam mais difíceis para o setor produtivo porque o RN e Natal não têm conseguido manter sua infraestrutura. Apesar de a população crescer e a arrecadação se ampliar, as coisas não andam porque faltam investimentos, critica.

Há dois tipos de empreendedores: o que monta uma empresa por oportunidade e o que faz isso por necessidade. No primeiro caso, o empreendedor faz pesquisa e procura se informar sobre o mercado. Aquele que abre por necessidade, geralmente, o faz porque tem capital disponível para abrir uma empresa como uma forma qualquer de ganhar dinheiro. Um erro, pois

sem orientação e conhecimento de mercado acaba entrando para os índices de mortalidade das empresas.

Apesar das condições adversas da legislação trabalhista, a cada ano aumenta a arrecadação do Supersimples, o simples nacional. Um sintoma de que cresceu o número de empreendedores e também porque a tributação está mais eficiente.

Ao longo dos anos, o índice de mortalidade das micro e pequenas empresas têm sido menos acentuado, atesta Edwin Aldrin. A taxa de mortalidade é de dois anos, segundo dados de 2011, um padrão nacional. No RN, 62% das empresas abertas sobrevivem até dois anos, média abaixo da nacional que é de 73%. O único setor onde o Estado tem uma melhor performance que a maioria nacional é a construção civil com taxa de sobrevivência de 65% entre as empresas cadastradas no Sebrae.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ▶

15. ESPORTES

A prova de fogo para Seedorf

Primo do famoso craque do Botafogo, Stefano Seedorf vai estreiar esta semana pelo Alecrim; e quer mostrar que não está por aqui apenas pelo nome que tem.



EDUARDO MAMA / NU

14. CIDADES

“Papinha” solta a voz

Cyro Robson, apresentador do programa Patrulha na Cidade, retoma carreira musical. Ele se orgulha de ser o único potiguar a passar na prova de calouros do programa Silvio Santos, em 1991.



MARCO CARVALHO / NU

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO JORNAL

Ano 3
1047
Natal-RN
Domingo
31 / Março / 2013

3. PRINCIPAL

NINGUÉM DÁ CONTA DE R\$ 8,2 MILHÕES DESVIADOS DO TJ

/ PRECATÓRIOS / DO TOTAL DESVIADO DE DENTRO DO TRIBUNAL POR CARLA UBARANA, AINDA HÁ R\$ 8,2 MILHÕES SEM PARADEIRO E CUJA POSSIBILIDADE DE RECUPERAÇÃO É INCERTA

4. RODA VIVA

50 ANOS DA EXPERIÊNCIA DE ALFABETIZAÇÃO ESQUECE SEU IDEALIZADOR

CARROS DO NOVO



Luxo.
ao seu alcance

Quem nunca namorou aquele carro de alto padrão estacionado na vitrine, mas puxou o freio de mão na hora de meter no bolso? Agora, Natal conta com uma loja exclusiva de seminovos de luxo que oferece marcas de renome a preços acessíveis e ótimo custo-benefício.

HOJE

2. ÚLTIMAS

FÁBIO CORTEZ / NU



► Suzana e Jânio, momentos de pânico na piscina

FAMÍLIA QUASE É ELETROCUTADA EM HOTEL

Turistas sofrem descarga elétrica dentro de piscina do hotel Praiamar e afirmam que vão processar empresa.

9 E 10. ECONOMIA

MICROS E PEQUENAS RESPONDEM POR 97% DA ECONOMIA DO RN

Micro e pequenas empresas potiguares geram mais de 100 mil empregos e respondem por grande parcela da atividade econômica. Mas ainda precisam evoluir para serem mais competitivas. Agenda do Desenvolvimento é uma das ações para ajudar nesse sentido.

WWW.IVANCABRAL.COM



12 E 13. CIDADES

AS ONZE OBRAS QUE PODEM MUDAR NATAL



► Na Prudente de Moraes, a ideia é construir um viaduto com estais



CHEGOU O NOVO i30. A NOVA GERAÇÃO DO MAIOR SUCESSO DA HYUNDAI.

VEJA NA PÁGINA 7





Editor
Everton Dantas (Interina: Louise Aguiar)

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ALTA TENSÃO

/ CEARÁ-MIRIM /

**LEILÃO DA USINA
PREOCUPA
SINDICATO**

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

/ TURISMO / FAMÍLIA DE NOVA CRUZ SOFRE DESCARGA ELÉTRICA NA PISCINA DO HOTEL PRAIAMAR, EM PONTA NEGRA, QUANDO APROVEITAVA O FERIADO DA SEMANA SANTA. HÓSPEDES DIZEM QUE VÃO PROCESSAR O HOTEL

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O QUE DEVERIA ser um final de semana aprazível quase terminou em tragédia para uma família de Nova Cruz, que veio aproveitar o feriadão da Semana Santa em Natal e ficou hospedada no hotel Praiamar, em Ponta Negra. Enquanto estavam na piscina, a mãe e três filhos receberam descargas elétricas e passaram por momentos de desespero, mas, segundo o relato da própria família, conseguiram sair da piscina com a ajuda de outros hóspedes.

Por volta das 9h30 da quinta-feira, após voltar da praia com as crianças, a empresária Suzane Borges ia para a piscina com seus três filhos, sendo um de nove anos de idade, outro de sete e o mais novo com dois anos. Ela declarou que já havia sido informada por outros hóspedes sobre a fuga de corrente elétrica na piscina das crianças e eletricitistas foram chamados

para sanar o problema.

Após a liberação por parte dos técnicos, Suzane entrou na piscina com os três filhos, mas, pouco tempo depois, algumas pessoas, reclamando de choques, começaram a sair da água. A empresária diz que as descargas se intensificaram e ela gritou por socorro. Nesse momento, o marido dela, o contador Jânio Borges, e outros hóspedes correram para a borda no intuito de retirá-los dali. O filho de nove anos teria conseguido sair sozinho da piscina, enquanto o de sete anos já saiu auxiliado.

Quem tentava ajudar ficava receoso, pois eles queriam retirar a família da piscina, mas, ao mesmo tempo ficava com medo de receber a descarga elétrica, uma vez que a água facilita a condução da corrente.

"Fui eu que peguei o filho mais novo dos braços de minha esposa. Nesse momento, a descarga que eu levei foi forte, pois eu fazia a conexão com o chão", contou Jânio ontem, por telefo-



► Piscina interditada pelo Corpo de Bombeiros

ne e com a voz rouca de tanto gritar nos momentos de pânico.

Para conseguirem tirar Suzane, o desespero foi maior, pois ela estava muito nervosa. Só conseguiram depois de passar uma cadeira de plástico, onde ela atracou seus braços e, com a cadeira sendo puxada por quem estava fora da piscina, finalmente saiu da piscina.

O contador reclamou da

"falta de assistência" do hotel durante todo o contratempo. "Não apareceu ninguém do hotel para ajudar. Somente quando eu estava na delegacia prestando queixa um advogado veio oferecer serviços médicos, mas aí o susto já tinha passado", critica ele, que deverá ingressar com uma ação judicial contra o estabelecimento.

Em nota, o hotel Praiamar

disse que o fato foi um "caso isolado", pois a piscina funciona desde 2003 e o problema aconteceu pela primeira vez. O departamento de manutenção do hotel e o Corpo de Bombeiros ainda estão investigando as causas, inclusive, se o problema decorreu de algum problema interno ou se foi em decorrência do fornecimento de energia da Cosern. A piscina foi interditada imediatamente.

O hotel também comunicou que a hóspede "foi socorrida imediatamente por um funcionário do hotel, tendo sido retirada da piscina consciente" e teria prestado "toda a assistência necessária, se prontificando a encaminhá-la ao hospital, para atendimento médico, entretanto, a hóspede julgou não ser necessário o atendimento hospitalar, uma vez que estava se sentindo bem". No momento da ocorrência, quatro gerentes (geral, vendas, manutenção e hospedagem) estavam no hotel e se colocaram à disposição da hóspede.

O PROVÁVEL LEILÃO da Usina São Francisco, em Ceará-Mirim, conforme requisitou a Procuradoria da Fazenda Nacional semana retrasada, preocupa os trabalhadores rurais da região. Desde que a moagem da cana foi suspensa no final do ano passado, metade deles ainda está desempregada. O fim permanente seria caótico. "Eu não tenho nem como dizer o tamanho da perda caso a atividade parasse de vez", atestou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ceará-Mirim, José Maria Alves de Oliveira.

Há atualmente na cidade apenas uma indústria funcionando, que é uma cachacaria. Os trabalhadores rurais empregados hoje buscaram trabalho na capital do estado e em cidades próximas ou migraram para a construção civil em Ceará-Mirim mesmo.

A paralisação da Usina São Francisco, afirmou, já refletiu negativamente no comércio. Havia uma tradição de vender fiado aos trabalhadores e receber o pagamento da dívida quinzenalmente, no mesmo cronograma de pagamento feito pela empresa. "Era o trabalho na usina que movimentava o comércio. Só no centro da cidade mesmo é que ainda se vende alguma coisa", revelou.

A esperança para Alves é de que o empresário que arrematar a usina continue a atividade canavieira. No auge, foram empregados no engenho mais de 1.500 funcionários. Na época do fechamento, eram pouco mais de 200.

A proposta da Procuradoria da Fazenda Nacional, como mostrou o NOVO JORNAL na última sexta-feira, é leiloar toda a propriedade para o pagamento de uma dívida de R\$ 146 milhões com a Fazenda Nacional. O pedido foi acatado pelo desembargador federal Francisco Wildo Lacerda Dantas, que já marcou o leilão para o próximo mês. A assessoria jurídica da intervenção judicial, que administra a usina desde 2010, recorreu da decisão.

/ PARNAMIRIM /

SARGENTO DA PM É PRESO ACUSADO DE ESTUPRO

O SARGENTO DA Polícia Militar Francisco Genildo de Freitas Maia foi autuado em flagrante por estupro na madrugada deste sábado, em Parnamirim. A vítima, uma mulher de 39 anos, foi levada à força para uma estrada carroçável que liga o município à Macaíba, onde ocorreu o crime. Ao ver a placa do carro usado pelo sargento, a mulher prestou queixa à polícia, que localizou o nome e residência do policial.

O PM foi detido em sua residência na madrugada deste sábado, no Bairro Bela Vista, em Parnamirim, e encaminhado para o Instituto Técnico-Científico de Polícia (ITEP), onde passou por exames de corpo delito e foi levado para o Quartel da Polícia Militar, na Zona Norte de Natal, onde ficará à disposição da Justiça.

Segundo informações do Coronel Araújo, comandante geral da Polícia Militar, Francisco era segundo sargento da PM, o que indica que ele está na polícia há mais de 10 anos e, até o momento, não há registros de participação do sargento em outras práticas criminosas.

Ainda segundo o comandante, além de responder judicialmente, um inquérito será aberto a partir de amanhã para que seja instaurado na PM um procedimento por desvio de conduta, para que o sargento responda pelo crime administrativamente na Polícia Militar. Informações do batalhão da PM de Parnamirim afirmam que o sargento pertencia ao efetivo da Assembleia Legislativa do RN, e estava de folga na noite desta sexta-feira (29).

/ MUNDO /

Rússia pede moderação na tensão com a Coreia do Norte

FOLHAPRESS

O GOVERNO DA Rússia pediu moderação ontem, depois que o governo da Coreia do Norte declarou estar em "estado de guerra" com a Coreia do Sul, e alertou Seul e Washington sobre qualquer provocação.

"Esperamos que todas as partes mostrem responsabilidade máxima e moderação, e que ninguém cruze uma linha que depois não tenha como voltar atrás", disse Grigory Logvinov, responsável pela península coreana na chancelaria russa, citado pela agência Interfax.

"Naturalmente, não podemos permanecer indiferentes quando uma escalada de tensões

ocorre em nossa fronteira oriental", disse o diplomata. "Estamos preocupados", acrescentou.

Logvinov afirmou que a Rússia está em contato permanente com seus sócios nas negociações nucleares, incluindo as duas Coreias, China, Estados Unidos e Japão. Ele acrescentou que diariamente a Coreia do Norte profere ameaças e que na Coreia do Sul são feitos exercícios militares.

Por sua vez, a agência Interfax citou outra fonte diplomática russa que elogiou a posição dos Estados Unidos e da Coreia do Sul na situação atual.

"A situação é obviamente muito tensa e perigosa, mas ainda há alguns momentos animadores:

a reação dos Estados Unidos e da Coreia do Sul é de contenção e calma, em uma certa medida", disse a fonte não identificada.

"Não é o momento de cuspir fogo. Chegou o momento para uma diplomacia ativa e reservada que busque um acordo político no âmbito da lei internacional, incluindo as decisões do Conselho de Segurança da ONU, que são de cumprimento obrigatório", acrescentou.

Ontem a Coreia do Norte declarou que se encontrava em "estado de guerra" com a Coreia do Sul e alertou que qualquer provocação por parte dos sul-coreanos ou dos Estados Unidos levaria a um devastador conflito nuclear.

CAMPEONATO ESTADUAL 2013

AMÉRICA X CORINTIANS

Domingo - 31/03 - 17h
Nazarenão (Goianinha)

Patrocínio

• Narração de Glauber Nascimento
• Reportagem de Mályk Nagib e Iuri Souza

Principal

DINHEIRO VOA

/ PRECATÓRIOS / JUSTIÇA NÃO SABE ONDE ESTÁ A MAIOR PARTE DOS RECURSOS DESVIADOS DO TJ-RN E, APESAR DO TRIBUNAL DE CONTAS COBRAR DIVISÃO ENTRE PARTICIPANTES DO ESQUEMA, NÃO HÁ PREVISÃO DE NOVOS RESGATES

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

AS AUTORIDADES DO Poder Judiciário e do Ministério Público não sabem o que irão fazer para conseguir reaver integralmente os mais de R\$ 14 milhões desviados do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. Mesmo com a sentença condenando a mentora do esquema, Carla Ubarana, e passado mais de um ano da identificação do roubo, nenhum procedimento investigativo conseguiu dizer onde está a quantia ainda não devolvida por Ubarana.

De acordo com levantamento feito pelo NOVO JORNAL a partir dos valores de leilões realizados, pouco mais de R\$ 1,7 milhão retornaram aos cofres públicos. Já se sabe que outros R\$ 1,25 milhão foram gastos em viagens. Mesmo com uma propriedade cujo leilão está pendente, estima-se que ao menos R\$ 8 milhões ainda não tenham sido localizados. A ausência de paradeiro do dinheiro tem dificultado a responsabilização para que a quantidade seja devolvida. Ou seja, como não se sabe com quem está, não há maneiras de forçar o retorno dos recursos desviados.

A sentença condenatória ex-



▶ Sede do STJ, em Brasília: inquérito sigiloso pode indicar caminho dos recursos desviados

pedida pela 7ª Vara Criminal na semana passada, apesar de determinar o retorno dos valores já arrecadados ao Tribunal de Justiça, não faz determinações sobre o ressarcimento do restante. A situação chegou a ser questionada pelo Ministério Público, que recebeu resposta de que, como o MP não havia se manifestado para pedir a imposição da devolução do dinheiro, a Justiça não

tinha como se posicionar sobre o assunto.

Ainda não há respostas para questionamentos sobre o que será feito para recuperar o restante do dinheiro, assim como quem irá arcar com o valor subtraído da Divisão de Precatórios do TJ-RN.

O relatório final de inspeção na Divisão de Precatórios, encerrado em 29 de maio do ano passado pela comissão interna cons-

tituída para apurar o caso, absteve-se de apontar os responsáveis pela devolução do dinheiro roubado. O documento de 35 páginas mais anexos tem como foco o detalhamento dos desvios, destrinchando para quem e de que forma os valores foram subtraídos.

Dentre todos os procedimentos abertos para investigar o caso, o relatório conclusivo da comissão do Tribunal de Contas

do Estado (TCE) foi o único a, incisivamente, apontar quem deveria pagar pelos desvios, especificando os valores a serem divididos de forma solidária.

O documento, no entanto, ainda passará por apreciação do relator do processo, conselheiro Carlos Thompson Costa Fernandes, que dará o seu voto sobre a análise. A apreciação de Thompson poderá se aprofundar ao que foi obtido pela comissão, inclusive obtendo mais informações sobre a participação e a responsabilidade dos investigados. Após o voto de Thompson, ainda sem prazo para ocorrer, o processo deve ser exposto a apreciação do pleno do TCE.

Em razão das acusações de Carla Ubarana, uma das alternativas para que se chegue ao dinheiro está no inquérito 776. O procedimento investigativo corre no Superior Tribunal de Justiça e tem como suspeitos os desembargadores Rafael Godeiro Sobrinho e Osvaldo Soares da Cruz. O processo, que já registra mais de 18 volumes, corre em sigilo no STJ e visa apurar a responsabilidade dos magistrados nos desvios dos precatórios. A líder do esquema garante que houve participação dos desembargadores, que sustentam ino-

ONDE ESTÁ O DINHEIRO?

1.

O que foi leiloado:

▶ Apartamento no Tirol: **R\$ 558 mil**

▶ Seis veículos: **R\$ 893 mil**

2.

O que será leiloado:

▶ Joias e celulares: **R\$ 23,4 mil**

▶ Terrenos e casas em Baía Formosa: **R\$ 3 milhões (Estimativa)**

3.

O que foi devolvido:

▶ "Troco de viagem":

R\$ 170 mil, 18.870 Euros (R\$ 48.684) e 5.050 Francos Suíços (R\$ 10.655)

4.

O que foi gasto e não será devolvido:

R\$ 1,250 milhão em viagens ao exterior

5.

O que falta:

▶ Descontados o que foi alcançado em leilões, devolvidos à Justiça e gastos em viagens, ainda resta **R\$ 8.241.963,00**.

6.

Quanto foi desviado:

▶ De acordo com relatórios do TCE e inspeção do TJ: **R\$ 14.195.702,82**

TCE QUER RESSARCIMENTO VOLUNTÁRIO ENTRE INVESTIGADOS

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ



▶ Tribunal de Contas do RN tem posicionamento diferente de juiz criminal

A investigação elaborada pela Comissão de Inspeção Extraordinária do Tribunal de Contas do Estado (TCE) é enfática ao realizar a sua conclusão: pede a indisponibilidade de bens dos investigados para que, solidariamente, eles dividam os valores subtraídos dos cofres públicos. A Comissão imputa responsabilidade aos desembargadores Osvaldo e Rafael, além de Carla e George, dois ex-secretários-gerais do TJ-RN e os "laranjas" do esquema. No total, eles devem dividir o valor de R\$ 14.195.702,82.

O pedido da Comissão, no entanto, ainda passará por uma série de análises antes que possa ser efetivado e não é garantido que seus termos se mantenham. Caso o pedido seja ratificado pelo relator e aprovado pelo pleno, não deverá entrar em conflito com sentenças judiciais já proferidas. "São

responsabilidades diferentes de instâncias independentes. Uma apurando a nível criminal e outra, administrativa", esclareceu uma fonte ouvida pelo NOVO JORNAL sobre o tema.

O posicionamento indica que, mesmo com uma sentença de absolvição na Justiça, o TCE poderá possuir entendimento diferente e determinar o ressarcimento dos valores pelos investigados. "No entanto, uma sentença absolutória pesa bastante caso a pessoa condenada na instância administrativa resolva recorrer. Prova que, em um processo em que sua conduta já foi apurada, ela foi absolvida", acrescenta.

O documento da Comissão do TCE, caso for encerrado pelo conselheiro, abrirá espaço para que os demandados apresentem defesas e contestem as responsabilidades apontadas.

MP ESQUECE E JUSTIÇA NÃO FIXA VALOR DE REPARAÇÃO

Após proferir sentença condenando Carla Ubarana e George Leal, e absolvendo os "laranjas", o juiz José Armando Ponte foi instado a se manifestar sobre uma dúvida que o Ministério Público possuía sobre a sentença. O MP queria saber, através de um embargo de declaração, se o juiz não iria apontar o valor mínimo de reparação à vítima.

No final da semana passada, o juiz Armando Ponte apresentou a sua manifestação. Segundo ele, como os promotores não haviam solicitado isso, não existia possibilidade de que a Justiça se pronunciasse. Acrescentou, no entanto, que já havia deter-

minado que os valores alcançados com os leilões fossem devolvidos para o Tribunal de Justiça.

"Percebo que nem na peça de denúncia nem em alegações finais o Ministério Público Estadual requereu deste Juízo, de maneira expressa e com a devida formalidade, a fixação de valor mínimo de reparação de danos à vítima a ser suportado pelos réus que eventualmente viessem a ser condenados", lê-se na decisão do magistrado.

Ele prossegue: "É entendimento deste Juízo que, na ausência de expresso e formal pedido nesse sentido pelo titular da ação penal, ou mesmo pela vítima imediata, no caso, o Esta-

do do Rio Grande do Norte, que nesta ação penal sequer se habilitou como assistente do Ministério Público, não pode o magistrado, de ofício, fixar valor mínimo de reparação de danos, sob pena de afronta às regras do sistema acusatório".

Em nota enviada à imprensa, o MP havia exposto que iria interpor "o recurso de embargos de declaração para que conste na sentença o valor mínimo de reparação do dano, pois, embora a sentença tenha mencionado esse valor nos seus fundamentos, faltou constar no dispositivo sentencial". Para o qual recebeu resposta negativa da Justiça.

CARLA DISSE QUE FICAVA COM A MENOR PARTE DOS DESVIOS

Todo o dinheiro devolvido aos cofres públicos até o momento vieram exclusivamente de propriedades e devoluções em espécie de Carla Ubarana e George Leal. O valor até agora não ultrapassa os 12% do que foi desviado. Na colaboração celebrada com o Ministério Público, cujas informações foram ratificadas à Justiça, Carla Ubarana garantiu que ficava com a menor parte do que esra desviado do Setor de Precatórios.

Em depoimento na 7ª Vara Criminal de Natal, onde correu o processo, ela não soube estimar um percentual exato para a suposta divisão. "Percentual nunca foi acertado e ele [Rafael Godei-

ro] recebia na mesma proporção de desembargador Osvaldo. Reclamava dizendo que Osvaldo já tinha recebido dois anos".

Segundo Ubarana, enquanto o esquema ocorreu, o valor recebido não ultrapassou o que era supostamente destinado aos magistrados. "Não existia um percentual fechado. A gente trabalhava com números. Eu sempre recebia um pouco menos do que eles. É tanto que no final, que eu fui fazer as contas, nunca recebi mais que 50% do que era dado aos dois", detalhou em depoimento.

O inquérito que apura as responsabilidades dos desembargadores corre em sigilo.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

INVESTIGAÇÕES DOS DESVIOS EM PRECATÓRIOS

1 – Uma comissão interna foi formada no Tribunal de Justiça e liderada pelo desembargador Caio Otávio Regalado de Alencar, hoje aposentado. O relatório final foi finalizado em 29 de maio de 2012 e sugeriu encaminhamento para o Superior Tribunal de Justiça (STJ), Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e Tribunal de Contas do Estado (TCE). O documento apontava uma estimativa de desvio, mas não falava sobre as responsabilidades de cada um dos investigados.

2 – Uma comissão extraordinária foi formada no Tribunal de Contas do Estado para apurar os desvios. O relatório conclusivo dessa comissão foi encerrado em dezembro do ano passado. Os servidores sugerem no documento a responsabilização solidária pelo ressarcimento dos desvios de mais de R\$ 14 milhões. Nessa visão, que ainda passará por aprovação no TCE, desembargadores, servidores do TJ e os laranjas – além de Carla e George – devem arcar com o prejuízo.

3 – A investigação do Ministério Público Estadual resultou em denúncia que foi apurada na 7ª Vara Criminal de Natal. Na semana passada, o juiz proferiu sentença condenando Carla e George pelos desvios e absolvendo os "laranjas". MP cobrou que magistrado definisse valor mínimo de reparação e o juiz respondeu que tal pedido não havia sido realizado anteriormente pelos promotores. Valor arrecadado com os leilões, que somam pouco mais de 10% do total, foi destinado ao Tribunal de Justiça.



NEY DOUGLAS / NJ

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

OUTRA LISTA

Tendo uma lista tríplice para a indicação do Desembargador do quinto constitucional, sob júdice, o Tribunal de Justiça marcou para o dia 17 de Abril a formação de outra lista tríplice para escolha – pelo critério de antiguidade – do ocupante da cadeira deixada com a aposentadoria compulsória do desembargador Rafael Godeiro, no seu plenário.



CINQUENTENÁRIO
40 HORAS DE ANGIÇOS

SUJEITO OCULTO

A Secretaria da Educação programa para terça e quarta-feira, em Angicos, um evento em comemoração dos 50 anos “da experiência de educação de jovens e adultos, desenvolvida pelo educador pernambucano Paulo Freire, patrono da educação brasileira, no município de Angicos”. A programação esqueceu dois aspectos fundamentais e, por isso, terminou deixando oculto o sujeito principal desta oração: 1 – Por que a experiência do educador pernambucano se desenvolveu no Rio Grande do Norte? 2 – Por que Angicos? - Na programação não existe uma só referência ao Governador do Estado, Aluizio Alves, o primeiro a bancar um novo método de ensino que até então existia, apenas, na teoria; e escolheu sua cidade natal para realizar a primeira experiência de alfabetização em 40 horas, que depois de Angicos foi levada para inúmeros países do Terceiro Mundo. Vale lembrar que esse projeto teve um forte componente político: Foi a resposta do Governo do Estado, ao programa “De pé no Chão Também se Aprende a Ler”, do prefeito Djalma Maranhão, que, em Natal, usava o método tradicional de ensino. Referência a Aluizio encontra-se, apenas, no Decreto que instituiu o Ano Paulo Freire, publicada quinta-feira.

NO AR

A Embraer já entregou, formalmente, a aeronave Legacy, adquirida pela Confeções Guararapes, por uma nota de US\$ 30 milhões. Mas, os diretores da empresa que vieram de São Paulo para Natal, esta semana, utilizaram o velho Lear Jet. O novo avião está sendo legalizado na Anac, processo que ainda demora uns dez dias.

ANO DA COLHEITA

Com pouco mais de uma semana no cargo já é possível identificar um resultado concreto da posse de três novos secretários da governadora Rosalba Ciarlini. Resultado positivo.

Além de conter a onda que apresentava o governo como “isolado”, a mexida na equipe serviu para deixar 2014, que já se encontrava iniciado nas ações políticas, para 2014.

Embora no caso federal, a precipitação do processo eleitoral tenha partido da própria Presidente da República, que continua surfando numa onda de popularidade que tem resistido a desastres como o do “pibinho”; dos apagões elétricos ou de logística para a exportação de soja, sem falar em escândalos como o descoberto no seu gabinete, em São Paulo. Aqui, em matéria de popularidade, o Governo Rosalba vinha sacando a descoberta.

Tendo recebido um “estado quebrado” (nas palavras de um secretário do governo anterior) e ainda com várias bombas de efeito retardado, sob forma de planos de cargos e salários já aprovados para serem implantados no seu mandato, ainda foi obrigada a tomar medidas impopulares, que terminaram consumindo rapidamente o capital popular conquistado nas urnas.

Além disso, o governo sofreu uma fratura exposta no seu núcleo duro formado sem participação dos tradicionais aliados, que terminaram se colocando à margem do governo que parecia imerso nas suas próprias devagações, inclusive sem comunicar o que já conseguiu realizar.

Com os novos secretários, o Governo conseguiu recompor sua base, que, esfacelada, oferecia espaço para a oposição ocupar todo o noticiário e ainda pautar os assuntos do seu interesse.

Com 2014 ficando para 2014, Rosalba tem o ano de 2013 para mostrar o que tem conseguido fazer, mesmo em áreas adversas como da Saúde, um setor destroçado pelo acúmulo de vícios, acomodações e equívocos que foram se somando ao longo dos anos. Situação que se potencializou com o explícito antagonismo da classe médica que ficou quase nove meses em greve, e só suspendeu o movimento por decisão da Justiça...

Sendo médica, a área da Saúde é vital para o futuro político de Rosalba, que passou a contar com um jovem e vontajoso Secretário, conhecedor profundo da realidade do sistema, por ter atuado na ponta, oferecendo o primeiro atendimento e tendo a responsabilidade de fazer a distribuição dos pacientes, que, além do natural apoio do governo, ainda recebeu o explícito compromisso das lideranças políticas para respaldá-lo junto ao governo federal.

O ano de 2013 tem tudo para se transformar no ano da colheita, inclusive das duas maiores obras que se realizam no momento: 1 – O novo Aeroporto de São Gonçalo; e 2 – O Estádio Arena das Dunas que, embora definido na administração passada, foi recebido como enorme descrédito para sediar a Copa do Mundo, em razão do não cumprimento de nenhum compromisso assumido (nem mesmo o pagamento dos projetos), o que só foi feito depois de sua posse.

Mas, é preciso saber que a aceitação de um Governo depende, sobretudo, da atenção que oferece ao cidadão, nos seus serviços básicos. Os próximos nove meses serão vitais para que isso possa acontecer.



MAGNUS MASCIMENTO / ARQUIVO NA

“ Não sou o dono. Tenho apenas interesse de resolver meus problemas”.

DO EX-GOVERNADOR GERALDO MELO SOBRE A POSSIBILIDADE DA USINA SÃO FRANCISCO IR À LEILÃO PARA PAGAR DÉBITOS FISCAIS.

2014 JÁ

Os companheiros que integram a Comissão Executiva do Partido dos Trabalhadores, se reúnem nesta segunda-feira no IFRN/Centro, juntamente com os coordenadores de pólos e prefeitos para discutirem a conjuntura para as eleições de 2014

ZUM ZUM ZUM

- ▶ O ministro Garibaldi Alves curte a Semana Santa, com toda a família, na Praia do Cumbuco, no Ceará.
- ▶ A UERN vai divulgar, nesta segunda-feira, o resultado do do Processo Seletivo Vocacionado – antigo vestibular.

- ▶ Neste domingo faz 49 anos do início de uma longa noite de atentados à liberdade, conhecida como os “anos de chumbo” a partir da deposição do presidente João Goulart.
- ▶ Com apresentação da banda

- “Cantores de Deus”, começa neste domingo, a Festa da Padroeira de Goianinha, Nossa Senhora dos Prazeres.
- ▶ Em fase de total recuperação da cirurgia a que se submeteu quinta-feira, o deputado Henrique Alves é esperado,

CUBANOS CHEGANDO

Joacy Bastos, o esforçado Secretário dos Esportes, conseguiu do Ministério dos Esportes, a cessão de seis treinadores cubanos contratados pelo governo brasileiro no programa de incentivo aos esportes olímpicos. Com a presença deles, pretende desenvolver programas nas áreas de Atletismo, Luta Olímpica e Ciclismo.

TEMPO DE ELEIÇÃO

Aberto o processo sucessório do sr. Manoel Onofre Neto como Procurador Geral da Justiça. Está pintando uma disputa acirrada, que pode se tornar inócua. Afinal, será apresentada uma lista tríplice e a escolha é da Governadora do Estado. Em São Paulo, o mais votado terminou sem ser nomeado. Dois nomes estão colocados na pista: Rinaldo Reis e Oscar Hugo. A eleição está marcada para 19 de abril

SAÚDE MÉDICA

A proximidade do fim do contrato de uma Cooperativa de Médicos com o SUS pautou o jornalismo da Intertv Cabugi na Sexta-feira Santa, quando foi constatada a falta de médicos para determinadas especialidade no Hospital Walfredo Gurgel. Mas os repórteres não se interessaram em saber se alguém havia faltado ao plantão (a questão da saúde está longe de ser noticiada do ponto de vista do paciente). Paciente usado só para forçar o Governo a aumentar o dispêndio com os contratos, como fez a Prefeitura de Natal com a Cooperativa dos Pediatras, que conseguiu dobrar o valor do plantão para aos seus associados, segundo o noticiário da emissora líder.

INVESTIGAÇÃO & PUBLICIDADE

Um grupo de pesquisadores da Rede Latino Americana de Publicidade, integrante da Rede Laureate, participa, nesta segunda-feira, de uma mesa redonda sobre “Publicidade hoje” com egressos e estudantes do Curso de Publicidade da UNP.

MUTIRÃO CARCERÁRIO

Marcado para a próxima terça-feira o início da realização de um mutirão carcerário que se desenvolverá até o dia 3 de Maio, para avaliar a situação de pessoas que estão privadas de sua liberdade, alguns deles, por falta de entaves burocráticos. Na tarde de segunda-feira os advogados voluntários que participarão da campanha se reúnem na sede da Caixa de Assistência aos Advogados quando haverá definição do programa de ação proposto pela Comissão de Advogados Criminalistas da OAB/RN.

hoje, em Natal.

- ▶ Completa 40 anos, neste domingo, que o Hospital Geral do Pronto Socorro de Natal virou Hospital Walfredo Gurgel, nome do Governador do Estado que o construiu.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Obra só de papel

Se há um projeto difícil – mais do que isso, difícilíssimo – de sair do papel este é o Pró-Transporte, conjunto de obras viárias e de intervenções urbanas visando melhorar o trânsito na Zona Norte de Natal e em trechos que levam ao litoral.

Desde que este programa foi anunciado como solução para resolver os problemas de tráfego e para facilitar o acesso dos turistas ao litoral norte, passaram-se quase dez anos – e as ações não conseguem ganhar a celeridade que se espera.

Estas obras já mudaram de responsável mais de uma vez. No início, era uma obra municipal, com participação estadual. Depois, foi tomada pelo estado com contrapartida municipal. Depois, voltou ao município – que não conseguiu avançar, mais uma vez – para, de novo, ser entregue à responsabilidade do estado.

O processo de licitação foi anunciado, mas a abertura dos envelopes já foi adiada duas vezes, devido a divergências apontadas pelas empresas interessadas no edital para execução das obras.

Uma nova data foi estipulada para maio, o que redundará, evidentemente, em atraso no início e na conclusão dos trabalhos, prevista para mais de dois anos.

De concreto, vê-se, desde o início, muito pouco dessa obra. Quando foi lançada, dizia-se que encurtaria a distância entre Natal e as praias do litoral norte.

A avenida Moema Tinoco, que seria recuperada, hoje é o retrato desse projeto. Esburacada, perigosa e sem conservação alguma, ela simboliza o descuido e o atraso com as obras do Pró-Transporte.

Mesmo a ponte Newton Navarro, inaugurada há cinco anos, previa no seu entorno as obras que integravam o Pró-Transporte. O trecho logo após a ponte, com destino à Redinha, teria de ter, no lugar do enclave onde hoje há uma circular, viadutos e elevados capazes de facilitar o fluxo de veículos. Hoje, em horas de pico e principalmente nos finais de semana, o local sofre com congestionamentos.

A falta de agilidade dos governos anteriores fez com que as soluções fossem empurradas. Hoje, as obras estão sob responsabilidade do governo estadual, a quem caberá recuperar o tempo perdido.

Esta é uma obra urgente, mas seus gestores precisam ter a consciência de que é necessário que seja construída sem emendas, ainda que, pelos cálculos, já tenha encarecido mais de 60% em relação aos valores iniciais. É, ainda, exemplo de como o poder público pode se superar no quesito lerdeza.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br

Seguir o dinheiro

O que mais se ouviu nesta semana, após a prisão do casal Carla Ubarana e George Leal, é que se estava diante de um daqueles casos raros em que, por mais que se procure fazer algo, provavelmente será muito difícil vê-los fora da prisão – ou, quando menos, longe do assédio constante de promotores, juizes e advogados.

Disseram que assim como no caso do goleiro Bruno, a prisão do casal potiguar teria o papel, sobretudo, pedagógico. Algo como: não é possível que ao fim de tudo isso, não reste ninguém preso. E ninguém mais, subentendia-se, merecia tanto ver o sol nascer quadrado quanto Carla e George. Pelo conjunto da obra. Tanto pela ousadia com que perpetraram os desvios no setor de precatórios quanto pela forma com que expuseram as vísceras do tribunal, incluindo uma apoteótica entrevista ao Fantástico, na qual, superproduzida, Carla Ubarana foi a detalhes.

Disse, por exemplo, que o dinheiro da corrupção era separado em envelopes pequenos e entregue aos desembargadores até no estacionamento do TJ. Segundo ela, os desembargadores Osvaldo Cruz e Rafel Godeiro eram capitães e comandantes do esquema, o que, por enquanto, não ficou comprovado.

Disso tudo, restam os dois desembargadores afastados e investigados pelo Conselho Nacional de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal e o casal, preso. Ambos submetidos ao mesmo destino de bandidos detidos por inúmeros crimes, de assalto a assassinato. Provavelmente, junto com ladrões de galinha. Carla, pelo que foi dito, dorme num colchonete e o marido, já devidamente trajado com as vestes de presidiário, come a “quentinha” sem requintes do estado.

Trata-se de um episódio que não deve ter desfecho com os fatos da semana que passou. Há ainda água a correr debaixo dessa ponte por onde passam as investigações e se analisam as suspeitas.

Independente de tudo isso, há interrogações, inúmeras, que os cidadãos que acompanham o caso não conseguem entender, feito peças que não fecham o quebra-cabeças. A maior delas é: aonde está o dinheiro todo que foi desviado? Nem as somas dos bens que foram devolvidos e leiloados nem o gasto todo com luxos e viagens, proclamados até com certo grau de soberba pelo casal, se aproximam dos ditos R\$ 14 milhões apurados pelas sindicâncias. Tanto tempo depois de descoberto o escândalo, a pergunta persiste: quanto, enfim, foi desviado do setor de precatório do Tribunal de Justiça e cadê o dinheiro?

Invista seu dinheiro onde ele pode render mais do que na poupança, com a mesma segurança. Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança **sem taxas, sem tarifas**

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI **CHB**
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

*dependendo do valor e do prazo **para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br



O pastor é pop

O PSC tem razões eleitorais para manter Marco Feliciano (SP) à frente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara até o limite. O partido calcula que o pastor, sob fogo cerrado de militantes que o acusam de racismo e homofobia, triplicará em 2014 os 211 mil votos que teve em 2010. Com isso, ajudará a eleger uma bancada paulista da sigla, da qual é hoje o único deputado. Um dado corrobora o cálculo: o aumento de filiações desde que começaram os protestos para derrubá-lo.

EM CASA 1

Em reunião com os diretórios regionais, na semana passada, a direção do PT colheu diagnóstico de que Eduardo Campos sofrerá resistência nos Estados governados pelo PSB para levar adiante sua postulação à Presidência em 2014.

EM CASA 2

Petistas relataram que os governadores de Amapá, Espírito Santo, Piauí e Paraíba teriam dificuldades de se reeleger sem PT e PMDB nas alianças locais, a despeito de declarações públicas de apoio à candidatura própria.

CAMPANHA JÁ

A Juventude do PSB criou uma fanpage de Eduardo Campos no Facebook. Na apresentação do pessebeista na Associação Paulista de Municípios, em Santos, na sexta-feira, devem aparecer os primeiros gritos de guerra e material impresso com referências a 2014.

FESTA NO INTERIOR

Depois de promover alto festivo em prol de Aécio Neves na semana passada, o presidente do PSDB-SP, Pedro Tobias, organizará rodada de "imersão" do senador mineiro e presidencialista Tucano com deputados estaduais, vereadores e prefeitos da sigla no Estado.

REDE VIP

A Rede, de Marina Silva, criou um perfil no Instagram com fotos de várias personalidades assinando o manifesto em favor do novo partido. Foram clicados os músicos Paulo Tatit e Jorge Mautner, a atriz Letícia Spiller e a apresentadora de TV Marina Person, entre outros.

HOSPITALIDADE

Durante visita do ex-presidente Lula a Doha, no Qatar, em 2011, a embaixada brasileira enviou telegrama ao Itamaraty reclamando da falta de recursos. Pedia verbas para "despesas extraordinárias" com a chegada do petista, como "compra bebidas alcoólicas, carnes em países muçulmanos".

QUEIMANDO...

O governo federal estuda um pacote de medidas para conter a onda de assaltos a caixas eletrônicas no país. O plano prevê a troca do dispositivo que libera tinta vermelha nas notas em caso de roubo por outro, que queima e inutiliza cédulas automaticamente.

... DINHEIRO

Esse método está em uso, ainda em fase de testes, nos EUA. Interlocutores do governo afirmam que o processo passa por análise jurídica. Para ser implementado, depende também de aval do Banco Central.

CÂMERA LENTA

Na volta do feriado, ministros de tribunais esperam que Dilma Rousseff decida sobre as indicações paradas para a Justiça desde o ano passado. Além da vaga de Carlos Ayres Britto no Supremo Tribunal Federal, há três listas para cadeiras no Superior Tribunal de Justiça sobre a mesa.

GAVETA CHEIA

Além das indicações para os tribunais superiores, a presidente tem de deliberar sobre mais de 30 promoções de juízes para tribunais federais e eleitorais. Mais: outro ministro do STJ se aposentará em julho.

SEM AXÉ

Mal chegou à Secretaria da Fazenda de Salvador, o ex-titular das Finanças da Prefeitura de São Paulo Mauro Ricardo já é foco de queixas dos políticos, graças ao projeto de reforma tributária que o prefeito ACM Neto (DEM) mandou para a Câmara e a ordem do secretário para fechar a torneira de gastos.

LEÃO

O prefeito de Campinas, Jonas Donizete (PSB), enviou projeto de lei à Câmara para que ele, os secretários e ocupantes de cargos de confiança informem anualmente a evolução patrimonial declarada no Imposto de Renda. Hoje só se faz isso no início e no fim do mandato.

TIROTEIO

PMDB e PDT podem indicar deputados para o ministério, mas o PR não pode. Por quê? Sendo assim, melhor deixar o Paulo Passos.

DE LUCIANO CASTRO (RR), deputado federal do PR, sobre a resistência de Dilma Rousseff de aceitar um nome da bancada para a pasta dos Transportes.

CONTRAPONTO

SANTO DE CASA

Paulo Bernardo e Gleisi Hoffmann convidaram o casal Idei Salvatti e Jefferson Figueiredo para jantar em sua casa, em Brasília. Receberam de presente garrafas de cerveja tipo escura, da cervejaria artesanal do marido da ministra da articulação política. Bernardo tomou a bebida no dia seguinte, e mandou um torpedo agradecendo.

- Gostei muito, mas ainda prefiro a loira --opinou, sendo gentil tanto com a colega quanto com a mulher.

TRAÇO DE ESPERANÇA

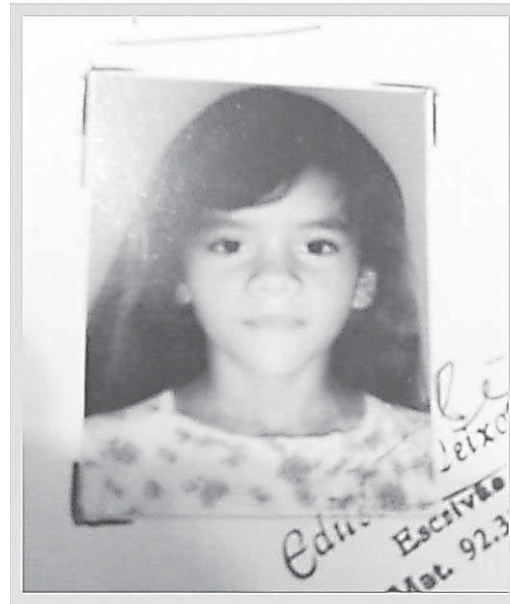
/ INVESTIGAÇÃO /
POLÍCIA RETRATA EM PROJEÇÃO ENVELHECIDA UMA DAS CINCO CRIANÇAS RAPTADAS NO PLANALTO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

AS INVESTIGAÇÕES DO caso das cinco crianças levadas de dentro de suas casas, no bairro Planalto, Zona Oeste de Natal, entre os anos de 1998 e 2001 vai ganhar novo fôlego. A imagem envelhecida de uma das crianças deverá ganhar publicidade e ajudar a encontrar novas pistas do paradeiro delas.

A polícia já tem uma imagem envelhecida da vítima mais velha entre os cinco raptados. Se estiver viva, Joseane Pereira dos Santos, estará com 22 anos de idade. Na projeção de envelhecimento ela aparece com os cabelos longos e escuros, levemente ondulados. Pela técnica utilizada as características mais peculiares como o formato largo do nariz, lábios grossos e olhos pequenos foram mantidas e poderão ser reconhecidas.

Para chegar à imagem, a polícia recorreu a um laboratório em Recife. No trabalho, foram utilizadas técnicas de envelhecimento digital. O programa simula o envelhecimento a partir de fotos do desaparecido e de seus familiares, possibilitando a divulgação da imagem com as características físicas atuais da criança. Foram utilizadas fotos dos pais de Joseane, além de sua irmã e do seu irmão para chegar ao resultado.



JOSEANE PEREIRA DOS SANTOS
(PROJEÇÃO DE ENVELHECIMENTO)

► Projeção de Joseane ao lado direito da foto original, quando criança

A menina sumiu em janeiro de 1999, aos oito anos de idade, quando dormia na casa de uma vizinha, identificada por Sandra Aparecida. Essa vizinha chegou a ser detida logo após o rapto, quando o delegado aposentado Maurício Pinto estava no caso. Em entrevista ao NOVO JORNAL, o investigador disse que apurou que a vizinha pedia constantemente que a garota fosse à sua casa e ele chegou a prendê-la, mas devido a um mandado de prisão que estava aberto contra ela por um crime de lesão corporal em Nova Cruz, foi obrigado, por uma ordem judicial a libertar a suspeita.

Atualmente o inquérito do caso está sob o comando do delegado Ben hur de Medeiros, titular da Delegacia Especializada em Capturas (Decap). Procurado, o delegado disse que não poderia falar sobre o caso para não prejudicar o andamento das investigações que correm sob sigilo desde fevereiro de 2009.

De acordo com o senador Paulo Davim (PV), que acompanha de perto o trabalho investigativo, não foi possível envelhecer ainda as fotos das outras crianças. "As outras quatro crianças eram muito novas e por isso o envelhecimento precisa ser feito em um laborat-

rio mais especializado. O delegado Ben Hur está fazendo um ótimo trabalho a frente das investigações e deve levar esse serviço para o laboratório da Polícia Federal em Brasília na próxima semana", disse.

Davim é vice-presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Tráfico de Pessoas, aberta no âmbito do Senado Federal para investigar o tráfico de pessoas. As outras crianças raptadas tinham entre um ano e nove meses e dois anos. Como a formação dos ossos do rosto só se completam aos cinco anos de idade, a projeção de envelhecimento deles é mais difícil.

DIVULGAÇÃO NA GLOBO

O envelhecimento da foto de Joseane não é suficiente. Agora a polícia tentará promover a divulgação em massa da imagem. Para tanto, o delegado Bem Hur já esteve em contato com diretores da Rede Globo de Televisão em busca de espaço para a divulgação da imagem em rede nacional.

"Soube que os diretores da Globo ficaram sensibilizados com o caso. Se concederem, será um espaço na novela Salve Jorge ou em outro momento da programação para mostrar a foto da criança no tempo do desaparecimento e como estaria agora", revela o senador Paulo Davim.

Ele acredita que com a divulgação da imagem e o advento das redes sociais as investigações do desaparecimento das crianças do Planalto vão avançar. Por todo

o país, quando são divulgadas a imagem de desaparecidos e a projeção atual em que provavelmente se encontram, o aparecimento de pistas torna-se mais fácil.

O CASO

Os sequestros das crianças do Planalto ocorreram em um período de três anos e um mês entre 1998 e 2001. Moisés Alves da Silva, de 1 ano e 7 meses, sumiu em novembro de 1998. Ele foi levado de dentro de sua casa, enquanto dormia com os pais e os irmãos. Dois meses depois, Joseane Pereira dos Santos, de 8 anos, foi raptada da casa de uma vizinha onde dormia.

Um ano depois, Yuri Tomé Ribeiro, de 2 anos, foi raptado quando também dormia em casa. Em abril de 2000, três meses

depois de Yuri, Gilson Enedino da Silva, também foi sequestrado. Ele estava com 2 anos de idade e dormia no barraco com a avó, perto do lixão. O último caso foi registrado em dezembro de 2001. Marília da Silva Gomes, de 2 anos, também foi retirada de dentro da sua casa, onde dormia com a mãe, o padrasto e os irmãos.

A partir daí um inquérito policial para investigar os desaparecimentos em série foi aberto. Doze delegados já passaram pelo caso, antes do delegado Ben-hur de Medeiros, que atualmente está a frente das investigações.

Os desaparecimentos já foram registrados em duas Comissões Parlamentares de Inquérito, uma na Câmara e outra no Senado.



SE CONCEDEREM, SERÁ UM ESPAÇO NA NOVELA SALVE JORGE OU EM OUTRO MOMENTO DA PROGRAMAÇÃO"

Paulo Davim
Senador

POLÍCIA INTERROGA SUPOSTOS ENVOLVIDOS

A Polícia ainda não divulgou nenhuma informação a respeito de pistas sobre o paradeiro Joseane e das outras quatro crianças, porém o NOVO JORNAL apurou que o trabalho segue em fase de interrogatórios.

A principal suspeita no caso, psicóloga Arlete Cury Mahs, as crianças (que não foram as raptadas) e seus pais que viajaram com Mahs, já teriam sido interrogados em São Paulo. Os catadores de lixo que foram vistos rondando as casas no período em que as crianças foram levadas também já teriam sido ouvidas.

Assim como declarou ao NOVO JORNAL, por meio de um e-mail, Arlete negou o envolvimento e explicou que desenvolvia próximo ao bairro do Planalto apenas trabalhos de assistência social com algumas famílias.

O marido dela, Jeffrey Alan Preuss, também suspeito, se encontra nos Estados Unidos, ambos são de origem estadunidense.

Segundo o inquérito, o casal agiu em todos os casos de sumiço de crianças no Planalto registrados há mais de 14 anos na capital potiguar e teria viajado com um casal e cinco crianças, filhos desse casal, para São Paulo.

A viagem de fato aconteceu e é confirmada pela psicóloga que justificou ter levado a família para ajudá-los a mudar de vida. Essas crianças, que hoje são jovens e adultos, e seus pais foram localizadas pela polícia no interior de São Paulo e também responderam ao interrogatório. Eram cinco crianças, mas uma delas também sumiu e é considerada desaparecida pela polícia.

Em uma entrevista gravada no início do ano passado Arlete afirma que cria um menino que tem entre 12 e 13 anos, retirado de um lixão da Zona Oeste de Natal, a declaração leva a crer que seja justamente a criança que viajou junto com ela e os outros, mas não permaneceu com a família.

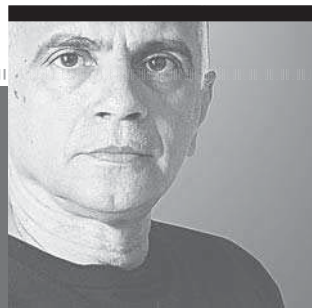
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
CGC/MF 08.334.385/0001-35
AVISO AOS ACIONISTAS
Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas da CAERN, em sua sede social, localizada a Av. Senador Salgado Filho, 1555 - Tirol, nesta Capital, nos horários de 07:30h às 11:30h e 13:30h às 17:30 horas, os documentos de que trata o art. 133 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, relativos ao exercício de 2012.
Natal, 27 de março de 2013
a) A DIRETORIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
O Administrador do CENTRO DE DIAGNOSTICO E TRATAMENTO UROLOGICO LTDA., no uso das atribuições que lhe são conferidas na Cláusula Décima do Contrato Social Consolidado e nos artigos 12 e 18, inciso II, do Regimento Interno, convoca os senhores sócios, a se fazerem presentes à ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada no Hospital do Coração, localizado na Rua Coronel Auris Coelho 235, bairro Lagoa Nova, Natal/RN, no próximo dia 04 de Abril de 2013 (quinta-feira), às 18:30 horas em primeira convocação, com a presença de pelo menos três quartos (3/4) dos sócios; às 19:00 horas em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos sócios; e às 19:30 horas em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, dez sócios, quando será apreciada a seguinte ordem do dia:
1. Apresentação do balanço e resultados referentes a 2012;
2. Debate sobre nova sede do Urocentro;
3. Demonstração da situação referente a pagamentos dos Convênios;
4. Elaboração de comissões para agilização na resolução das pendências do Urocentro;
5. Outros assuntos de interesse Geral.
Natal (RN), 21 de março de 2013.
A DIREÇÃO

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSO:

NOVO
3342.0369
www.novo.com.br



Jornalista em risco entrega-se às autoridades

O jornalista Roberto Guedes da Fonseca escreveu às mais altas e conspícuas autoridades do estado, pedindo-lhes garantias de vida, pois está ameaçado e correndo risco de morte: quer, fulminá-lo, um sargento arbitrário e à serviço da política, ostensivamente custodiado por uma juíza que tem negócios no município de Caiçara do Rio do Vento e age a bel-prazer e segundo suas comodidades.

Ora, tal absurdo deixa patente que o Tribunal de Justiça do RN tem sido pouco exigente quanto a conduta de seus integrantes. Não admira que goze de tão baixo conceito perante a opinião pública, que sabe por experiência que no Brasil a lei é para pobres ou para quem não tem apadrinhamento de políticos fichas sujas.

Estarrece a promiscuidade dessa juíza com a política local e sua ingerência abusiva sobre a segurança no município, já denunciada desde o ano passado. Além disso, a juíza Gabriela de Oliveira é casada com o cirurgião dentista Wedena Oliveira, que tem contrato de trabalho irregular com a prefeitura de Caiçara do Rio do Vento, um lugar que nunca antes da nomeação dessa juíza havia aparecido em noticiários que mostram que o Rio Grande do Norte vive, hoje, à margem da lei. A conduta da juíza que aco-

berta bandidos, como esse sargento que ameaça e põe em risco a vida do jornalista Roberto Guedes, compromete a credibilidade do TJRN, já desgastado pelo conhecido episódio dos precatórios que levou uma funcionária a prisão, acusada de operar um esquema criminoso que resultou no roubo de 14 milhões, a prova cabal de que a coisa corria frouxa no TJRN, como se fora uma espécie de "casa de mãe de Joana". Afinal, não passa pela cabeça de nenhuma pessoa sensata que Carla Ubarana tenha feito tudo sem o conhecimento de seus superiores, os desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro, este, premiado com a aposentadoria integral e gordos benefícios, viverão o resto de suas vidas como as representações locais do juiz Lalau, que desviou recursos em São Paulo e foi execrado em todo o Brasil.

Ora, muito antes de estourar tal escândalo, em 2006, veraneando em Touros, a fama do desembargador Osvaldo Cruz, como um magistrado que fazia negócios com a lei, já era pública e notória. Certa vez, voltando para Carnaubinha, ao passar diante de uma casa cujo morador ignorava, disse-me o mototaxista: "Veraneia nessa casa um desembargador corrupto". Quis saber detalhes. Era a casa de Osvaldo Cruz... Também

a fama corrente de Godeiro não era melhor. Porém, apesar disso, nenhum esforço foi feito para verificar a pertinência de tais boatos.

Sem dúvida, O TJRN deve-nos uma explicação: por que essa juíza, cujo marido desfruta de um contrato irregular, não é removida da comarca e investigada pelo Conselho Nacional de Justiça?

Mas, voltemos à carta do jornalista, que está na Internet e pode ser lida por todos, pois trata-se de um documento endereçado às autoridades do estado, a começar pela governadora Rosalba Ciarlini - que não foi nada feliz nem prudente -, apoiando essa juíza acima da lei. Sabemos todos, porém, que ainda há magistrados honestos e a esses cabe a responsabilidade de resguardar a credibilidade e a honra do TJRN, fiscalizando e punindo os que extrapolam suas competências.

Em 15 de Setembro do ano passado, Roberto Guedes já sofreu um atentado e escapou por pouco. Isto prova que a sua condição de vítima está caracterizada e não pode ser ignorada pelas autoridades do estado mergulhado em trevas.

Agora, só fico imaginando uma coisa, no caso de ocorrer o pior, que explicações essas autoridades darão ao povo do Rio Grande do Norte?

NATAL VISTA POR GRILO BORRATELA

Pedro Grilo Neto está expondo na Pinacoteca do Estado, instalada no Palácio Potengi, sua arte documentária de uma Natal desaparecida e perdida no Tempo. Uma Natal ainda revestida das galas da natureza, como diriam os parnasianos que a habitaram a cidade dorminhocenta entrevista pelo polígrafo Mário de Andrade.

Sua exposição, apresentada anteriormente, no mesmo local, passou despercebida e não teve divulgação, o que na época pareceu-me descortesia ara com o artista e falta de respeito ao público, sua obra não ter se tornado objeto de visitação popular por uma Natal que foi tragada desordenadamente pelo progresso. Assim, ao assumir a direção da Pinacoteca do Estado, no dia 4 de janeiro deste ano, assumi comigo mesmo o compromisso de promover uma nova mostra de

Pedro Grilo Neto, que se assina, espiritualmente, Grilo Borratela, talvez para aguçar no apreciador de arte a consciência de que o artista não é nenhum néscio.

Trabalhando, heroicamente, se apoio de nenhuma instituição, realizou Grilo Borratela um ambicioso conjunto de quase 100 telas que retratam, em varias épocas históricas, a fisionomia e a alma mesma da cidade que já foi a de los reyes e desde então, muitos de nós, ainda carregamos tais realzas na barriga. Tal façanha, a elaboração desse conjunto de obras que nos desvelam uma Natal praticamente desconhecida, ainda, para muitos natalenses, especialmente os mais jovens, constitui, além de um notável esforço de pesquisa, a pertinência de um artista enamorado da vida e da história da nossa cidade natal.

Recomendo esta exposição - uma verdadeira viagem no tempo -, não como diretor da Pinacoteca do Estado, mas como amante de Natal e admirador de um artista que, numa terra de esquecidos, lembra-se antigamente do passado.

PARÓQUIA DE TAIPU EM LIVRO

Meu querido primo José Humberto da Silva, dos velhos troncos do Mato Grande, lança na próxima quinta-feira, 4/4, seu segundo livro, uma crônica criteriosamente pesquisada que conta a criação e a permanência, no tempo, da Paróquia de Taipu, que neste 2013 comemora o seu centenário.

"Centenário de Fundação da Paróquia de Taipu - Ação e Fé", cuja história efetivamente começa em 1839, quando os moradores daqueles exuberantes ermos solicitaram ao bispo de Olinda, Dom João da Purificação Marques Perdigão, que os visitava naquele momento, permissão para a construção de uma capela. Segundo seu

apresentador, professor Manoel Neli Rocha Veira, Jose Humberto escreveu um livro que é a sùmula completa destes 100 anos de vida paroquial e exalta, nele, o paciente trabalho e a virtude de, ao escrever, tornar o antigo novo, registrando, descrevendo e recordando.

Não posso deixar de transcrever aqui um parágrafo de Neli, camareiro honorário do bispo de Natal: "... No distante 18 de Abril de 1913, a Vila de Taipu, feliz e vaidosa, dá um passo de gigante: é elevada à categoria de Paróquia, sendo então desmembrada da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Ceará-Mirim, pelo primeiro Bispo do Rio Grande do Norte, Dom Joaquim Antonio de Almeida".

O lançamento será na Livraria Nobel, à Avenida Hermes da Fonseca, 19h.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ▶ fs.alarcar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

O mal do hiato.

A História, única ciência do homem, portanto cultural, matura-se em ciclos. As outras ciências são naturais, independem do homem, a ele sendo dado apenas o atributo de descobrir, explorar ou aproveitar.

Quero falar dos ciclos históricos, não necessariamente vinculados à ciência, mas pertinentes às suas disciplinas. Toda ciência cerca-se de disciplinas que permitem a compreensão dos conceitos. A numismática, por exemplo, informa sobre a origem, evolução e finalidade das moedas. É uma disciplina histórica.

A probabilidade atenua a rigidez da exatidão. É uma disciplina matemática. As disciplinas muitas vezes se confundem com a própria ciência, tamanha é sua intromissão.

Um dos males da sociopolítica brasileira é a interrupção dos ciclos históricos. Que afeta não apenas o caminhar da história, mas a formação do povo. Uma sociedade que não completa seus ciclos históricos está condenada à imaturidade.

O levante de 1930 não interrompeu o ciclo histórico porque o período da primeira república já esgotara sua capacidade de maturação. E a redemocratização de 1946 pôs fim ao ciclo esgotado do regime Vargas. Não houve corte nem interrupção nesses eventos.

Porém, o ciclo histórico decorrente da ordem constitucional de 1946 não se completou. O golpe de 1964 e a Ditadura dele decorrente cometeu o crime histórico de abortar um ciclo e não promover uma nova ordem, mas retroceder na história. Desfibrando o que ainda restava da moral pátria, para a desmoralização da própria Pátria. Tudo contido no contorno dos coturnos. A serviço da violência e dos recalques. Um povo de joelhos não faz uma nação.

A chegada do PT ao poder foi a completude de um ciclo. Caso não houvesse ocorrido, ainda hoje estaríamos com parte da história engasgada na goela. E a ilusão de que o PT seria o diferencial ético, puro, de cuja provação o país prescindiria.

Se 1946 teve seu ciclo brutalmente interrompido, 1988 cumpriu o seu. O PT não era a pureza política nem o terror da atividade privada. A não interferência militar, desse período, revela maturidade dentro e fora da caserna.

Os puristas do PT rumaram para agremiações "puras" que assim serão até que um dia cheguem ao poder. O poder "puro" é ditadura ou farsa. Toda instituição moralista é falsária de condição humana. O homem, felizmente, não é puro.

Nem Deus suportou a monotonia da pureza. Ele disse arrependeu-se de criar o homem, mas não se arrependeu de permitir o inferno. A principal função do inferno é combater o tédio divino. "O pecado de Satã foi um erro de perspectiva".

Assim como Sarney, Calheiros e Maluf evitam o tédio histórico do PT antigo. Todos no mesmo saco, cumprindo o ciclo constitucional de uma Constituição que nasceu sob o signo eufórico da demagogia. Té mais.

Evita e Kuquita

Senhor editor:

Lendo "Últimas" no jornal do dia 16 passado, sobre a passagem da presidente da Argentina Cristina Kirchner pela nossa cidade, você diz que "nos anos 50 passou aqui a presidente da Argentina Izabelita Peron". Discordo. Quem passou foi a primeira-dama da Argentina Eva Peron, esposa do presidente Juan Domingos Peron. Eva era considerada a primeira dama mais bonita do mundo, como atestam suas fotografias. De fato, ela era linda. O nosso bispo, na época D. Marcolino Esmeraldo de Souza Dantas, baiano, era conhecido como o poeta dos trocadilhos. Estando gripado, pediu ao seu grande amigo Dr. José Ivo Cavalcante para representá-lo lá no aeroporto onde todas as autoridades estariam

presentes, não só como um dever para com o país irmão, mas também cientificar-se da beleza de Eva. Ela foi à Europa a serviço do seu país. Dr. Ivo, de volta, disse ao bispo: "Eva é uma ave". No retorno da Europa, o bispo já restabelecido da gripe foi pessoalmente. Então ele teria dito: "Ivo disse que Eva era uma ave. Eva é uma ave uma ova. Eva é uma uva". Na mesma época esteve aqui em Natal para uma única récita, no Cine Rio Grande, a grande dançarina cubana, considerada "o vulcão de Cuba", Kuquita Cabajo. Houve uma revolta contra a exibição dessa cubana pela igreja e das senhoras da alta sociedade. Houve até um Tedeum na antiga catedral em desagravo àquela "devaça", na mesma hora da exibição, mas o Rio Grande ficou lotado. Contava-se uma mínima

presença feminina. Então, como de praxe, surgiu o boato que o prelado havia feito um trocadilho: "Kuquita sem Ku é Quita. Quita com Ku é Kuquita. Tirando o Ku de Kuquita, Kuquita fica sem Ku". Os natalenses, aliás os brasileiros, gostam dessas piadas. Em 1936 eu tinha dez anos e morava na Ribeira, onde nasci. Os jornais anunciaram que a maior cantora lírica do Brasil, despedindo-se do país, já que havia sido contratada pelo Carnegie Hall, de Nova Iorque, daria uma única récita em cada capital. Natal foi contemplada. A cantora era Bidu Sayão, aliás muito bonita. Na noite, o Teatro Carlos Gomes ficou lotado pela alta sociedade que podia pagar. O "sereno" era enorme. Todo mundo queria vê-la. No terceiro ato, ela ordenou que o maestro Alcides Cicco, diretor, abrisse as portas para

que todos que estavam do lado de fora assistissem. Eu, garoto, achei-a muito bonita e ela terminou cantando "Casinha Pequenina", de Catulo da Paixão Cearense. Foi um sucesso. No outro dia, o que se ouvia na nossa pequena cidade (1936) era o que nós brasileiros gostamos: piadas: Bidu Sayão foi presa em Mossoró, diziam os engraçados. As pessoas surpresas e ingenuamente perguntavam por quê? A resposta: porque levantou o saião e mostrou o bidu. Até minha avó paterna, muito puritana, caiu no laço. Bem, está esclarecido, por um assinante deste simpático jornal. Um abraço.

José M. Pinto

Por carta

Assim me contaram

Juvenal Lamartine, quando era governador do Estado, garantiu à sociedade que podia dormir de porta aberta. Foi de avião, levando os mais perigosos bandidos, e jogou-os no fundo do mar. Serviu de exemplo para os menos perigosos. Enquanto viveu, a paz volta a reinar na cidade.

Natércio Gomes da Costa

Por e-mail

Assine

3342.0350

Em até 12 x nos cartões



NOVO

JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ

**CHEGOU
O NOVO i30.**
A NOVA GERAÇÃO
DO MAIOR SUCESSO
DA HYUNDAI.

HYUNDAI | NEW THINKING.
NEW POSSIBILITIES.



RODAS-ARRO 17"



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



TELA DE LCD DE 7",
GPS COM MAPAS DO
BRASIL, BLUETOOTH E
MEDIA PLAYER.



TETO SOLAR
PANORÂMICO COM
ACIONAMENTO
ELETRÔNICO.



FREIO DE
ACIONAMENTO
ELETRÔNICO.
ACIONADO POR UM
BOTÃO, SUBSTITUINDO A
ALAVANCA E LIBERANDO
MAIS ESPAÇO NO CONSOLE
CENTRAL.



3 MODOS DE
DIRIGIBILIDADE:
COMFORT, NORMAL
E SPORT
MODIFICAM A REAÇÃO
DA DIREÇÃO E A
FIRMEZA DA SUSPENSÃO
AO TOQUE DE UM
BOTÃO.

LANÇAMENTO
i30 HYUNDAI i30.
A REINVENÇÃO DO NOVO.

Hyundai Caoa
ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS
OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.1111



**CONSÓRCIO
HYUNDAI**

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



Transportadora exclusiva até 31/8/2029
(11) 4341-3000 - (51) 3373-3000

Respeite a sinalização de trânsito

**VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III** COM GARANTIA
DE FÁBRICA

EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO
BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DOS VEÍCULOS.



PATROCINADORA OFICIAL



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

MAKPLAN



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O AUMENTO DO número de vereadores na Câmara Municipal de Natal não tornou a Casa mais produtiva. Pelo contrário. Com mais tempo para falar no púlpito, os vereadores estão perdendo tempo de apresentar os requerimentos e projetos que, na teoria, deveriam mudar a realidade da cidade.

A Câmara realiza três sessões por semana e em cada uma delas cada vereador tem o direito de apresentar três requerimentos. As sessões são divididas em duas. Na primeira parte, das 14h às 15h40, o microfone é aberto a cada um dos 29 vereadores e qualquer assunto pode ser abordado no discurso. Já na segunda etapa, de 15h40 até o último vereador deixar o plenário, ocorre a leitura da ata da sessão anterior e a apresentação e votação de requerimentos.

A contradição está exatamente aí. Como a Casa passou de 21 para 29 vereadores, esperava-se mais projetos. Porém, em dois meses de trabalho, nenhum projeto de grande relevância para a sociedade foi aprovado. Paralelo a isso, estima-se que os vereadores apresentaram mais de mil requerimentos. Ainda assim, alguns reclamam da demora. "Tem vereador esperando até uma semana para dar entrada em um requerimento", comentou Dickson Nasser Júnior, autor de um projeto que estende até às sextas-feiras as sessões na Casa. O curioso é que foi o próprio pai de Dickson Júnior, o ex-presidente da Câmara Municipal Dickson Nasser, quem retirou das segundas-feiras as sessões ordinárias.

Além das três sessões ordinárias que ocorrem às terças, quartas e quintas-feiras, o vereador quer a sexta-feira pela manhã dedicada exclusivamente à apresentação de requerimentos e projetos na Casa. "Não haveria tempo para os oradores nem para as lideranças dos partidos. Vereador não poderá fazer discurso, só apresentar requerimentos", disse.

Segundo ele, o problema é a falta de tempo. Como o número de vereadores aumentou na atual legislatura de 21 para 29, não tem sobrado tempo para a apresentação dos requerimentos nas três sessões semanais. A ideia é acelerar a produção da Casa. "Os vereadores estão usando muito tempo como oradores até chegar a ordem do dia. Aí quando a ordem do dia é lida quase uma hora depois os vereadores não conseguem apresentar todos os três requerimentos a que têm direito", afirmou.

Dickson Júnior adiantou que um dia a mais de trabalho nas sessões não representaria custo algum aos cofres da Câmara Municipal. Por enquanto, segundo ele, a assiduidade dos vereadores não vem emperrando os trabalhos. Em média, as sessões contam com a presença de 27 parlamentares. Para ser aprovado, o projeto precisa de 20 votos para ser aprovados. A receptividade da ideia, pelo menos por enquanto, está boa. Nos corredores da Câmara Municipal, Dickson Júnior conta que tem recebido pedidos de subscrição do projeto. "Tenho conversado com alguns vereadores e a receptividade está muito boa, principalmente da parte dos novatos. Acho que a gente tem que dar essa resposta à sociedade", contou.

HAJA OUVIDOS

/ SESSÕES / CHEGADA DE MAIS OITO VEREADORES AUMENTA TEMPO DE DISCURSOS EM PLENÁRIO E REDUZ ESPAÇO PARA APROVAÇÃO DE PROJETOS E REQUERIMENTOS NA CÂMARA MUNICIPAL



► Na mesa, Júlio Protásio, Adão Eridan e Bispo Francisco de Assis

BAIXA PRODUTIVIDADE

Em um mês e meio de trabalho até agora, a nova legislatura da Câmara Municipal de Natal aprovou mais de mil requerimentos e aprovou poucos projetos de lei. O autor do primeiro deles foi o vereador Maurício Gurgel (PHS). O projeto trata da autorização para inclusão na grade curricular de aulas de educação financeira nas escolas municipais. O vereador queria que a disciplina fosse obrigatória, mas uma emenda do colega Sandro Pimentel tornou apenas permissiva. O projeto foi subscrito pela vereadora Júlia Arruda.

SAIBA MAIS

A diferença entre requerimento e projeto de lei está na força de cada instrumento. Enquanto o projeto delimita ações do executivo, o requerimento funciona apenas como um pedido do vereador para a prefeitura.



► Enquanto Sandro Pimentel e Hugo Manso conversam, Ary Gomes analisa documento

“TEM VEREADOR ESPERANDO ATÉ UMA SEMANA PARA DAR ENTRADA EM UM REQUERIMENTO”

Dickson Nasser
Vereador



HUMBERTO SALES / NJ

VEREADORES DEFENDEM AUMENTO DE SESSÕES

Numa relação comparativa entre o salário do vereador e as sessões da Casa, um parlamentar recebe R\$ 250 por cada hora trabalhada em plenário. A conta, porém, não é exata porque um vereador não atua somente durante as sessões. O vereador Hugo Manso (PT), por exemplo, acredita que as audiências públicas que também tomam bastante tempo dos vereadores são produtivas e importantes para o mandato. Ele disse que pretende conhecer ainda o projeto de Dickson Nasser Júnior antes de opinar. "Não vi o projeto ainda, mas ele conversou comigo. Temos que ver qual é o papel das audiências e a questão das sessões", afirmou o petista que acredita que o número de requerimentos apresentados até agora – mais de mil – foi exagerado.

Já o vereador Aquino Neto (PV) é favorável à aprovação

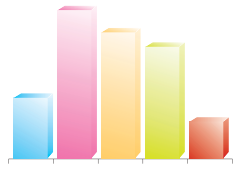
do projeto mesmo sem conhecer o texto final. Para ele, "quanto mais pudermos produzir para a cidade, melhor", comentou. Aquino lembra que caso Dickson Júnior consiga aumentar o número de sessões na Casa, será corrigido um equívoco. "Estamos vendo a evolução da espécie. Esse projeto corrige um equívoco do pai dele, que retirou a sessão às segundas-feiras quando era presidente da Câmara Municipal. Antigamente tínhamos sessões todos os dias, de segunda à sexta-feira", recordou.

O vereador do PV explica que, além das sessões, os parlamentares também dão expediente nos gabinetes – despachando ou atendendo a população – e nas comunidades onde exercem lideranças. "Depende de cada vereador. No meu gabinete, alguém chegou eu atendo", comentou.



Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,021				
TURISMO	2,120	2,593	+0,57% 56.352,09	7,25%	0,60%



Editor
Everton Dantas (Interina: Louise Aguiar)

E-mail
evertondantas@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



PRONTAS PARA COMPETIR

/ NEGÓCIOS / MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POTIGUARES GERAM HOJE MAIS DE 100 MIL EMPREGOS, MAS AINDA PRECISAM SE TORNAR COMPETITIVAS. CRIAÇÃO DA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO E COMPETITIVIDADE DO GOVERNO FEDERAL É UM DOS CAMINHOS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

MAIS DE 100 mil micro e pequenas empresas do Rio Grande do Norte estão prontas para se beneficiar da Agenda de Desenvolvimento e Competitividade do Governo Federal para incrementar a atividade no país. Será um passo importante para a economia do RN, único estado do país que não tem uma política industrial, atesta Amaro Sales, presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern).

A Agenda de Desenvolvimento e Competitividade foi lançada em nível estadual, na semana passada, pelo Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio (MDIC) em Natal durante o Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do RN. O objetivo é promover o debate para implementar ações de médio e longo prazo, a partir desse ano até 2022. O Governo Federal estabelecerá parcerias com os governos estaduais, prefeituras e entidades representativas para priorizar ações em conjunto visando beneficiar as micro e pequenas empresas. Participam da Agen-

da o MIDC, o Sebrae/RN e Fiern.

O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Rogério Marinho, disse que o Governo do Estado começou a fazer sua parte antes mesmo do lançamento da Agenda. Até o final do ano vai implantar em todos os 167 municípios do RN, a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim) para facilitar, entre outras coisas, processos de abertura e fechamento de empresas, sem burocracia e com rapidez. De início, a Redesim será implantada em 70 municípios. O dever de casa inclui ainda, explica o secretário, a ampliação do teto do Supersimples para R\$ 3,6 milhões.

O movimento liderado pelo Governo Federal, com adesão importante do RN, frisa Rogério Marinho, vai permitir que os municípios liberem a maior quantidade possível de serviços. Por isso é necessário que os gestores estejam por dentro do que há na lei das micro e pequenas empresas. "Isso vai alavancar os pequenos e micronegócios", prevê.

Além da implantação da Redesim e da ampliação do teto do Supersimples, em breve o Gover-

no do Estado vai lançar o programa de Compras Governamentais para as empresas desse porte. "Será o terceiro pilar para desenvolver e aumentar a competitividade das empresas desses portes", anuncia Marinho.

Hoje, 97% da economia do RN é gerada pelas micro e pequenas empresas (MPes), destaca o presidente da Fiern, Amaro Sales. As grandes empresas empregadoras, ressalta, têm o seu potencial, porém, dos 126 mil empregos gerados pela indústria em solo potiguar, mais de 100 mil estão no ambiente das MPes.

"Entendemos que o RN precisa dar atenção a essa micro e pequena empresa", completa Amaro Sales. Segundo ele, é preciso dar o agendamento necessário ao comércio, à indústria, à agricultura e o transporte, para que se possa encontrar a solução rumo ao desenvolvimento e fugir do atraso. A Fiern está insistindo com o agendamento do desenvolvimento e da competitividade porque entende que o direcionamento, quanto às suas competências, melhora a economia do Estado. Ele explica que desde que assumiu a Federação das Indústrias, essa busca é incessante.



HUMBERTO SALES / NJ

“ É PRECISO DAR O AGENDAMENTO NECESSÁRIO AO COMÉRCIO, À INDÚSTRIA, À AGRICULTURA E O TRANSPORTE ”

Amaro Sales
Presidente da Fiern

No momento em que se tem um agendamento positivo para a micro, pequena e grande empresa, o objetivo de concretizar o projeto sonhado de um planejamento para o futuro do Estado, enfatiza Sales, será atingido.

Já o presidente da Federação do Comércio do RN (Fecomerc-

cio), Marcelo Queiroz, acredita que a Agenda do Desenvolvimento e Competitividade pode dar um novo impulso na economia do Estado através da desburocratização nos processos de constituição e baixa das empresas e até incentivar o início de negócios com o comércio exterior.

EMPRESAS NO RN

126 mil
entre grandes,
pequenas e micro

100 mil
são micro e
pequenas empresas

Número de empregos por faixa em 2012
Microempresas contrataram
16.682

Grandes empresas demitiram
2.720

Médias empresas demitiram
1.374

Pequenas empresas demitiram
323

Arrecadação de empresas através do Simples

2008 – R\$ 138 mil
2009 – R\$ 171 mil
2010 – R\$ 344 mil
2011 – R\$ 383 mil
2012 – Até junho R\$ 204 mil
(a projeção para o ano todo é de mais de R\$ 400 mil)

Empreendedores Individuais (que têm apenas um empregado)

Natal= 13.727
Mossoró= 3.489
Parnamirim= 3.398
Caicó= 1.183
Assu= 921
São Gonçalo do Amarante= 762
Currais Novos= 713
Ceará-Mirim= 671
Macaíba= 545
Pau dos Ferros= 505
Total dos 10 maiores= 25.913
Total RN = 38.355

Fonte: Fiern/Sebrae RN

Legislação emperra desenvolvimento

A falta de competitividade é um grande gargalo para as micro e pequenas empresas no Rio Grande do Norte. O problema impede o desenvolvimento e a Agenda de Desenvolvimento e Competitividade pode abrir novas possibilidades de negócios, prevê o gerente da Unidade de Orientação Empresarial do Sebrae/RN (UOE), Edwin Aldrin Januário da Silva.

O Sebrae acompanha as 48.708 micro e empresas de pequeno porte através da opção que estas fizeram pelo Simples, a forma diferenciada e desburocratizada de pagamento de impostos. Apesar disso, explica Edwin Aldrin, falta competitividade para o setor.

São 42.452 micro e 6.256 pequenas empresas que apesar da crise econômica mundial em 2012, foram as únicas empregadoras com saldo positivo no RN. Esse setor empregou no ano passado 16.682 trabalhadores enquanto as grandes deram baixa em 2.720 carteiras de trabalhadores, as médias em 1.374 e as pequenas em 323. No rastro dos pequenos negócios, em 2012, os empreendedores individuais, aqueles que têm apenas um empregador, somaram 38.355.

O gerente da UOE diz que os programas criados pelos governos nos diversos níveis promovem o acesso ao crédito, a inovação, a modernização dos parques industriais e o uso de novas ferramentas, mas estas são medidas que esbarram em um vilão: as leis trabalhistas.

Edwin Aldrin explica que a legislação trabalhista no país é

lenta e defasada em relação às novas tendências mundiais que buscam competitividade. Essas leis no Brasil são leoninas porque oneram o empregador, descreve. Apesar de o Simples ter reduzido muitas dificuldades impostas aos micro e pequenos negócios, acaba perdendo para a legislação. "Falta uma legislação que leve as empresas à competitividade", constata.

Enquanto o Brasil estiver entre os países com maior taxa de impostos e taxações, além de outros encargos como 13º férias, como exige a lei, dificilmente programas como a Agenda do Desenvolvimento serão uma resposta à altura de seus propósitos.

O engessamento imposto pelas leis trabalhistas aumenta o custo de produção, aponta o gerente do Sebrae. Ele compara o mercado nacional com o chinês, menos exigente com relação aos rigores impostos no Brasil com suas leis protecionistas para o lado do empregado.

As causas apontadas acima por Edwin Aldrin têm levado o país a perder sistematicamente em competitividade ao longo dos anos. Segundo ele, a redução das tarifas de energia elétrica promovida pelo Governo Federal, é positiva para as empresas. Mas, se por um lado aumenta a competitividade, por outro, o Governo não avançou muito porque não mexeu nas leis trabalhistas. Os entraves para o empregador continuam os mesmos. Uma pequena empresa paga os mesmos encargos e impostos que uma grande e ambas estão sujeitas aos mesmos rigores em sua aplicação.



FALTA UMA LEGISLAÇÃO QUE LEVE AS EMPRESAS À COMPETITIVIDADE”

Edwin Aldrin
Gerente de Orientação
Empresarial do Sebrae

AGENDA DE COMPETITIVIDADE NÃO BASTA

A Agenda de Desenvolvimento e Competitividade para o Rio Grande do Norte, que não depende das grandes empresas para movimentar a economia, poderia ser um fator favorável, mas não é, afirma Edwin Aldrin. Hoje, no Estado, o emprego é mantido pelas microempresas, que basicamente possuem quatro empregados. E o microempreendedor individual, dono de empresa que trabalha por conta própria e se legaliza como pequeno empresário, não pode ter participação em outra empresa como sócio ou titular. Mas por cada contrato de trabalho ele tem que pagar um salário mínimo ou o piso da categoria a que ele pertence. É tudo tão complexo que o micro ainda tem que contratar um contador para dar conta da complexa legislação, complementa Edwin Aldrin.



NEY DOUGLAS / NJ

Outro fator negativo do microempreendedor no RN é que ele perde em competitividade porque não há grandes empresas que absorvam seus serviços ou produtos. O Estado não atrai empresas de maior valor agregado como as do setor da indústria pesada que empregam engenheiros, arquitetos, pessoas mais qualificadas, analisa o gerente do Sebrae. Segundo ele, as coisas ficam mais difíceis para o setor produtivo porque o RN e Natal não têm conseguido manter sua infraestrutura. Apesar de a população crescer e a arrecadação se ampliar, as coisas não andam porque faltam investimentos, critica.

Há dois tipos de empreendedores: o que monta uma empresa por oportunidade e o que faz isso por necessidade. No primeiro caso, o empreendedor faz pesquisa e procura se informar sobre o mercado. Aquele que abre por necessidade, geralmente, o faz porque tem capital disponível para abrir uma empresa como uma forma qualquer de ganhar dinheiro. Um erro, pois

sem orientação e conhecimento de mercado acaba entrando para os índices de mortalidade das empresas.

Apesar das condições adversas da legislação trabalhista, a cada ano aumenta a arrecadação do Supersimples, o simples nacional. Um sintoma de que cresceu o número de empreendedores e também porque a tributação está mais eficiente.

Ao longo dos anos, o índice de mortalidade das micro e pequenas empresas têm sido menos acentuado, atesta Edwin Aldrin. A taxa de mortalidade é de dois anos, segundo dados de 2011, um padrão nacional. No RN, 62% das empresas abertas sobrevivem até dois anos, média abaixo da nacional que é de 73%. O único setor onde o Estado tem uma melhor performance que a maioria nacional é a construção civil com taxa de sobrevivência de 65% entre as empresas cadastradas no Sebrae.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

DELIVERY SAUDÁVEL

Montar seu próprio negócio é sempre um desafio mesmo para quem vem de uma família de empresários. Este é o caso de Rodrigo Dowsley. Formado em administração hoteleira nos Estados Unidos, onde estudou de 1991 a 1997, foi durante o curso que ele percebeu sua verdadeira vocação, o ramo de alimentação.

Rodrigo Dowsley sempre gostou de cozinhar para os amigos e a mãe foi um espelho nesse sentido porque era uma exímia chefe de cozinha. No curso de hotelaria, as matérias sobre culinária lhe despertavam

mais atenção. Com o pouco capital que dispunha, ele resolveu ir adiante na proposta de abrir um negócio na área de gastronomia.

Mas, com tantos restaurantes por aí, Dowsley optou pelo ramo de delivery e em um nicho um pouco mais sofisticado, o de comidas mais saudáveis como saladas. Tudo que aprendeu no curso de hotelaria e o que viu nos Estados Unidos serviu de modelo para a elaboração de seu cardápio diferenciado. "A maioria só pensava em abrir um fast-food e eu preferi a



▶ Daniel Dowsley criou um serviço de entrega de saladas

alternativa de um ramo que aliasse qualidade, praticidade e vida saudável", explica.

O Chef House Quality Delivery, sua empresa, não para de segunda a sexta das 11h às 17h. Ele não conta quanto gastou para montar seu negócio, mas explica ter sido um terço do que gastaria com um restaurante tradicional. Na hora de arregaçar as mangas e

trabalhar para ele mesmo, os exemplos do pai, o empresário Alcione Dowsley, proprietário do Motel Tahiti que fez muito sucesso em Natal na década de 1980, principalmente pelos pratos servidos no local, foram um plus.

Quando percebeu que o negócio havia emplacado e precisava melhorar sua produtividade, Dowsley

resolveu procurar o Sebrae para aumentar sua participação de mercado sem aumentar os preços de seus produtos nem repassar a conta para a clientela. Foi um desafio, mas ele conseguiu gerir melhor o seu negócio que hoje conta com oito funcionários, exalta o microempresário que apostou também na entrega mais eficiente.



SPA URBANO MADE IN CURRAIS NOVOS

A curraisnovense Adla Emília de Macedo, 32, tornou-se microempresária por acaso. O marido montou a clínica Saúde Stúdio ao lado de uma tia, não se adaptou e pediu ajuda a ela.

Adla e o marido fizeram um plano piloto do curso do Sebrae/RN com a intenção de abrir um restaurante. No meio do curso perceberam que o melhor seria abrir uma clínica que tivesse o diferencial de unir fisioterapia com estética. O negócio, no Alto da Candelária, tem uma clientela exigente desde que começou a funcionar há oito meses.

"No futuro seremos um SPA urbano", projeta a empresária que comanda uma equipe de 12 fisioterapeutas e duas esteticistas e já pensa em agregar mais valor com um salão de beleza, além de serviços como um dia de noiva com direito a limousine para levar a futura esposa da clínica direto para a igreja. Hoje, ela oferece pacotes de beleza com massagem, tratamento facial, banhos aromatizados. Em abril pretende voltar ao Sebrae para aprimorar os novos horizontes onde pretende chegar com o seu negócio.



▶ Na Saúde Stúdio fisioterapia e estética andam juntas

DECORAÇÃO NO BAIRRO

A rua Aníbal Brandão, em Nova Parnamirim, ainda era de barro quando a arquiteta e urbanista Celi Maia Saldanha, 39, resolveu abrir a loja Detalhes Decoração há um ano e oito meses.

Da inauguração até o momento, Celi Maia Saldanha diz que o crescimento do negócio foi no patamar de 100%. Com apenas uma funcionária, ela se divide como vendedora de seus produtos e arquiteta de interiores que faz consultoria no piso superior da loja. "Atendo, faço compras e administro".

Os produtos que vende são adornos para decoração. Muitos dos negócios são feitos on-line. O cliente manda fotos do ambiente e ela orienta a melhor peça para decoração. Poderia estar em um dos shoppings da cidade pela qualidade dos produtos que vende, mas preferiu ficar no bairro onde mora. Foi lá que conquistou sua cliente, hoje, espalhada por toda Natal.

Ficar em Nova Parnamirim também beneficiou sua clientela. Por não pagar aluguel, luvas e outras taxas que os shoppings exigem, pode vender os adornos por preços mais em conta. Por causa disso, hoje os clientes "cruzam" Natal para chegar a sua loja ou ela faz o inverso.

O Sebrae orientou que ela fizesse uma pesquisa de mercado para saber o perfil do negócio que pretendia abrir. E conjugou a loja com o escritório de arquitetura. A rua esburacada lhe beneficiou. "Por causa dos buracos, os clientes passavam de carro devagar e podiam ver sua loja". Agora, pretende voltar ao Sebrae para novos projetos.



QUERO ACRESCENTAR UM SALÃO DE BELEZA COM O DIA DA NOIVA E LIMOUSINE"

Adla de Macêdo
Sócia da clínica Saúde Stúdio

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

RODADA DE NEGOCIAÇÕES COM O GOVERNO CHEGA AO FIM COM SALDO POSITIVO

Médicos e Governo do Estado realizaram esta semana, conforme determinava decisão judicial, a última reunião para discutir a pauta de reivindicações da categoria médica. A reunião tida como um avanço por ambas as partes, deliberou sobre diversas demandas dos profissionais.

Confira a seguir as principais resoluções:

REAJUSTE SALARIAL

A lei que concede o reajuste de 12% para a categoria já foi votada e aprovada pela Assembleia Legislativa. A lei concede um aumento para a categoria de 6% retroativo ao mês de fevereiro deste ano e mais 6% para fevereiro de 2014. Os primeiros 6% serão pagos em abril. Quanto ao reajuste pendente o Sinmed só aceitará o pagamento em 2014 caso a mudança de nível referente a 2012 seja concedida este ano.

GDAC

Foi firmado o pagamento da gratificação de desempenho da alta complexidade (GDAC) para os 319 servidores que ainda não foram contemplados. A inclusão destes profissionais será realizada ao logo de 7 meses, a partir de abril, começando pelas matrículas mais antigas. A cada mês o governo enviará ao Sinmed a relação de médicos contemplados, sendo 50 por mês.

COMISSÃO PARITÁRIA

Também foi definido um calendário de reuniões entre a SESAP e o SINMED a partir do mês de maio, a cada quinze dias, sempre às terças feiras, para as discussões referentes às melhorias das condições de trabalho, criação da carreira, ponto eletrônico e Piso Fenam. A comissão será composta por cinco membros do governo e cinco representantes do sindicato.

PROGRESSÃO NÍVEL

Já a partir do mês de abril, os médicos do estado vão receber nos seus vencimentos a progressão de nível, referente ao ano de 2011. Ainda na reunião, foi solicitado pelo sindicato a possibilidade do pagamento de mais um nível (referente a 2012) até o final do exercício de 2013, no qual a Secretaria de Administração fará a análise do impacto financeiro na folha de pagamento e já nas primeiras reuniões do mês de maio apresentará os resultados.

SICOOB

A agência SICOOB SINCREC RN, inaugurada na última semana, já está em funcionamento normal, das 9h às 16h, de segunda a sexta-feira. A SindiCred atenderá aos profissionais da saúde do estado oferecendo aos seus associados diversas vantagens, como empréstimos com juros mais baixos, mais agilidade e flexibilidade na obtenção do crédito e orientação técnica especializada. O telefone para mais informações sobre o funcionamento da Cooperativa é o (84) 3025-3290. A sede da agência fica no edifício Giovanni Fulco, na Avenida Prudente de Moraes, em Natal.

CAOS

Os serviços de pediatria do Estado estão sofrendo um verdadeiro colapso. O atendimento de urgência e emergência pediátrica na maior unidade hospitalar do Estado, o Hospital Monsenhor Walfrido Gurgel está suspenso desde quarta (27). Os pediatras entregaram o plantão às diretoras técnica, Héliida Maria Bezerra, e médica, Marleide Alves, e por falta de profissionais a escala médica do mês de março não pode ser completa. O Pronto Socorro Infantil do Hospital Doutor José Pedro Bezerra, conhecido como Hospital Santa Catarina, já está com o atendimento suspenso desde o último dia 19. Situação que se repete há três meses e nenhuma providência foi tomada. No Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena, em Parnamirim, o atendimento infantil também foi paralisado por falta de profissionais. Os atendimentos serão regularizados a partir de amanhã, dia 1º, mas está fadado a sofrer fechamento novamente no próximo mês, uma vez que não se vê por parte do governo a adoção de medidas capazes de solucionar o impasse em curto prazo.

FELIZ PÁSCOA!

Que essa Páscoa não seja apenas o almoço em família, a brincadeira e o chocolate. Que seja renovado em cada um a fé, a esperança, a capacidade de recomeçar, de perdoar e de respeitar o próximo. O SINMED deseja a todos uma FELIZ PÁSCOA!

twitter: @sinmedrn
facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

Existe muito talento escondido por aí. Veja os melhores aqui.

Vem aí o Got Talent Brasil, o maior show de talentos do mundo.

ESTREIA
NESTA TERÇA, 2/4, ÀS 23H15

GOT TALENT BRASIL

Apresentação: Rafael Cortez.

Jurados: Milton Cunha, Sidney Magal e Daniela Cicarelli.

RECORDER
DO JEITO QUE O POVO GOSTA

Toda terça, às 23h15.

TV TROPICAL



OS PECADOS DA PEC

/ TRABALHO / AS DEMISSÕES APARECEM COMO UMA POSSIBILIDADE DEPOIS DA APROVAÇÃO DA PEC DAS DOMÉSTICAS PARA UNS, MAS DEMITIR PODE SAIR MAIS CARO DO QUE MANTER O FUNCIONÁRIO EM CASA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

ENQUANTO UNS NÃO acreditam em demissões em massa depois da aprovação da PEC das Domésticas, outros preveem um verdadeiro "genocídio trabalhista" na categoria. O presidente da ONG Doméstica Legal, Mário Avelino, disse ontem ao NOVO JORNAL que está nas mãos da presidente Dilma Rousseff assinar uma carta de demissão coletiva para mais de 800 mil empregadas domésticas ou emitir uma Medida Provisória reduzindo o INSS do empregador doméstico para evitar que isso aconteça. O projeto de lei tramita há três anos no Congresso Nacional e prevê uma redução na contribuição do patrão de 12% para 4% no INSS.

Avelino radicaliza ao dizer que "a PEC das domésticas é um genocídio trabalhista", declaração que deu ontem por telefone do Rio de Janeiro à reportagem. De acordo com ele, as demissões vão afetar principalmente mulheres que em sua maioria estão acima de 40 anos e têm baixa escolaridade. Segundo a Doméstica Legal, pelo menos 70% das trabalhadoras domésticas do



► Mário Avelino, da Doméstica Legal, acredita que as demissões vão afetar principalmente as mulheres acima de 40 anos

Brasil são negras, pardas e mestiças e muitas são mães solteiras, ou seja, provedoras do lar.

Mário Avelino disse que é a favor da PEC, mas discorda da forma como ela está sendo implementada. Segundo ele, o legislativo federal cumpriu seu papel ao alterar a Constituição e ampliar os direitos dos empregados domésticos, mas discorda que isso

seja com o aumento dos encargos para o empregador.

A ONG dirigida por Avelino defende que a MP é essencial para evitar as demissões. E explica que a desoneração do INSS vai estimular a formalidade de pelo menos 1,3 milhão de empregados domésticos que terão suas carteiras assinadas.

De acordo com a Doméstica

Legal há no Brasil 4,6 milhões de domésticas na informalidade. Com a desoneração do INSS de 12% para 4% para o empregador doméstico, as demissões previstas não ocorrerão, assinalou. A MP proposta, enuncia, vai estabelecer que os novos direitos como salário família, seguro contra acidente do trabalho e seguro desemprego passem a ser pa-

gos pelo Tesouro Nacional, assim como o auxílio-creche e pré-escola para os filhos de domésticas de até cinco anos de idade, que constam na PEC. Essas medidas vão evitar o aumento de impostos para o empregador doméstico.

A ONG Doméstica Legal, uma entidade patronal, através de seu site está colhendo assinaturas para pressionar a presidente Dilma Rousseff a assinar a MP. "Empregador doméstico não é empresa. É uma pessoa física sem fins lucrativos e não recebe nenhum subsídio governamental para cumprir com suas obrigações trabalhistas", assinala.

A classe média será a maior prejudicada com a PEC, explicou Avelino. Gera emprego e renda, mas não tem nenhum retorno do governo por isso, lamentou.

Para chegar ao número de que haverá 815 mil demissões de empregados domésticos com a PEC 66/2012, informou Avelino, o Instituto Doméstica Legal realizou uma pesquisa com 2.855 patrões domésticos através de seu blog. Por outro lado, a pesquisa revelou que haveria a formalização de 1,3 milhão de empregados domésticos que hoje não têm carteira assinada, atestou Avelino.

PROPOSTA DA ONG PARA DESONERAR FOLHA

► Reduzir o INSS do empregador doméstico de 12% para 4%;

► Estabelecer que os novos direitos como Salário Família, Seguro Acidente do Trabalho e Seguro Desemprego serão pagos pelo Tesouro Nacional, não gerando aumento de impostos para o empregador doméstico;

► Estabelecer que o Auxílio-Creche e Pré-Escola para os filhos dos empregados domésticos de até 5 anos de idade também sejam pagos pelo Tesouro Nacional;

► Criar um Refinanciamento - REFIS para o empregador doméstico formal pagar seus débitos junto ao INSS, ao mesmo tempo que permitirá um empregador doméstico informal recolher INSS retroativo ao cadastramento de seu empregado doméstico no INSS.

► Tornar opcional ao patrão doméstico a Multa Rescisória de 40% sobre o FGTS em caso de demissão sem Justa Causa;

► Permitir que o empregador doméstico que fizer um plano de saúde e/ou odontológico para seu empregado doméstico possa deduzir na sua declaração de Imposto de Renda, assim como fazem as empresas;

► Estabelecer uma multa de até um salário mínimo para o empregador doméstico que não cumprir a Lei;

► Definir em Lei o Trabalhador Doméstico, como o trabalhador que trabalha até dois dias na semana, além de reduzir a alíquota de 11% para 5% do INSS, assim como foi feito para o Micro Empreendedor e a Contribuinte Facultativa, aprovada pela Lei 12.470/2011. Proposta pelo PL 7.279/2010, a redução de alíquota foi uma Emenda aprovada pela Comissão de Trabalho, Administração e Serviços Públicos da Câmara.

Fonte: Instituto Doméstica Legal

DEMITIR PODE SAIR MAIS CARO DO QUE MANTER EMPREGADO

Incertezas rondam o futuro da prestação de serviços em razão da aprovação da Proposta de Emenda Constitucional 66/2012 que garante às empregadas domésticas os direitos assegurados aos trabalhadores regidos pela CLT. Substituir a empregada pela contratação de serviços como marmita, lavanderia ou diarista pode sair bem mais caro do que demitir.

Em Natal, serviços como lavanderia, diarista e marmitaria aguardam a promulgação da lei para ver como o mercado vai se comportar. Mas, independentemente da lei, a contratação de serviços extras pode pesar no bolso de quem pretende demitir a empregada.

Com um público já consolidado de classe média, a gerente da franquia 5aSec da Prudente de Moraes, Maria do Céu, 39, explica que não houve até agora mudanças na demanda de clientes provocadas pela repercussão da lei que deve ser promulgada na próxima semana. Maria do Céu explica que o movimento na franquia aumenta mais em dezembro por causa das férias. Nesse período, turistas costumam fazer parte da demanda na lavanderia.

As conversas que o dono da lavanderia Quality, Mário Carvalho, ouve de suas clientes no balcão na Avenida Campos Sales,

em Petrópolis, são as mesmas. Ele reporta que elas se queixam da lei e que, por causa disso, vão demitir as empregadas para contratar diaristas. E ele acredita que a tendência é o aumento por serviços como lavagem de roupa. Mesmo porque, a maioria das diaristas não lava nem passa.

A lei estabelece como vínculo a contratação da mesma diarista em três vezes na semana. Mas apesar disso, os analistas como o contabilista João Antônio de Oliveira, da Celta Consultoria, acreditam que as pessoas passem a contratar até três profissionais diferentes para fazer o serviço e com isso, se livrar do vínculo. Há diaristas cobrando entre R\$ 50,00 e R\$ 100,00.

Nas pequenas agências de emprego a incerteza ronda o mercado. Na Cidade Alta, a Agência de Empregos, especializada em domésticas e diaristas, o movimento caiu desde que foi anunciada a votação da PEC. "As patroas estão assustadas", diz a dona da Agência, Graça Siqueira.

Segundo Graça Siqueira, a procura por empregadas diminuiu desde que foram anunciadas as novas medidas, mas acredita que a solicitação por diaristas vai aumentar porque não estabelece vínculo empregatício. Uma diarista na sua agência está cobrando em média

R\$ 65,00 pelo serviço.

Na marmitaria Telhado, na Cidade Alta, o proprietário Pedro Tomaz Pedroza, 59, não crê em aumento de demanda por causa da PEC. "Quem tem empregada não vai demitir por causa da lei", complementa. Para ele, a necessidade de uma empregada para os serviços domésticos é maior que os encargos gerados pela nova lei, principalmente quem tem crianças em casa com horários para alimentação.

Na marmitaria, ele vende entre 200 e 300 quentinhas por dia com preço variado. As preparadas pelo próprio cliente custam R\$ 7,00 e pela empresa, R\$ 6,00. Então, o custo mensal por apenas uma quentinha pode oscilar entre R\$ 210,00 e R\$ 180,00.

Em entrevista ao jornal O Estado de São Paulo, a deputada federal pelo Rio de Janeiro e relatora da PEC na Câmara dos Deputados, Benedita da

Silva, avaliou que as famílias não vão demitir por causa da PEC. Segundo ela, isso significaria mais gastos com lavanderias e restaurantes, por exemplo.

Benedita da Silva disse que se fazendo uma soma dos gastos que a PEC vai adicionar ao orçamento vale mais a pena ter uma trabalhadora para tomar conta das crianças de fazer os serviços domésticos.

“ VEMOS O MOVIMENTO AUMENTAR EM DEZEMBRO, ÉPOCA DAS FÉRIAS ”

Maria do Céu
Gerente da 5aSec

“ MINHAS CLIENTES DIZEM QUE VÃO DEMITIR PARA CONTRATAR DIARISTAS ”

Mário Carvalho
Dono da lavanderia Quality

“ A NECESSIDADE DE UMA EMPREGADA É MAIOR QUE OS ENCARGOS GERADOS PELA NOVA LEI ”

Pedro Tomaz
Dono da marmitaria Telhado



Os preços

Na porta da loja 5aSec, por exemplo, há um cartaz com os preços dos serviços prestados.

A lavagem de uma camisa simples ou um short é R\$ 5,99. Uma polo ou camisa é R\$ 6,99 e uma calça jeans, R\$ 8,99. Por dia, a lavagem desses três itens pesa no bolso R\$ 21,97 e quatro vezes ao mês, R\$ 87,88. Se optar lavar três vezes por semana esses três itens, o desembolso

será de R\$ 65,91.

Na Quality Lavanderia, a lavagem de uma calça, por exemplo, é a partir de R\$ 11,00. Camisa social de manga curta, R\$ 7,00 e manga longa, R\$ 8,00. Enquanto uma saia é R\$ 10,00 e um vestido, R\$ 25,00.

Uma diarista por R\$ 50,00 a R\$ 65,00 três vezes por mês vai pesar de R\$ 150,00 a R\$ 195,00 no orçamento de quem passar a utilizar esses serviços.



► Na Quality, a lavagem de uma calça custa R\$ 11 e um vestido, R\$ 25



Entroncamento da Avenida Prudente de Moraes e Avenida Lima e Silva

Valor: R\$ 75,4 milhões

O que será feito?

É a obra de maior custo entre os projetos municipais. A principal razão disso é a construção de um viaduto estaiado na Avenida Prudente de Moraes, com 590 metros de área. A intervenção deve cobrir a Avenida Lima e Silva até o encontro com os túneis da Mor Gouveia e Rua Raimundo Chaves. Também está prevista a construção de outros dois túneis, sobre a rótula de trânsito que se liga à Avenida Lima e Silva.

Como anda?

O trecho ainda não foi licitado pela Prefeitura. Os projetos técnico e executivo foram aprovados pela Caixa Econômica Federal no fim do ano passado. A previsão é que o processo licitatório seja deflagrado em maio. A obra anterior tinha previsão de conclusão de 12 meses. Caso sejam iniciadas em junho, como afirma o município, o complexo pode ser entregue às vésperas da Copa de 2014.



► Viaduto estaiado na Prudente e túnel na Lima e Silva em lugar da problemática rotatória do "Machadão"



► Trânsito na Av. Capitão Mor Gouveia deixa de ser interrompido para a passagem do trem com a construção de um elevado

Reestruturação Geométrica da Av. Capitão Mor Gouveia

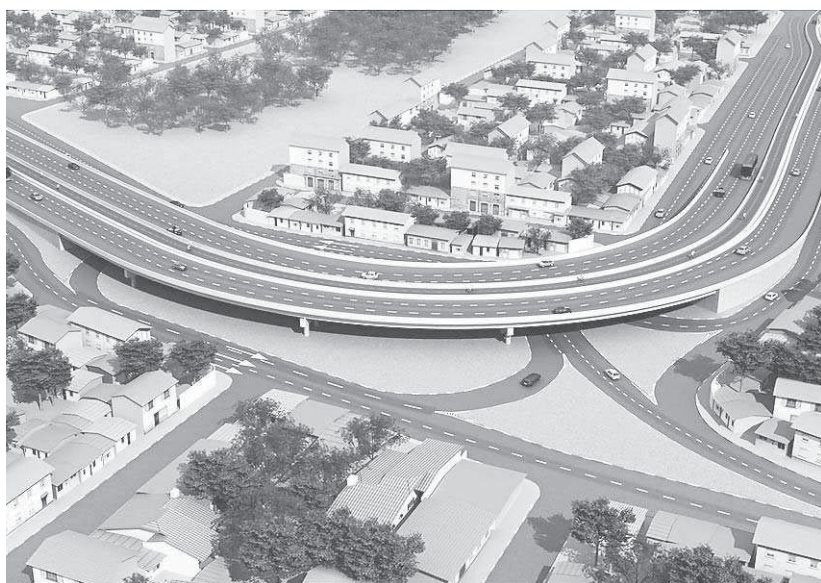
Valor: R\$ 23 milhões

O que será feito?

As obras preveem a construção de um pontilhão elevado, com 90 metros de extensão, entre as Ruas Francisco Cunha e Sampaio Correia, nas Quintas. A construção vai cobrir a linha férrea que corta o local. Estavam previstas calçadas mais amplas, ciclovias e canteiro central arborizado. Por conta das dificuldades de desapropriar imóveis, as ações urbanísticas foram retiradas do projeto.

Como anda?

Obra do Lote 1 da mobilidade municipal. Até agora, nada foi realizado. As ações dependem do andamento das duas primeiras etapas – Corredor Oeste e Complexo da Urbana – para terem início. A previsão é que seja iniciada no segundo semestre deste ano.



► Complexo viário da Urbana inclui obras também nas avenidas Felizardo Moura e Capitão-Mor Gouveia, que deve ganhar um viaduto em seu final

Complexo Viário da URBANA

Valor: R\$ 36,1 milhões.

» Recursos advindos de financiamento da Caixa Econômica.

O que será feito?

Um novo viaduto de 135 metros de extensão e um túnel de 106 metros. A obra fará a ligação entre a Rodovia BR 226 (logo após a ponte), Rua Felizardo Moura, e das Avenidas Industrial João Mota e Capitão-Mor Gouveia até a Rua São José. A reestruturação ainda prevê a melhoria do atual viaduto existente no local. Também estão previstas obras de acessibilidade de pedestres.

Como anda?

A obra faz parte do Lote 1 de mobilidade municipal. Até agora, nada foi feito. O entrave foi a liberação dos recursos por parte do órgão financiador. Hoje, a documentação está sendo reavaliada pelo Ministério das Cidades. A previsão é que seja iniciada em junho.



Os 11 da

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

/ PROJETOS /

COMO UM TIME DE FUTEBOL, SÃO ONZE AS GRANDES OBRAS DE INTERVENÇÃO URBANA PREVISTAS PARA A COPA DE 2014; ELAS SOMAM MAIS DE R\$ 500 MILHÕES E VÃO MUDAR A CARA DE NATAL, MAS NEM TODAS FICARÃO PRONTAS ANTES DO PONTAPÉ INICIAL

Correio
Valor

► Os recursos estão garantidos através de Programa de Aceleração do Crescimento

Reestruturação da Rua Felizardo Moura e da Avenida de 26 metros ao longo dos 4.780 metros de extensão, em razão dos problemas com desapropriação

A obra faz parte do Lote 1 de mobilidade. Até agora da obra. A aprovação da Caixa só ocorreu em 27 de o projeto. A meta inicial era desapropriar 440 residências previstas para a mobilidade fazem parte da licitação de todo o trecho que envolve as Avenidas Capanga e Sampaio Correia. A vencedora do certame foi a EIT, que terá 12 meses para licitar, era de que as intervenções se entendessem

Reestruturação da Rua Felizardo Moura e da Avenida de 26 metros
Valor

Após a estrutura viária já existente na região de Lagoa, um viaduto que irá cobrir toda a área lateral do estádio entre as avenidas Salgado Filho e Mor Gouveia,

O trecho ainda não foi licitado pela Prefeitura. Caso seja iniciada no segundo semestre deste ano.

Entroncamento das Avenidas Prudente de Moraes e Avenida Lima e Silva
Valor

Esta obra prevê a construção de dois túneis, com 590 metros de extensão, na Avenida Prudente de Moraes, já próximo ao Estádio Arena das Dunas. A obra

Este é o último trecho do Lote 1 da mobilidade. Da obra de início é no segundo semestre. A obra deve ser iniciada em junho.

Entroncamento da Avenida Prudente de Moraes e Avenida Lima e Silva
Valor

A obra vai desafogar o trânsito entre a Arena das Dunas e a Avenida Vinte e Três e a Rua Raimundo Chaves e Mor Gouveia. É a primeira obra a ser iniciada em junho.

Diferentemente da primeira fase, este trecho ainda não foi licitado. A previsão é que o processo licitatório seja deflagrado no segundo semestre deste ano.

Recuperação da Rua Felizardo Moura e da Avenida de 26 metros
Valor

A Prefeitura pretende reformar 17 ruas e avenidas públicas coletivas, incluindo passeios acessíveis, faixas de pedestres e semáforos sincronizados.

O projeto executivo foi aprovado pelo Ministério das Cidades. A previsão é que seja iniciada em junho.

TRAFEGO

FALTANDO 339 DIAS para a Copa do Mundo, o Brasil ainda não definiu os 11 selecionáveis. Até lá, tudo pode mudar; bom jogador é o que não falta. Mal comparando, Natal vive uma situação parecida. Só que neste aspecto, não falta craque, mas projetos de mobilidade urbana. Corre-se o risco de que as obras potiguares cheguem em 2014 no W.O. Até agora, dos 11 projetos viários prometidos para a capital potiguar, nenhum saiu do papel.

Desde que foram anunciadas, há três anos, Prefeitura do Natal e Governo do Estado lutam contra detalhes técnicos e burocráticos, para dar o pontapé inicial em cada uma destas obras. Do atual conjunto de intervenções, nada de concreto – literalmente falando – aconteceu.

Nesta reportagem, o NOVO JORNAL traz o quem é quem das obras de mobilidade planejadas para a cidade. A seleção é formada por 10 obras do município e uma do Governo do Estado. As construções têm por objeto básico, e preliminar, melhorar o fluxo viário no entorno do estádio Arena das Dunas, palco potiguar para a Copa do Mundo. Ao todo, a cidade deveria receber mais de R\$ 500 milhões em novas edificações para o trânsito. Quanto vai realizar até o evento é uma pergunta sem resposta.



► O projeto da nova Engenheiro Roberto Freire: em lugar dos engarrafamentos, percurso sem semáforos até Ponta Negra

Reestruturação da Avenida Roberto Freire

Valor: R\$ 220 milhões

O que será feito?

A avenida é de responsabilidade do Governo do Estado. O projeto contempla três obras distintas. O primeiro trecho compreende o Viaduto de Ponta Negra até a Rua Walter Fernandes. Prevê ainda a construção de um túnel com seis vias, sendo três por sentido, integrando a via expressa ao longo dos 1,5 km da avenida. Ao nível do solo, serão instaladas duas faixas exclusivas para ônibus e áreas de ciclovias e pedestres.

O segundo trecho compreende o cruzamento da Avenida Abraham Tahim, em frente à Universidade Potiguar (UNP). Neste setor, será construído outro túnel para a intersecção das vias marginais. O último trecho está situado na área que engloba o Praia Shopping e a rótula da Via Costeira. Neste ponto, haverá a construção de um túnel com início na rótula da Via Costeira, com extensão de 150 metros, até a Rua Moacyr da Cunha Melo, já nas proximidades do Centro de Artesanato de Ponta Negra. O túnel será dotado de duas faixas por sentido, além de rampas intermediárias de acesso.

Como anda?

A Secretaria Estadual de Infraestrutura (Sin) anunciou para o dia 27 a abertura do edital para a construção do novo complexo viário da Avenida Roberto Freire. O projeto, cujo anúncio foi feito em 2011, sofreu atrasos em razão da avaliação dos órgãos de controle ambiental e da aprovação financeira da Caixa – resolvidos apenas em dezembro passado.

O modelo de concorrência adotado será o de Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), onde os concorrentes apresentam suas propostas por meio de lances públicos, e o pregão se encerra com a definição daquele que apresentar melhor proposta e menor preço. Previsão de início ainda no primeiro semestre.

Oeste

la Caixa Econômica Federal (CEF), através do as obras de mobilidade da Copa 2014.

logo após a Ponte de Igapó. A nova via terá a largura laría também uma ciclovia e canteiro arborizado. No s de acessibilidade foram retiradas do projeto.

traves: liberação de recursos e licenças ambientais passado. A Prefeitura foi obrigada a readequar todo iero foi reduzido para 40. Todas as desapropriações previsão é que seja iniciada em junho. e Felizardo Moura foi finalizada em janeiro de 2011. A omplexo. No entanto, a previsão, logo após o processo portanto, com obras durante os jogos do Mundial.

Idor Salgado Filho

de Complexo do Quarto Centenário, será construído as. A extensão será de 215 metros. No cruzamento ojetto prevê outros dois túneis, com 180 metros.

ho, o complexo será entregue às vésperas da Copa.

is e Avenida Capitão-Mor Gouveia

ensão, até o encontro com a Avenida Prudente de ntrar a área do antigo Kartódromo, em Lagoa Nova.

is outras “obras irmãs”, tudo está parado. A previsão fo este complexo até junho de 2014.

rais e Rua Raimundo Chaves

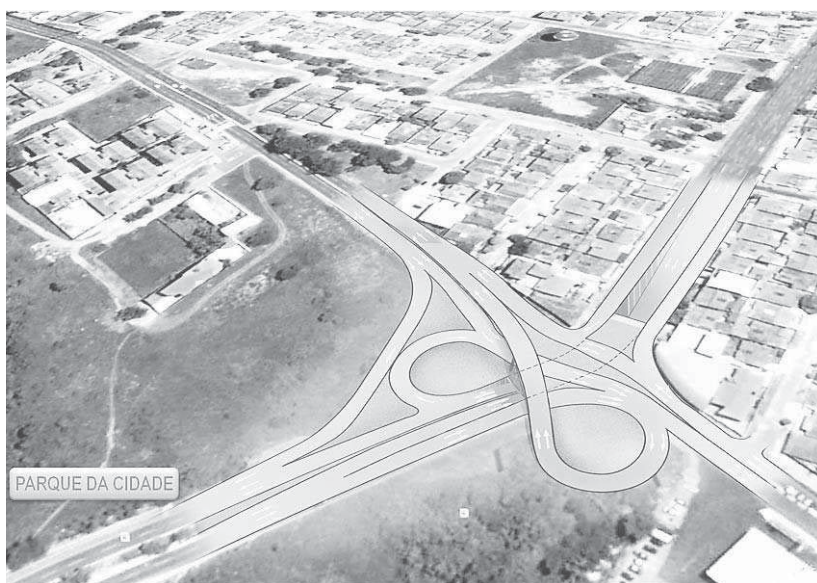
ministrativo do Estado. Serão construídos dois túneis, par a obra ao projeto já realizado na Avenida Capitão-mobilidade urbana da Copa.

rojetto básico e executivo foi aprovado pela Caixa. A aso se deve ao retardamento ocorrido no Lote 1.

is municipais

são é transformá-las em corredores de transporte as exclusivas, novos abrigos de passageiros, redes) horizontal e vertical.

012, agora está sedo avaliado pela CEF. A ideia é é que estas obras sejam entregues em 2016.



► Cruzamento das avenidas Prudente de Moraes com Integração é um dos pontos de estrangulamento do trânsito em Natal

Readequação das Avenidas Jaguarari e Prudente de Moraes

Valor: R\$ 23 milhões

O que será feito?

A obra vai eliminar o gargalo existente no cruzamento da Avenida Prudente de Moraes com a Avenida da Integração. O objetivo é dotar uma estrutura viária que facilite a ligação entre as zonas sul e oeste da cidade. No cruzamento, a Prefeitura pretende construir um pontilhão e um trevo viário.

Como anda?

A proposta ainda está sendo finalizada. Os projetos (básico e executivo) devem ser apresentados ao Governo Federal este ano e, caso seja possível, incluir o projeto no PAC das Grandes Cidades. O objetivo da Prefeitura é iniciar o processo licitatório em 2015. A obra, no entanto, só deverá ficar pronta em 2016.



► Av. Romualdo Galvão terá um túnel de acesso para a Av. Lima e Silva, saindo em frente à Arena das Dunas e agilizando o tráfego para a Zona Sul

Entroncamento da Avenida Romualdo Galvão e Avenida Lima e Silva

Valor: R\$ 21,60 milhões

O que será feito?

O projeto contempla um viaduto em terra armada, com 220 metros de extensão, ligando as duas avenidas. A obra vai resolver um dos antigos pontos de engarrafamento da cidade. O local é considerado um gargalo para a mobilidade. Um túnel de 185 metros de extensão, já na Avenida Lima e Silva, fará a intersecção com o atual complexo viário da Avenida Salgado Filho.

Como anda?

O trecho ainda não foi licitado pela Prefeitura. Previsão de entrega é junho de 2014.



SEM PAPAS NA LÍNGUA

/ TELEVISÃO / APRESENTADOR DO PATRULHA DA CIDADE, PROGRAMA LÍDER DE AUDIÊNCIA NO HORÁRIO, CYRO ROBSON, O "PAPINHA", REVELA SEU LADO CANTOR AO NOVO JORNAL E CONTINUA FALANDO O QUE PENSA

MARCO CARVALHO
PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O HOMEM FALAVA de cabeça baixa ao repórter, que lhe estendia o microfone. Momentos antes havia sido preso por tráfico de drogas no bairro de Nova Descoberta. Na sua casa, a polícia encontrou 10 quilos de maconha, além de pequenas quantidades de cocaína e crack. À imprensa, o suspeito se defendeu: "Era para consumo próprio". A tese carente de argumentação não colou. Tão logo a matéria foi encerrada, Cyro Robson sacou do bolso do terno uma colher dourada; presente do cantor Zezo dos Teclados. Posicionando-a junto a boca, o apresentador passou a olhar fixo para a câmera. Zombando do suposto traficante, riu e proferiu seu bordão: "Quer botar papinha na boca do neguinho?".

O bordão faz referência à probabilidade distante de a defesa do suspeito representar a sua inocência após o flagrante. Até o dia da estreia de Cyro Robson à frente do programa Patrulha da Cidade, da TV Ponta Negra, em 2011, poucos sabiam qual iria ser o seu bordão; elemento indispensável para popularizar a apresentação do diário policial. A frase deu certo e garantiu que, atualmente, Cyro seja mais conhecido como o "Papinha".

O Papinha é polêmico. E foi esse tipo de comportamento que o garantiu na apresentação do programa policial da capital potiguar, o qual antes era liderado por Paulo Wagner, hoje deputado federal. O gerente de jornalismo da Ponta Negra, Daniel Cabral, procura-

va por alguém para emplacar novamente o programa, carro-chefe da emissora. Cabral recebeu referências de uma pessoa que trabalhava em Mossoró. "Disseram que ele era bom, mas meio doido", afirma o gerente de jornalismo.

A primeira providência para avaliar o candidato à vaga de apresentador tomada por Cabral foi ir ao Youtube assistir a um vídeo de Cyro. Em 1 minuto e 35 segundos, o apresentador, então à frente do "Linha de Fogo" em Mossoró, despejava sua raiva contra agentes de trânsito da cidade. "Não venham para cima de mim que eu toro", dizia Cyro na gravação.

O que poderia representar o final do contato entre a emissora e o comunicador foi encarado de forma contrária. Ali estava o que a TV Ponta Negra buscava: um homem polêmico. "Queríamos um perfil que trouxesse polêmica, mas, ao mesmo tempo, fosse uma referência para a comunidade, algo como um herói. E ele preenchia todos esses requisitos", diz Daniel Cabral. Com mais de um ano à frente do Patrulha, Cyro Robson hoje tem um trabalho consolidado e, principalmente, bem avaliado pelos índices de audiência no horário das 12h.

No estúdio do Alecrim, o apresentador repetiu uma experiência que fez em Mossoró e que lhe rendeu mais um vídeo de grande repercussão no Youtube: o teste da pistola taser. Tiro, queda e a retomada do programa com a audiência bombando.

Natalense, criado na Cidade da Esperança, Cyro tem posicionamentos claros sobre meno-

res envolvidos em delitos, protesto de estudantes e outros assuntos. E não tem medo de expor a sua visão. Além de processos judiciais, o comportamento já rendeu e ainda rende ameaças, o que o força a andar escoltado por seguranças.

"Sou a favor de que jornalista tenha opinião, especialmente os da área policial. Aquela que não fala é porque tem medo mesmo. Por exemplo, sou contra isso da Justiça proibir de divulgar qualquer coisa sobre um menor que comete crime. Para mim, é tudo bandido. Essas siglas, ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), Ceduc (Centro de Educação) são muito bonitas, mas só no papel. Não ajudam em nada na recuperação. Agora o cidadão interno do Ceduc vai ter direito até a visita íntima. É demais! Ali o cara entra analfabeto e sai PHD em fuleragem", polemiza.

Cyro Robson é ciente de que desperta nos espectadores sentimentos que vão do amor ao ódio. "Posso dizer que não vim para agradar, mas para polemizar. Estou aqui para falar o que o povo quer, mas não é todo mundo que gosta", reflete.

Ele se mostra consciente do que busca como apresentador. "Quero ser reconhecido como o melhor apresentador policial do estado. Mas também sei que fico ali enquanto a TV me quiser e também não estou para ocupar lugar de ninguém, o Sol nasceu para todos", filosofa o Papinha.

Após o sucesso na televisão, o apresentador agora começa a expandir as atividades. No próximo dia 1º de março, passa a integrar a equipe que levará ao ar, na rádio 95 FM, um programa de duas horas, que abordará os mais diversos assuntos. Cyro volta ao meio onde começou aos 23 anos de idade. Em São Paulo, onde acumulava funções como vigilante e vendedor autônomo, sentiu-se atraído pelos fones metálicos que estavam desativados em uma praça. Reativou o equipamento e passou a apresentar um programa de anúncios intercalados com músicas.

Os novos projetos são resgates de sonhos antigos deixados para trás por falta de condições. Além do rádio, Cyro quer voltar aos palcos, de onde vem a outra paixão: a música.



▶ Legenda

NÃO VIM PARA AGRAVAR, MAS PARA POLEMIZAR. ESTOU AQUI PARA FALAR O QUE O POVO QUER, MAS NÃO É TODO MUNDO QUE GOSTA"

Cyro Robson

Apresentador de TV

CALOURO DE SÍLVIO SANTOS DÁ PALHINHAS EM SERESTAS

Vinte e dois anos separaram duas músicas cantadas por Cyro Robson. Em 1991, ele subiu ao palco de Sílvio Santos para, ao vivo, cantar "Ainda ontem chorei de saudade", de Moacyr Franco. Franzino, com uma camisa vermelha e um suspensório acompanhado de uma calça branca, o então calouro não escapou das brincadeiras de Sílvio Santos, mas manteve a seriedade, e se vangloria de não ter recebido o gongo: "Sou o único potiguar que não recebeu gongo. Lembro até hoje dos elogios dos jurados".

Mais de duas décadas depois, Cyro subiu ao palco da casa de shows "Plaza", no Santarém, zona Norte de Natal. Dessa vez, a música escolhida para dar o pontapé inicial foi "Quem é?", de Agnaldo Timotéo. Foi a primeira vez que o apresentador levou à frente a ideia de realizar uma apresentação musical. Ensaiou e, por uma hora e meia, cantou sucessos do brega e fez sucesso com a seresta, a qual pretende retomar e se apresentar novamente em Natal. Para isso, já desenvolve contatos com empresários da cidade.

Cercado por dois seguranças, Papinha percorre o salão distribuindo cumprimentos.

Homens e mulheres com mais de 35 anos são a maioria do público. Naquela sexta-feira, 15 de março, o evento também foi prestigiado pelo deputado Gilson Moura. O político acompanha e elogia o trabalho do apresentador, mesmo incomodado com o atraso no show. Marcado para começar a 0h, tem início à 1h30 do sábado.

"Faço isso para que o povo que me vê na televisão possa vir aqui e me prestigiar. Para que eles possam se aproximar mais de mim. Tirar uma foto comigo", diz. E é isso que acontece tão logo Cyro entra na casa, que naquela noite recebeu um "bom público", segundo a gerência. O espaço amplo, no entanto, fez com que o evento passasse a impressão de esvaziamento.

O apresentador do Patrulha é cercado por mulheres, que pedem foto, distribuem beijos e entregam cartas. Na gola da camisa, marcas de batom. A atual companheira só se incomoda quando as mulheres extrapolam e excedem nos beijos, comportamento prontamente alertado por Cyro. Algumas passam e o criticam: "Deixe de fazer isso que você faz com os bandidos. Eles não merecem". A frase não recebe resposta do apresentador.

APRESENTADOR QUERIA SER "GALÃ"

Foi na década de 1980 que Cyro Robson deixou Cidade da Esperança e partiu para São Paulo. Deixou o trabalho em um laboratório de fotografia para tentar realizar o sonho na metrópole: ser ator de novela das 8. "Queria ser ator de novela da Rede Globo. Imagina só, eu feio desse jeito querendo ser galã", brinca o apresentador.

Em 1988, após passar por dificuldades para conseguir emprego, encontrou uma solução em Diadema, na Grande São Paulo. "Passei pela Praça da Moça e vi que tinham uns alto-falantes instalados. Perguntei ao cara que tomava conta porque ninguém nunca falava nada. A resposta foi que ninguém queria trabalhar de graça", rememora o comunicador. Cyro Robson, então, assumiu o microfone do sistema de difusão, apresentando músicas e prestando serviços públicos, como dar a hora ou avisar de documentos perdidos.

O salário era tirado de "patrocinadores" que anunciavam no sistema de som. Os primeiros passos no rádio passaram a lhe garantir empregos no futuro. Na década de 1990, Cyro retornou ao Rio Grande do Norte para trabalhar na Rádio Rural de Mossoró, para onde havia enviado uma fita com o seu trabalho de São Paulo e sido aprovado.

Depois da emissora ligada à Igreja Católica, foi convidado para trabalhar na líder de audiência na cidade, a Rádio Difusora. Nascia o "Repórter do Pedal". Em uma bicicleta emprestada da namorada – depois substituída por uma de 18 marchas, enviada por um sobrinho que morava em Natal – Cyro percorria das 22h às 4h, diariamente, as ruas de Mossoró cobrindo brigas, crimes e acidentes. Até mesmo quando não tinham tanta importância jornalística. A cada entrada ao vivo, o momento servia para anunciar algum comércio. Eram R\$ 10 para cada inserção. Nos dias que não tinha nada, um acidente envolvendo uma bicicleta e um jumento, com oferecimento para alguma lanchonete, salvava a noite com um lanche.

ROTINA DE AMEAÇAS

Cyro faz uma avaliação de suas posturas, quase sempre muito polêmicas. "Ainda respondo processo por conta da minha língua. Chegou um tempo que nem rádio-pirata me queria mais, porque eu falava demais".

A "língua afiada" durante os anos de apresentador/repórter policial em Mossoró, trouxe alguns problemas que vão além dos processos: as ameaças. Em Natal, no período de um ano, foram quatro ameaças diretas, com pessoas indo à sede da TV Ponta Negra procurá-lo para tomar satisfações. As ameaças relembram os tempos de moradia na região Oeste, quando teve um carro e uma casa alvos de disparos.

"Todo mundo tem medo. Datena diz que não, mas anda de carro blindado e com seis seguranças. Na TV tenho tranquilidade, mas fora muitas vezes ando com seguranças contratados. A violência está muito grande e não posso vacilar, porque tenho filhos pequenos para criar", afirma Cyro que é pai de quatro filhos.



▶ Daniel Cabral, gerente de jornalismo da TV Ponta Negra: bom e meio doido



▶ O início no rádio, numa "difusora" em São Paulo, e soltando a voz durante uma seresta



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



▶ Cyro Robson chama mais uma matéria apontando para a câmera, e a colher que ganhou do seresteiro Zezo

Esportes

SEEDORF QUER SAIR DA SOMBRA

/ LIBERADO / DEPOIS DE UM MÊS APENAS TREINANDO, PRIMO DO FAMOSO SEEDORF ESTREIA QUARTA-FEIRA PELO ALECRIM QUE COM O DESAFIO DE MOSTRAR QUE NÃO VEIO DE CARONA NA FAMA DO ASTRO BOTAFOGUENSE

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

STEFANO SEEDORF É hoje a maior joia do futebol potiguar. Mesmo sem ainda ter entrado em campo, o "primo pobre" do craque homônimo que joga no Botafogo do Rio deu ao Alecrim Futebol Clube uma exposição na mídia nacional jamais vista por aqui, fato já tratado como um case de marketing e que deixou no chinelo os coirmãos ABC e América. Vivendo seu grande sonho de jogar futebol no Brasil, o pupilo do presidente Anthony Armstrong, todavia, está frustrado: não aguenta mais assistir aos jogos do Periquito de camarote.

Fisicamente, o Seedorf do Alecrim até lembra o famoso jogador do Botafogo, que fez história jogando por Ajax, Real Madrid e Milan. Dono de um porte físico invejável e dedicado aos treinamentos sem bola, em virtude do início da escola europeia do futebol, o surinamês naturalizado na Holanda é tido como um "atleta completo", bem diferente do estereótipo preguiçoso do boleião brasileiro.

"Ele é diferenciado fisicamente. Dia desses o Anax Moraes, nosso preparador físico, passou a série mais pesada de treinos físicos que nós temos aqui para ele. No final ele pediu para ficar fazendo mais exercícios desse tipo nos próximos treinamentos", comenta Gabriel Peres, assessor de imprensa do Alecrim, que tem acumulado a função de tradutor após a chegada de Seedorf ao clube.

O jogador não fala praticamente nada em português. A maior parte do vocabulário aprendido recentemente consiste do nome dos colegas de time, o suficiente para ele conseguir pedir a bola na hora dos treinamentos.

A barreira do idioma vem sendo quebrada com a linguagem universal do futebol.

Exemplo disso é que Seedorf não precisa conhecer nenhuma palavra para entender que os colegas estão tirando sarro com o tamanho da cabeça do meia Ruy Cabeção. "Ele é um cara engraçado. Não entende nada de português, mas se mete nas conversas", comenta o inglês Anthony Armstrong, presidente do Alecrim.

A alegria de Seedorf tem uma explicação simples: jogar no Brasil, para ele, sempre foi um sonho antigo. Mesmo vindo da Europa, continente que concentra hoje o melhor futebol do planeta, Stefano acredita que passar por aqui deveria ser uma meta traçada por qualquer jogador.

"No Brasil tudo diz respeito ao futebol. Aqui se respira futebol. Para mim, foi uma oportunidade e também um sonho poder jogar em um clube do Brasil", conta o jogador, que além de um inglês impecável ainda aprendeu a falar italiano quando atuou no futebol de lá.

Se dizendo feliz em Natal e contando com algumas mordomias exclusivas, como a moradia em hotel junto com sua companheira, o jogador só está chateado com o fato de ainda não ter jogado. Anthony Armstrong, maior entusiasta da vinda do jogador para o Alecrim, muito menos. Por causa disso a corrida foi grande durante esta semana que passou.

Em virtude de problemas burocráticos, Seedorf passou um mês para conseguir tirar sua carteira de trabalho no Brasil, problema que foi sanado apenas nesta última semana. Enquanto isso não acontecia, o jogador quase se deixou tomar pela frustração. Sem nenhum companheiro de time que domine inglês, o único consolo teve que vir do próprio presidente. "Eu disse a ele: Bem vindo ao Brasil! E eu não estou falando como um estrangeiro. Todo mundo sabe aqui como é a situação".



▶ Stefano Seedorf: dedicado aos treinos e disposto a mostrar que também tem futebol

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

TELEFONEMAS E E-MAILS COM O PRIMO FAMOSO

Além de ter vindo para o Alecrim por indicação do craque Seedorf, do Botafogo, Stefano Seedorf conta que tem uma boa relação com seu primo. Nada de tão exagerado, até pela rotina profissional e a separação geográfica, mas o suficiente para um telefonema ou outro para o Rio de Janeiro para trocar algumas ideias.

"A nossa relação é como primos normais. Trocamos telefonemas e emails, como primos normais fazem", conta Stefano.

Esse parentesco, aliás, foi o assunto que badalou a contratação do meia. Canais de TV, sites e jornais de todo o Brasil queria saber quem era o tal primo do craque do Botafogo que estava iniciando sua carreira no Brasil atuando num time do Nordeste.

O que é case de marketing para o Alecrim, por outro lado, traz uma ponta de preocupação. Primeiro, por parte do Alecrim, de deixar passar que a vinda de Stefano para o Brasil não passou de uma "jogada de marketing". Depois, para o jogador, de ser comparado com o primo.

"Não é simplesmente marketing", garante Anthony Armstrong. "Estamos falando de futebol e não vou trazer alguém só por causa de um sobrenome. Eu trouxe ele porque ele é um jogador de futebol muito bom. Ele é um finalizador, que é justamente a peça que a gente estava precisando aqui no Alecrim, e eu estou com muito ânimo", diz o presidente alecrinense.

Ciente da repercussão que sua vinda para o Brasil teve, Stefano Seedorf se mostra tranquilo. Centrado, diz que sua meta é ajudar o Alecrim a conquistar seus objetivos no Campeonato Potiguar. Sobre as comparações com o primo, ele sabe que serão inevitáveis, mas parece já ter entendido o recado passado pelos amigos de clube.

"Isso é normal. Se você é um jogador novo, as pessoas sempre vão esperar e criar expectativas. Eu vou tentar dar meu melhor", garante Stefano. "Eu disse para ele: você é Stefano, não o Clarence. Mostra o que você é e não deixa isso te atrapalhar", comenta Armstrong.

TURISTA NAS HORAS VAGAS

Aos 30 anos, sem vícios e tipo atlético, Stefano Seedorf é o dito boa praça. A reportagem acompanhou um dia de trabalho dele durante esta semana, quando o Alecrim realizou um jogo-treino contra um selecionado do bairro das Rocas no estádio Ninho do Periquito, em São Gonçalo do Amarante.

Na movimentação, que não contou com o time titular esmeraldino, Seedorf trocou o meio de campo para jogar como atacante, posição que ele também gosta de atuar. Não fez gol, mas conseguiu agradar o presidente Anthony Armstrong que do camarote sorria e comemorava cada boa jogada do surinamês.

Ao final do trabalho ele atendeu o NOVO JORNAL. E gostou! "Legal. Pela primeira vez me fizeram perguntas diferentes", comentou com o assessor de imprensa do

Alecrim assim que acabou a entrevista.

Antes disso Seedorf falou sobre sua vinda para o Alecrim e a vida que tem levado em Natal. Quando recebeu a ligação de Anthony Armstrong, motivada por uma indicação de ninguém menos que Clarence Seedorf, sócio e amigo de Armstrong (ambos são donos de um clube de futebol na Itália, o AC Monza), o primo do craque botafoguense não teve dúvida: "Quando a oportunidade veio foi uma boa. Eu acho que é foi boa coisa ter vindo para cá", diz.

De início, nada de tão diferente. Assim como no Suriname, ele diz, o que encontrou aqui foi muito sol, pessoas alegres e um ar agradável. "Eu gosto do Brasil. Sou do Suriname e algumas coisas se parecem com as coisas de lá. Eu gosto do povo, da atmosfera, do jeito que as

pessoas tratam umas as outras", comenta o meia alecrinense.

Definido como um cara caseiro por algumas pessoas do clube, Seedorf, claro, não deixou de dar uma turistada pela capital. "Claro, as praias, bons restaurantes. Conheço os locais onde turistas vão", conta.

Dono de uma boa retórica, Seedorf diz ainda que o ambiente do clube lhe fez sentir-se bem na sua chegada e, principalmente, durante este período que ele ficou sem jogar em virtude da burocracia que envolveu sua regularização, mesmo não entendendo nada do que seus companheiros de time lhe falavam. "Eles me aceitaram como membro da família e eu tentei me comunicar com as mãos e com algumas palavras que conheço", conta. "É o jeito que tentamos fazer e todo dia tento aprender português, mas no início é mais fácil entender do que falar com as pessoas", brinca.



“AQUI SE RESPIRA FUTEBOL. PARA MIM, FOI UMA OPORTUNIDADE E TAMBÉM UM SONHO PODER JOGAR EM UM CLUBE DO BRASIL”

IEE Gratuita 2013
Portal do Estudante

*Identidade Estudantil Eletrônica - IEE Gratuita 2013
Decreto nº 9.555, 14 de novembro de 2011.



A FACILIDADE VIRTUAL, TRAZENDO OS BENEFÍCIOS REAIS!

Acesse www.portaldoestudentenatal.com.br para obter todos os serviços do cartão NatalCard Estudante e da Identidade Estudantil Eletrônica - IEE 2013. Tudo isso em um único lugar.

INFORMAÇÕES:
(84) 3216.8482 | 3232.9144
3232.9145 | 3232.9146

SEMOMB

REI DAS DECISÕES

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

EM DUAS TEMPORADAS como técnico do América, Roberto Fernandes conseguiu chegar a sua segunda final de turno consecutiva. No ano passado, ele venceu o segundo turno, classificou seu time para a grande final do campeonato e faturou o Estadual após oito anos de jejum. Depois da vitória no jogo de ida da final do primeiro turno em Caicó, ele pode até perder por uma diferença de dois gols para garantir o título do turno, as vagas na Copa do Nordeste e Copa do Brasil do próximo ano, bem como na grande final do Campeonato Potiguar 2013 contra o vencedor do segundo turno.

De quarta-feira, quando o América venceu o Corinthians de Caicó pelo placar de 2 a 0 no Marizão com dois gols do meia Cascata, para cá, o trabalho do América foi de concentração. Depois do jogo o time se reapresentou apenas na sexta pela manhã, folgou à tarde e voltou a treinar ontem, novamente em apenas um período.

Como já conhecido do estilo de trabalho de Roberto Fernandes, o principal "treinamento" do time rubro nestes dias que antecederam a final de hoje foram com as



▶ Roberto Fernandes: mais um turno em disputa

palavras, através das palestras dadas pelo comandante rubro aos seus jogadores. Nele, a maior pedida deve ter sido por atenção e tranquilidade para que o América consiga administrar a vantagem construída no jogo de ida, mas sem deixar de lado sua característi-

ca dominante desde a chegada do pernambucano para o comando técnico americano: o jogo ofensivo.

Para a partida de logo mais em Goianinha, todavia, Roberto Fernandes não terá uma das principais armas para suas jogadas de ataque: o ala Norberto. O jogador

está suspenso em virtude do terceiro cartão amarelo tomado no jogo de ida da final, em Caicó, e deixará aberta uma lacuna na ala direita. A expectativa é que Fabinho ocupe a posição, abrindo espaço para Cascata e Netinho na dupla de armação, mas, como também tem feito

/ ESTADUAL / AMÉRICA CHEGA A SUA TERCEIRA FINAL CONSECUTIVA SOB O COMANDO DE ROBERTO FERNANDES. SE VENCER HOJE, DRAGÃO GARANTIRÁ VAGA NA COPA DO NORDESTE E COPA DO BRASIL DO ANO QUE VEM

em momentos decisivos, o técnico não confirmou sua preferência e deve sanar essa dúvida apenas 45 minutos antes do início de jogo, quando as escalações são divulgadas para a imprensa.

Por outro lado este mesmo problema pode abrir uma nova opção tática para Roberto Fernandes. Com a opção de deixar Daniel, Netinho e Cascata no meio de campo, o comandante rubro pode adiantar este último jogador, responsável direto pela vitória do América em Caicó no meio de semana, para tentar dar mais suporte aos homens de frente do time americano, que têm atravessado um verdadeiro jejum neste Estadual.

Além da segunda final de turno consecutiva de Roberto Fernandes, o jogo de hoje será a quarta final disputada pelo América em duas temporadas. No ano passado o time rubro havia sido finalista do primeiro e do segundo turno, além de ter protagonizado a decisão do certame contra o rival ABC, no Frasqueirão.

GALO

A missão de vencer o América novamente numa final será complicada para o Corinthians de Caicó. Pelo regulamento, o time do

técnico Neto Maradona teria que vencer a partida de logo mais por uma diferença mínima de três gols para levar a parada. Se devolver o placar tomado em Caicó, 2 a 0, o Galo do Seridó verá o América dando a volta olímpica, já que, além da vitória, o time rubro também joga pela igualdade no saldo de gols nos dois jogos finais.

FICHA TÉCNICA

AMÉRICA

Dida; Fabinho, Índio, Edson Rocha e Bruno; Ricardo Baiano, Daniel, Netinho e Cascata; Thiago Adan e Índio Oliveira.

Técnico: Roberto Fernandes.

CORINTIANS

Ewerton, Fábio Seixas, Mercinho e Índio; Ramon, Jozicley, Leleu, Thiago Santos; Didi e Ebinho.

Técnico: Neto Maradona.

Estádio: Estádio Nazarenão, em Goianinha-RN

Horário: 17h

Árbitro: Flávio Roberto Sales de Lima (FNF)

**RN
ACONTECE**

De segunda a sexta às 13h30 com Marina Leiros

band.com.br/natal

Que as lições que Ele nos ensinou nos façam enxergar que, juntos, podemos fazer um mundo melhor.

As Óticas Diniz Prime desejam a todas as famílias uma Páscoa com muita alegria e união.

DINIZ
prime

@dinizprimern /dinizprimern

Cultura

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ



A ARTISTA DO AÇÚCAR

/ ARTE / DESDE 1972, TEREZA VALE, UMA DAS "CAKE DESIGNERS" MAIS REQUISITADAS DE NATAL, JÁ PRODUZIU MAIS DE 25 MIL BOLOS; A CONFEITEIRA, COMO PREFERE SER CHAMADA, TEM ATÉ CADASTRO INFORMATIZADO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

TEREZA VALE FAZ arte. Com as mãos, cria, modela e esculpe. Uma única peça criada e assinada por ela pode custar até R\$ 5 mil. Ela não utiliza tintas, cinzéis ou telas, mas açúcar, glacê e chocolate. São 43 anos fazendo bolos artísticos. Tereza é uma das "cake designers" mais famosas de Natal. Mas prefere mesmo que a chamem de confeiteira. É a profissional favorita de políticos e da alta sociedade potiguar. A beleza e o sabor de cada trabalho talvez sejam a resposta para esta preferência. Não é arte apenas para os olhos, mas também para o estômago.

O primeiro grande bolo foi feito há 41 anos, para um casamento. A peça, feita em 11 de outubro de 1972 – ela lembra a data –, caiu em suas mãos por acaso. "A responsável teve um problema com um filho e não pôde assar o bolo. O trabalho foi feito às vésperas do casamento e, bem, parece que deu certo, né? Depois disso não parei mais", contou.

Ela não faz ideia de quantos bolos já produziu. Somente de 2008 para cá, quando informatizou um sistema de cadastro, já somou 990 criações. "Eu produzo 10 bolos por semana", disse. Tomando por base esta informação, pode-se calcular que já passaram por suas mãos mais de 25 mil obras

de arte; todas feitas com farinha e açúcar.

"Eu acho que eu nasci com esse talento. Sempre tive um dom para fazer trabalhos manuais. Pensei em me aventurar pela pintura, mas não me adaptei bem. Acabei conhecendo Dona Zoraide (Zoraide Virgínia Pessoa, outra grande confeiteira de Natal, hoje com 81 anos). Ela me ensinou a fazer bolos e a arte da confeitaria", lembrou Tereza Vale.

Hoje, aos 64 anos, ela dirige sozinha uma empresa própria, a Tereza Vale Bolos Artísticos, e emprega duas funcionárias. Nenhum dos seus três filhos a ajuda na administração do negócio. "Quando a coisa aperta, eu os chamo para fazer entregas, mas eles não têm participação. Cada um tem sua vida, família e emprego", contou. O escritório da empresa fica na residência dela, em Neópolis, na zona sul da cidade.

Viúva há 29 anos, quando perdeu de forma repentina o esposo, o comerciante Pedro Vale, num acidente automobilístico, desde então garantiu o sustento da família com os bolos que produz. "Meu marido tinha um bar na Praia de Jenipabu; foi o primeiro a explorar o turismo com bugue nas dunas daquela região", recordou.

Os clientes da confeiteira são recebidos numa pequena sala, com paredes repletas de certificados de cursos de especialização em bolos artísticos, e armários



▶ Tereza Vale guarda ainda hoje a fotografia do primeiro bolo de casamento que fez, no início dos anos 70

com as fichas de cada um dos serviços realizados. Através de cursos ela já conheceu todo o Brasil e viajou várias vezes aos Estados Unidos, para aprender novas técnicas.

A ideia do bolo, geralmente, é do próprio cliente – desde formatos, cores e tamanhos. Até pouco tempo, Tereza era responsável por tudo. Desde a separação da farinha de trigo à montagem e decoração. "Eu não conseguia dar conta de fazer tanta encomenda. Passei

a ficar apenas com a parte da decoração e escultura", explicou. As ajudantes ficam com o trabalho de produzir a massa, assar e montar a estrutura.

A preparação de um pedido dura, em média, até dois dias. O primeiro é dedicado apenas ao preparo da massa e montagem da estrutura. Cabe então a Tereza Vale o trabalho de esculpir e decorar. Ela é uma espécie de "ourives" dos bolos. "A arte é minuciosa, de-

licada e frágil. Cada peça é única e exclusiva. Um bolo bem feito garante o sucesso de qualquer celebração", lembrou.

Ela oferece três tipos de massas. A primeira, e mais tradicional, é a de ameixa e frutas cristalizadas – é a encomenda mais pedida, aliás. Em seguida, existe a Bossa Nova, feita com ameixa e goiaba. Por fim, a terceira massa é a de chocolate, que pode ser tradicional ou branco.



Editor
Moura Neto (Interino: Marcos Bezerra)

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ATELIÊ PARA DAR FORMA À ARTE

Os últimos dias foram de pouco trabalho para a confeiteira. "O período da Páscoa sempre é fraco para bolos. Ninguém faz pedido", comentou. A folga a deixou longe do ateliê, construído no quintal da casa, e que até a próxima semana ela espera que permaneça fechado. "Eu não aguento ficar ali. Virou quase uma segunda casa. Eu passo dias presa ali dentro", comentou. Mas, enquanto responde pela doce arte, ela disse que gosta de ouvir forró, de preferência do cearense Waldonys. "É bom para deixar a massa mais soltinha", brincou.

É no ateliê, que não poderia ter outro nome, que Tereza Vale transforma as peças amorfas e sem graça, feitas apenas de farinha e açúcar, em verdadeiras obras de arte. "Ao ver uma das peças prontas, as pessoas têm até medo de cortar", comentou.

Ela utiliza cortadores, marcadores, pincéis e diversos utensílios para criar formas e texturas. Para ela, não existe bolo ideal, o bom mesmo é criar e realizar experiências. O trabalho de decoração é uma arte manual, afirmou. Um bolo personalizado exige uma grande dedicação de tempo. "Eu sempre peço uma foto do que ele deseja ver esculpido e idealizo o serviço", comentou.

A cake designer, título dado aos profissionais responsáveis por criar bolos artísticos, salientou que o momento mais importante do processo é a idealização do design do bolo. "A peça não é feita imediatamente. Tenho todo um trabalho de pesquisa para a criação do design mais indicado para o tema que o cliente solicita".

Conforme a complexidade do bolo, a parte decorativa pode ter duração, no mínimo, de quatro horas, podendo levar até um dia. Com o glacê de confeitaria, feito apenas com açúcar, ovo e limão, ela cria imagens, peças decorativas ou até mesmo uma tela, onde faz algumas pinturas à mão livre.

Ela também rejeita o título de Cake Designer. "Eu sou uma confeiteira, e pronto. Não gosto de se chamada de boleira, porque é um nome que denota uma pessoa que não cumpre com o que diz", argumentou.

Tereza Vale é conhecida por ser a escolhida para as festas e celebrações dos políticos potiguares – e também de empresários. Isso não a envia de ou a faz ter algum direcionamento político. Faz bolos de aniversários, casamentos e bodas para sobrenomes bem conhecidos dos potiguares: os Maia e os Alves. "Eu faço bolos para todos os políticos. Henrique (Alves – presidente da câmara federal) sempre faz encomenda para o aniversário do filho. Fiz aniversários para José Agripino Maia, João Maia e até para a governadora Rosalba Ciarlini", disse.

O pedido do político não tem nada espalhafatoso, garantiu. Geralmente é um bolo de ameixas, com glacê de mármore e algumas peças decorativas, nada mais que isso. A única extravagância foi pedida pelo deputado estadual Leonardo Nogueira (DEM) e a ex-prefeita de Mossoró, Fátima Rosado. Os dois encomendaram para o casamento da filha, Fátima Rosado, um bolo monumental em formato de aquário. Foi destinado para uma festa de mil pessoas. Este, aliás, foi o maior pedido que já recebeu. Só a preparação durou quase três dias.

Ela também não gosta de ser chamada de "a confeiteira da high society" de Natal. "Tudo o que consegui é fruto do meu talento. As pessoas me procuram porque faço um bom trabalho. Eu não quero saber do sobrenome de ninguém ou da fama desta pessoa. Tanto é que só registro o cliente pelo primeiro nome. O bolo sempre é o mais importante", comentou.

Hoje, um bolo feito por Tereza Vale pode custar de R\$ 1 mil até R\$ 3 mil. Os valores dependem do número de convidados e dos pedidos de personalização decorativa.



▶ Bolos são cuidadosamente preparados no ateliê da confeiteira

UM ENCONTRO COM O REI GRAVADO SÓ NA MEMÓRIA

A maior decepção da confeiteira é também motivo de orgulho. Em 19 de abril de 1999, Natal recebia uma apresentação do cantor Roberto Carlos, na mesma data que marca o aniversário do "Rei". Ele veio a Natal acompanhado da então esposa, Maria Rita, que faleceu em dezembro daquele mesmo ano.

"No dia do show, a gravadora Sony me pediu um bolo para levar ao palco. Eu fiz um, simples e com glacê branco, mas resolvi preparar outro, por conta própria. Montei um bolo em forma de livro e com uma poesia em homenagem ao Roberto

Carlos", lembrou.

Quando os músicos deram início aos parabéns do cantor, ainda no palco, a produção do artista levou a peça mais simples. "Eu não gostei. Queria que levassem o outro", contou. Quando acabou o show, ela foi levada ao camarim. "O Roberto Carlos gostou muito do meu bolo. Ele se mostrou emocionado com a homenagem. O maior problema é que eu não tinha câmera fotográfica, e a minha amiga, que trouxe uma só para registrar este momento, ficou perdida no meio do público. Meu maior orgulho está preso apenas

na minha memória", lembrou.

Para comemorar mais de 40 anos de confeitaria, diversas peças de Tereza Vale estão sendo expostas até o dia 14 de abril, na Central de Oportunidades Cyrela, na Avenida Roberto Freire.

A amostra traz ainda a réplica do primeiro bolo de casamento produzido por ela. Foi feito para Geraldo Jerônimo de Araújo, empresário, e Edite Jerônimo de Araújo. A reprodução foi feita utilizando apenas a memória. "Eu queria que este bolo fizesse parte da minha exposição. Eu o fiz rememorando certos detalhes", delineou. Na abertura do evento,

na quarta-feira passada, Michele Jerônimo de Araújo, filha do casal a quem se destinou o bolo, trouxe uma fotografia do casamento dos pais. Tereza até se emocionou com o resultado obtido. "A réplica ficou idêntica", resumiu.

As peças mostram as várias fases do trabalho da artista do açúcar. Desde os bolos decorados com fitas e rendas, tendência da década de 1970, aos com decoração mais "clean", sem muito enfeite, de hoje em dia. "A atual tendência é de que os bolos sejam menos decorados, tudo bem simples e sisudo", completou.



É TEMPO DE AÇÃO E REALIZAÇÃO



AÇÕES SECA E RECURSOS HÍDRICOS >



37 MIL FAMÍLIAS BENEFICIADAS
COM O GARANTIA SAFRA
INVESTIMENTO DE R\$ 3,7 MILHÕES



ADUTORA PARELHAS - CARNAÚBA DOS DANTAS
BENEFÍCIO PARA 11 MIL HABITANTES
INVESTIMENTO DE R\$ 10 MILHÕES



ADUTORA TENENTE ANANIAS BENEFÍCIO
PARA 3 COMUNIDADES RURAIS
INVESTIMENTO DE R\$ 1,1 MILHÃO

SAÚDE >



REFORMA DO HOSPITAL JOÃO MACHADO
33 NOVOS LEITOS DE RETAGUARDA
PARA O HOSPITAL WALFREDO GURGEL



REFORMA DO HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO
INVESTIMENTO DE R\$ 2,8 MILHÕES



REFORMA E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL SANTA CATARINA
INVESTIMENTO DE R\$ 1,9 MILHÃO

OBRAS VIÁRIAS >



**ACESSO DA BR 406
AO DISTRITO DE
SERRINHA**
R\$ 4 MILHÕES INVESTIDOS
NA PAVIMENTAÇÃO



**ACESSO DA BR 101
À PRAIA DE PITITINGA**
BENEFÍCIO PARA O TURISMO
DO LITORAL SUL DO ESTADO



**ESTRADA DE
ALEXANDRIA À
PARAÍBA**
INVESTIMENTO DE R\$ 5,8 MILHÕES



**PONTE DE SANTANA
DO MATOS**
BENEFÍCIO PARA SANTANA
DO MATOS, BARÃO DE SERRA
BRANCA, ANGICOS E JUCURUTU

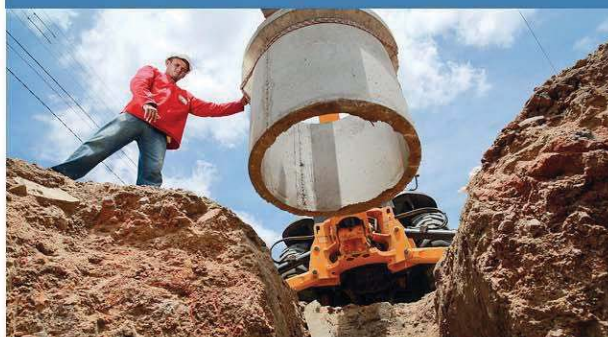
ESGOTAMENTO SANITÁRIO >



**ESGOTAMENTO
SANITÁRIO
TIBAU DO SUL**
VAI SALTAR DE 0% PARA 100%
INVESTIMENTO DE R\$ 5,4 MILHÕES



**ESGOTAMENTO
SANITÁRIO DE ASSU**
VAI SALTAR DE 0% PARA 85%
INVESTIMENTO DE R\$ 9,9 MILHÕES



**ESGOTAMENTO
SANITÁRIO
PAU DOS FERROS**
VAI SALTAR DE 13% PARA 70%
INVESTIMENTO DE R\$ 2,4 MILHÕES



**ESGOTAMENTO
SANITÁRIO DE PIUM,
COTOVELO E PIRANGI**
VAI SALTAR DE 0% PARA 90%
INVESTIMENTO DE R\$ 23,1 MILHÕES

EDUCAÇÃO >



**76,82% DE REAJUSTE
AOS PROFESSORES**
(SET 2011/ JAN 2013)



**3.123 NOVOS
PROFESSORES E
ESPECIALISTAS
CONVOCADOS**



**266 NOVOS
ÔNIBUS
ESCOLARES**



**169 ESCOLAS
RECUPERADAS
E 22 COM OBRAS
EM CURSO**

O Governo do Estado está superando as dificuldades para escrever uma nova história de oportunidades.

Em meio a pagamento de dívidas e recuperação financeira do Rio Grande do Norte, o Governo inaugura agora um novo tempo. Um tempo de ação e realização. Graças ao respeito e à credibilidade que adquiriu junto ao Governo Federal e a instituições financeiras internacionais, o RN agora conta com recursos suficientes para concluir obras já em curso, começar novos projetos, qualificar os serviços públicos e acelerar o desenvolvimento econômico e social. Encarando os problemas com honestidade e transparência, sempre com os pés no chão e otimismo, o Governo afirma seu compromisso de fazer de 2013 o ano das realizações. É o trabalho do Governo começando a aparecer para todo o Rio Grande do Norte ver.



Social

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



Sadepaula

Interino: Augusto Bezerril



► DE FELIZ – Arnóbio Pacheco comemora aniversário com a família

EIS QUE...

FOTOS: D'LUCA / NJ

SANTA FESTA!

Flavinho Rocha desembarcou em Pipa. O rapaz reuniu amigos em camarote no Anima Pipa.

PIPOCA Um dos filmes mais aguardados do ano, "Homem de Ferro 3", estreia no próximo mês. Mas, no Moviecom do Praia Shopping já iniciaram as vendas antecipadas para a semana de 26 de abril a 2 de maio.

EXPLICADO Um motivo mais que justo tem tirado Silvana Faitão dos eventos e festa da temporada. A Consultora de estilo vive dias em Mato Grosso do Sul. "Vim fazer um Safari aqui no cerrado, e passar a Páscoa com minha mãe", diz Silvana, que deve retornar a Natal agora no início de abril.

PORTAL

O www.novojornal.jor.br cresce. Lifestyle vai ganhar edição diária com notícias quentes sobre moda, design, arquitetura, viagens e estilo de vida.



► LINDA – Ivana Holanda em dia com o inverno 2013



► ITALIANISSIMOS – Jean Lucca e Cristina Yanni prestigiam Mostra de Tereza Valle no Cyrella Plano & Plano

Os fãs do super colunista Sá de Paula podem terminar a contagem. O titular da coluna volta, terça-feira, depois de um mês de merecidas férias. Renovado, Marcos volta cheio de piadas e curiosidades que fazem sucesso na pauta social de Novo Jornal. Obrigado aos leitores que tiveram paciência. E aproveito para agradecer aos fotógrafos, press relations, promoters e todo mundo que saiu de casa fez o mundo ficar feérico. E, claro, motivo para entrar na pauta do jornalismo social.

Grande Abraço,
Augusto

PARABÉNS Raffaella e Flávio Dória festejaram, ontem, dia feliz de Rafael e Gilda Rosito.

QUILATE Valéria Françolin embarca, dia 26 de abril, para Suíça. A designer participa da Basel World, nascedouro das tendências em pedras, cores e desenhos na joalheria.



► MAGISTRATURA – Renato Jales, na foto com os pais Roberto e Fátima, comemora posse como juiz em Terezina

BLOGSFERA Bebel e Tereza Tinoco afinam detalhes do do lançamento da coleção outono/inverno do Espaço TT. O tradicional encontro de fashionista acontece plugado no instante blogueiro sobre Natal. Ana Célia Dantas lança, na ocasião, o blog Ananomundo. Não vai faltar o tradicional desfile técnico e muito tricô entre os córners.

IMAGENS DAS MÃES Elisa Elsie e Mariana Vale resolveram abrir espaço na agenda de fotos de moda e cursos para dedicar homenagem às mães. Os ensaios de família em estúdio com o grifo da Duas Estúdio ganharam orçamentos mais felizes para filhos e, claro, mães. O mimo será eternizado em imagens impressas no formato 15x21cm, além dos arquivos digitais tratados e em alta resolução. Um luxo!



► CLASSE – Desembargador Cláudio Santos e Regina Alvarenga na abertura da loja Toyota em Natal

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Espaço Reservado para sua **MARCA.**
(84) 3342.0369



OS PECADOS DA PEC

/ TRABALHO / AS DEMISSÕES APARECEM COMO UMA POSSIBILIDADE DEPOIS DA APROVAÇÃO DA PEC DAS DOMÉSTICAS PARA UNS, MAS DEMITIR PODE SAIR MAIS CARO DO QUE MANTER O FUNCIONÁRIO EM CASA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

ENQUANTO UNS NÃO acreditam em demissões em massa depois da aprovação da PEC das Domésticas, outros preveem um verdadeiro "genocídio trabalhista" na categoria. O presidente da ONG Doméstica Legal, Mário Avelino, disse ontem ao NOVO JORNAL que está nas mãos da presidente Dilma Rousseff assinar uma carta de demissão coletiva para mais de 800 mil empregadas domésticas ou emitir uma Medida Provisória reduzindo o INSS do empregador doméstico para evitar que isso aconteça. O projeto de lei tramita há três anos no Congresso Nacional e prevê uma redução na contribuição do patrão de 12% para 4% no INSS.

Avelino radicaliza ao dizer que "a PEC das domésticas é um genocídio trabalhista", declaração que deu ontem por telefone do Rio de Janeiro à reportagem. De acordo com ele, as demissões vão afetar principalmente mulheres que em sua maioria estão acima de 40 anos e têm baixa escolaridade. Segundo a Doméstica Legal, pelo menos 70% das trabalhadoras domésticas do



► Mário Avelino, da Doméstica Legal, acredita que as demissões vão afetar principalmente as mulheres acima de 40 anos

Brasil são negras, pardas e mestiças e muitas são mães solteiras, ou seja, provedoras do lar.

Mário Avelino disse que é a favor da PEC, mas discorda da forma como ela está sendo implementada. Segundo ele, o legislativo federal cumpriu seu papel ao alterar a Constituição e ampliar os direitos dos empregados domésticos, mas discorda que isso

seja com o aumento dos encargos para o empregador.

A ONG dirigida por Avelino defende que a MP é essencial para evitar as demissões. E explica que a desoneração do INSS vai estimular a formalidade de pelo menos 1,3 milhão de empregados domésticos que terão suas carteiras assinadas.

De acordo com a Doméstica

Legal há no Brasil 4,6 milhões de domésticas na informalidade. Com a desoneração do INSS de 12% para 4% para o empregador doméstico, as demissões previstas não ocorrerão, assinalou. A MP proposta, enuncia, vai estabelecer que os novos direitos como salário família, seguro contra acidente do trabalho e seguro desemprego passem a ser pa-

gos pelo Tesouro Nacional, assim como o auxílio-creche e pré-escola para os filhos de domésticas de até cinco anos de idade, que constam na PEC. Essas medidas vão evitar o aumento de impostos para o empregador doméstico.

A ONG Doméstica Legal, uma entidade patronal, através de seu site está colhendo assinaturas para pressionar a presidente Dilma Rousseff a assinar a MP. "Empregador doméstico não é empresa. É uma pessoa física sem fins lucrativos e não recebe nenhum subsídio governamental para cumprir com suas obrigações trabalhistas", assinala.

A classe média será a maior prejudicada com a PEC, explicou Avelino. Gera emprego e renda, mas não tem nenhum retorno do governo por isso, lamentou.

Para chegar ao número de que haverá 815 mil demissões de empregados domésticos com a PEC 66/2012, informou Avelino, o Instituto Doméstica Legal realizou uma pesquisa com 2.855 patrões domésticos através de seu blog. Por outro lado, a pesquisa revelou que haveria a formalização de 1,3 milhão de empregados domésticos que hoje não têm carteira assinada, atestou Avelino.

PROPOSTA DA ONG PARA DESONERAR FOLHA

► Reduzir o INSS do empregador doméstico de 12% para 4%;

► Estabelecer que os novos direitos como Salário Família, Seguro Acidente do Trabalho e Seguro Desemprego serão pagos pelo Tesouro Nacional, não gerando aumento de impostos para o empregador doméstico;

► Estabelecer que o Auxílio-Creche e Pré-Escola para os filhos dos empregados domésticos de até 5 anos de idade também sejam pagos pelo Tesouro Nacional;

► Criar um Refinanciamento - REFIS para o empregador doméstico formal pagar seus débitos junto ao INSS, ao mesmo tempo que permitirá um empregador doméstico informal recolher INSS retroativo ao cadastramento de seu empregado doméstico no INSS.

► Tornar opcional ao patrão doméstico a Multa Rescisória de 40% sobre o FGTS em caso de demissão sem Justa Causa;

► Permitir que o empregador doméstico que fizer um plano de saúde e/ou odontológico para seu empregado doméstico possa deduzir na sua declaração de Imposto de Renda, assim como fazem as empresas;

► Estabelecer uma multa de até um salário mínimo para o empregador doméstico que não cumprir a Lei;

► Definir em Lei o Trabalhador Diarista Doméstico, como o trabalhador que trabalha até dois dias na semana, além de reduzir a alíquota de 11% para 5% do INSS, assim como foi feito para o Micro Empreendedor e a Contribuinte Facultativa, aprovada pela Lei 12.470/2011. Proposta pelo PL 7.279/2010, a redução de alíquota foi uma Emenda aprovada pela Comissão de Trabalho, Administração e Serviços Públicos da Câmara.

Fonte: Instituto Doméstica Legal



“ VEMOS O MOVIMENTO AUMENTAR EM DEZEMBRO, ÉPOCA DAS FÉRIAS”

Maria do Céu
Gerente da 5ªSec



“ MINHAS CLIENTES DIZEM QUE VÃO DEMITIR PARA CONTRATAR DIARISTAS”

Mário Carvalho
Dono da lavanderia Quality



“ A NECESSIDADE DE UMA EMPREGADA É MAIOR QUE OS ENCARGOS GERADOS PELA NOVA LEI”

Pedro Tomaz
Dono da marmitaria Telhado

DEMITIR PODE SAIR MAIS CARO DO QUE MANTER EMPREGADO

Incertezas rondam o futuro da prestação de serviços em razão da aprovação da Proposta de Emenda Constitucional 66/2012 que garante às empregadas domésticas os direitos assegurados aos trabalhadores regidos pela CLT. Substituir a empregada pela contratação de serviços como marmita, lavanderia ou diarista pode sair bem mais caro do que demitir. Em Natal, serviços como lavanderia, diarista e marmitaria aguardam a promulgação da lei para ver como o mercado vai se comportar. Mas, independentemente da lei, a contratação de serviços extras pode pesar no bolso de quem pretende demitir a empregada.

Com um público já consolidado de classe média, a gerente da franquia 5ªSec da Prudente de Moraes, Maria do Céu, 39, explica que não houve até agora mudanças na demanda de clientes provocadas pela repercussão da lei que deve ser promulgada na próxima semana. Maria do Céu explica que o movimento na franquia aumenta mais em dezembro por causa das férias. Nesse período, turistas costumam fazer parte da demanda na lavanderia.

As conversas que o dono da lavanderia Quality, Mário Carvalho, ouve de suas clientes no balcão na Avenida Campos Sales,

em Petrópolis, são as mesmas. Ele reporta que elas se queixam da lei e que, por causa disso, vão demitir as empregadas para contratar diaristas. E ele acredita que a tendência é o aumento por serviços como lavagem de roupa. Mesmo porque, a maioria das diaristas não lava nem passa.

A lei estabelece como vínculo a contratação da mesma diarista em três vezes na semana. Mas apesar disso, os analistas como o contabilista João Antônio de Oliveira, da Celta Consultoria, acreditam que as pessoas passem a contratar até três profissionais diferentes para fazer o serviço e com isso, se livrar o vínculo. Há diaristas cobrando entre R\$ 50,00 e R\$ 100,00.

Nas pequenas agências de emprego a incerteza ronda o mercado. Na Cidade Alta, a Agência de Empregos, especializada em domésticas e diaristas, o movimento caiu desde que foi anunciada a votação da PEC. "As patroas estão assustadas", diz a dona da Agência, Graça Siqueira.

Segundo Graça Siqueira, a procura por empregadas diminuiu desde que foram anunciadas as novas medidas, mas acredita que a solicitação por diaristas vai aumentar porque não estabelece vínculo empregatício. Uma diarista na sua agência está cobrando em média

R\$ 65,00 pelo serviço.

Na marmitaria Telhado, na Cidade Alta, o proprietário Pedro Tomaz Pedroza, 59, não crê em aumento de demanda por causa da PEC. "Quem tem empregada não vai demitir por causa da lei", complementa. Para ele, a necessidade de uma empregada para os serviços domésticos é maior que os encargos gerados pela nova lei, principalmente quem tem crianças em casa com horários para alimentação.

Na marmitaria, ele vende entre 200 e 300 quentinhas por dia com preço variado. As preparadas pelo próprio cliente custam R\$ 7,00 e pela empresa, R\$ 6,00. Então, o custo mensal por apenas uma quentinha pode oscilar entre R\$ 210,00 e R\$ 180,00.

Em entrevista ao jornal O Estado de São Paulo, a deputada federal pelo Rio de Janeiro e relatora da PEC na Câmara dos Deputados, Benedita da

Silva, avaliou que as famílias não vão demitir por causa da PEC. Segundo ela, isso significaria mais gastos com lavanderias e restaurantes, por exemplo.

Benedita da Silva disse que se fazendo uma soma dos gastos que a PEC vai adicionar ao orçamento vale mais a pena ter uma trabalhadora para tomar conta das crianças de fazer os serviços domésticos.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



Os preços

Na porta da loja 5ªSec, por exemplo, há um cartaz com os preços dos serviços prestados.

A lavagem de uma camisa simples ou um short é R\$ 5,99. Uma polo ou camisa é R\$ 6,99 e uma calça jeans, R\$ 8,99. Por dia, a lavagem desses três itens pesa no bolso R\$ 21,97 e quatro vezes ao mês, R\$ 87,88. Se optar lavar três vezes por semana esses três itens, o desembolso

será de R\$ 65,91.

Na Quality Lavanderia, a lavagem de uma calça, por exemplo, é a partir de R\$ 11,00. Camisa social de manga curta, R\$ 7,00 e manga longa, R\$ 8,00. Enquanto uma saia é R\$ 10,00 e um vestido, R\$ 25,00.

Uma diarista por R\$ 50,00 a R\$ 65,00 três vezes por mês vai pesar de R\$ 150,00 a R\$ 195,00 no orçamento de quem passar a utilizar esses serviços.



► Na Quality, a lavagem de uma calça custa R\$ 11 e um vestido, R\$ 25

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

/ PROJETOS /
COMO UM TIME DE FUTEBOL, SÃO ONZE AS GRANDES OBRAS DE INTERVENÇÃO URBANA PREVISTAS PARA A COPA DE 2014; ELAS SOMAM MAIS DE R\$ 500 MILHÕES E VÃO MUDAR A CARA DE NATAL, MAS NEM TODAS FICARÃO PRONTAS ANTES DO PONTAPÉ INICIAL

Os 11 da



Entroncamento da Avenida Prudente de Moraes e Avenida Lima e Silva

Valor: R\$ 75,4 milhões

O que será feito?

É a obra de maior custo entre os projetos municipais. A principal razão disso é a construção de um viaduto estaiado na Avenida Prudente de Moraes, com 590 metros de área. A intervenção deve cobrir a Avenida Lima e Silva até o encontro com os túneis da Mor Gouveia e Rua Raimundo Chaves. Também está prevista a construção de outros dois túneis, sobre a rótula de trânsito que se liga à Avenida Lima e Silva.

Como anda?

O trecho ainda não foi licitado pela Prefeitura. Os projetos técnico e executivo foram aprovados pela Caixa Econômica Federal no fim do ano passado. A previsão é que o processo licitatório seja deflagrado em maio. A obra anterior tinha previsão de conclusão de 12 meses. Caso sejam iniciadas em junho, como afirma o município, o complexo pode ser entregue às vésperas da Copa de 2014.



► Viaduto estaiado na Prudente e túnel na Lima e Silva em lugar da problemática rotatória do "Machadão"



► Trânsito na Av. Capitão Mor Gouveia deixa de ser interrompido para a passagem do trem com a construção de um elevado

Reestruturação Geométrica da Av. Capitão Mor Gouveia

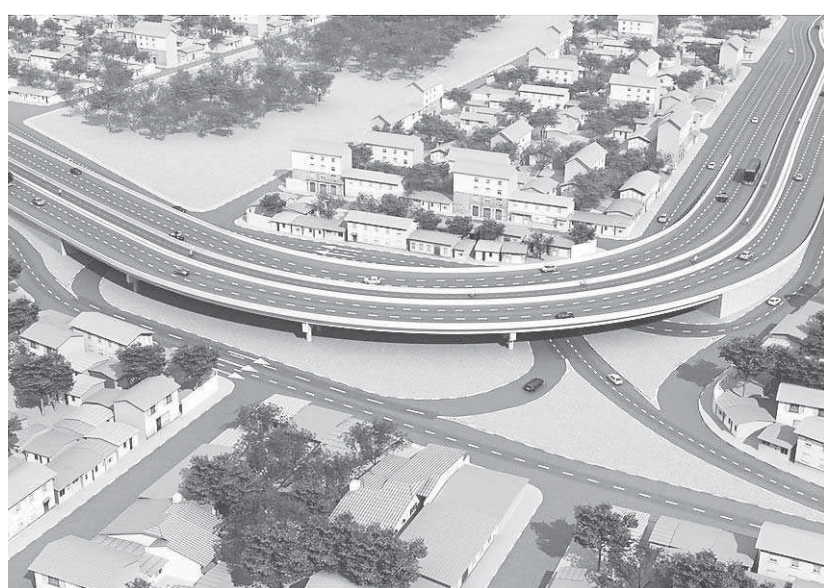
Valor: R\$ 23 milhões

O que será feito?

As obras preveem a construção de um pontilhão elevado, com 90 metros de extensão, entre as Ruas Francisco Cunha e Sampaio Correia, nas Quintas. A construção vai cobrir a linha férrea que corta o local. Estavam previstas calçadas mais amplas, cicloviarias e canteiro central arborizado. Por conta das dificuldades de desapropriar imóveis, as ações urbanísticas foram retiradas do projeto.

Como anda?

Obra do Lote 1 da mobilidade municipal. Até agora, nada foi realizado. As ações dependem do andamento das duas primeiras etapas – Corredor Oeste e Complexo da Urbana – para terem início. A previsão é que seja iniciada no segundo semestre deste ano.



► Complexo viário da Urbana inclui obras também nas avenidas Felizardo Moura e Capitão-Mor Gouveia, que deve ganhar um viaduto em seu final

Complexo Viário da URBANA

Valor: R\$ 36,1 milhões.

» Recursos advindos de financiamento da Caixa Econômica.

O que será feito?

Um novo viaduto de 135 metros de extensão e um túnel de 106 metros. A obra fará a ligação entre a Rodovia BR 226 (logo após a ponte), Rua Felizardo Moura, e das Avenidas Industrial João Mota e Capitão-Mor Gouveia até a Rua São José. A reestruturação ainda prevê a melhoria do atual viaduto existente no local. Também estão previstas obras de acessibilidade de pedestres.

Como anda?

A obra faz parte do Lote 1 de mobilidade municipal. Até agora, nada foi feito. O entrave foi a liberação dos recursos por parte do órgão financiador. Hoje, a documentação está sendo reavaliada pelo Ministério das Cidades. A previsão é que seja iniciada em junho.



Corredor Valor

► Os recursos estão garantidos através de Programa de Aceleração do Crescimento

Reestruturação da Rua Felizardo Moura e da Avenida de 26 metros ao longo dos 4.780 metros de extensão, entando, em razão dos problemas com desapropriação

A obra faz parte do Lote 1 de mobilidade. Até agora da obra. A aprovação da Caixa só ocorreu em 27 de o projeto. A meta inicial era desapropriar 440 residências previstas para a mobilidade fazem par A licitação de todo o trecho que envolve as Avenidas Capataz e Sampaio Correia, vencedora do certame foi a EIT, que terá 12 meses para licitatório, era de que as intervenções se entendesse

Reestruturação da Avenida Prudente de Moraes

Após a estrutura viária já existente na região de Lagoa, um viaduto que irá cobrir toda a área lateral do estádio entre as avenidas Salgado Filho e Mor Gouveia,

O trecho ainda não foi licitado pela Prefeitura. Caso seja iniciada no segundo semestre deste ano.

Entroncamento das Avenidas Prudente de Moraes e Avenida Lima e Silva

Esta obra prevê a construção de dois túneis, com 106 metros de extensão, entre a Avenida Prudente de Moraes, já próximo ao Estádio Arena das Dunas. A obra

Este é o último trecho do Lote 1 da mobilidade. Da meta inicial era desapropriar 440 residências previstas para a mobilidade fazem par A licitação de todo o trecho que envolve as Avenidas Capataz e Sampaio Correia, vencedora do certame foi a EIT, que terá 12 meses para licitatório, era de que as intervenções se entendesse

Entroncamento da Avenida Prudente de Moraes e Avenida Lima e Silva

A obra vai desafogar o trânsito entre a Arena das Dunas e a Avenida Vinte e Três e a Rua Raimundo Chaves e Mor Gouveia. É a primeira etapa do Lote 1 de mobilidade municipal.

Diferentemente da primeira fase, este trecho ainda não foi licitado pela Prefeitura. A previsão é que o processo licitatório seja deflagrado no segundo semestre deste ano.

Recuperação da Avenida Prudente de Moraes

A Prefeitura pretende reformar 17 ruas e avenidas públicas coletivas, incluindo passeios acessíveis, faixas de pedestres e semáforos sincronizados.

O projeto executivo foi aprovado pelo Ministério das Cidades. A previsão é que seja iniciada em junho.

TRAFEGANDO

FALTANDO 339 DIAS para a Copa do Mundo, o Brasil ainda não definiu os 11 selecionáveis. Até lá, tudo pode mudar; bom jogador é o que não falta. Mal comparando, Natal vive uma situação parecida. Só que neste aspecto, não falta craque, mas projetos de mobilidade urbana. Corre-se o risco de que as obras potiguares cheguem em 2014 no W.O. Até agora, dos 11 projetos viários prometidos para a capital potiguar, nenhum saiu do papel.

Desde que foram anunciadas, há três anos, Prefeitura do Natal e Governo do Estado lutam contra detalhes técnicos e burocráticos, para dar o pontapé inicial em cada uma destas obras. Do atual conjunto de intervenções, nada de concreto – literalmente falando – aconteceu.

Nesta reportagem, o NOVO JORNAL traz o quem é quem das obras de mobilidade planejadas para a cidade. A seleção é formada por 10 obras do município e uma do Governo do Estado. As construções têm por objeto básico, e preliminar, melhorar o fluxo viário no entorno do estádio Arena das Dunas, palco potiguar para a Copa do Mundo. Ao todo, a cidade deveria receber mais de R\$ 500 milhões em novas edificações para o trânsito. Quanto vai realizar até o evento é uma pergunta sem resposta.



► O projeto da nova Engenheiro Roberto Freire: em lugar dos engarrafamentos, percurso sem semáforos até Ponta Negra

Reestruturação da Avenida Roberto Freire

Valor: R\$ 220 milhões

O que será feito?

A avenida é de responsabilidade do Governo do Estado. O projeto contempla três obras distintas. O primeiro trecho compreende o Viaduto de Ponta Negra até a Rua Walter Fernandes. Prevê ainda a construção de um túnel com seis vias, sendo três por sentido, integrando a via expressa ao longo dos 1,5 km da avenida. Ao nível do solo, serão instaladas duas faixas exclusivas para ônibus e áreas de ciclovias e pedestres.

O segundo trecho compreende o cruzamento da Avenida Abraham Tahim, em frente à Universidade Potiguar (UNP). Neste setor, será construído outro túnel para a intersecção das vias marginais.

O último trecho está situado na área que engloba o Praia Shopping e a rótula da Via Costeira. Neste ponto, haverá a construção de um túnel com início na rótula da Via Costeira, com extensão de 150 metros, até a Rua Moacyr da Cunha Melo, já nas proximidades do Centro de Artesanato de Ponta Negra. O túnel será dotado de duas faixas por sentido, além de rampas intermediárias de acesso.

Como anda?

A Secretaria Estadual de Infraestrutura (Sin) anunciou para o dia 27 a abertura do edital para a construção do novo complexo viário da Avenida Roberto Freire. O projeto, cujo anúncio foi feito em 2011, sofreu atrasos em razão da avaliação dos órgãos de controle ambiental e da aprovação financeira da Caixa – resolvidos apenas em dezembro passado.

O modelo de concorrência adotado será o de Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), onde os concorrentes apresentam suas propostas por meio de lances públicos, e o pregão se encerra com a definição daquele que apresentar melhor proposta e menor preço. Previsão de início ainda no primeiro semestre.

Oeste

la Caixa Econômica Federal (CEF), através de as obras de mobilidade da Copa 2014.

logo após a Ponte de Igapó. A nova via terá a largura laría também uma ciclovia e canteiro arborizado. No s de acessibilidade foram retiradas do projeto.

traves: liberação de recursos e licenças ambientais passado. A Prefeitura foi obrigada a readequar todo iero foi reduzido para 40. Todas as desapropriações previsão é que seja iniciada em junho.

e Felizardo Moura foi finalizada em janeiro de 2011. A omplexo. No entanto, a previsão, logo após o processo portanto, com obras durante os jogos do Mundial.

ador Salgado Filho

de Complexo do Quarto Centenário, será construído ras. A extensão será de 215 metros. No cruzamento ojetto prevê outros dois túneis, com 180 metros.

ho, o complexo será entregue às vésperas da Copa.

is e Avenida Capitão-Mor Gouveia

ensão, até o encontro com a Avenida Prudente de ntrar a área do antigo Kartódromo, em Lagoa Nova.

is outras “obras irmãs”, tudo está parado. A previsão to este complexo até junho de 2014.

rais e Rua Raimundo Chaves

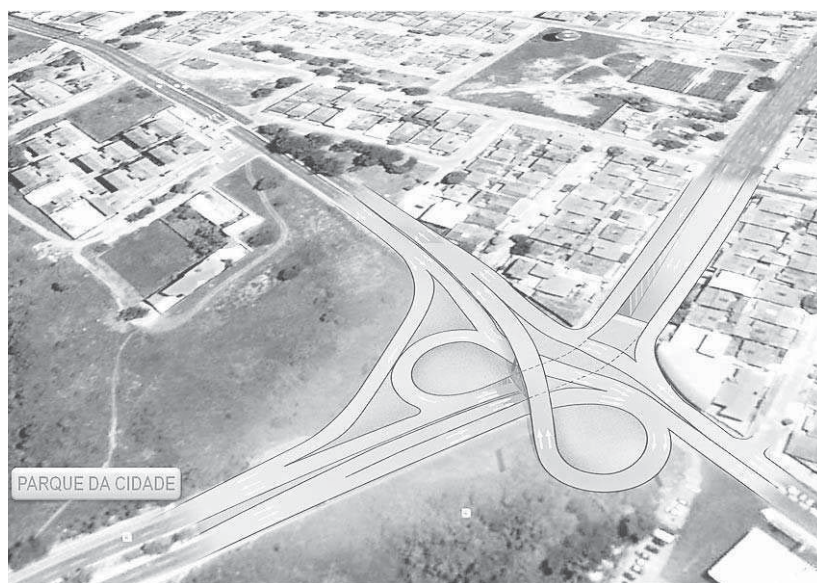
ministrativo do Estado. Serão construídos dois túneis, par a obra ao projeto já realizado na Avenida Capitão-mobilidade urbana da Copa.

rojetto básico e executivo foi aprovado pela Caixa. A raso se deve ao retardamento ocorrido no Lote 1.

as municipais

são é transformá-las em corredores de transporte as exclusivas, novos abrigos de passageiros, redes) horizontal e vertical.

012, agora está sedo avaliado pela CEF. A ideia é é que estas obras sejam entregues em 2016.



► Cruzamento das avenidas Prudente de Moraes com Integração é um dos pontos de estrangulamento do trânsito em Natal

Readequação das Avenidas Jaguarari e Prudente de Moraes

O que será feito?

A obra vai eliminar o gargalo existente no cruzamento da Avenida Prudente de Moraes com a Avenida da Integração. O objetivo é dotar uma estrutura viária que facilite a ligação entre as zonas sul e oeste da cidade. No cruzamento, a Prefeitura pretende construir um pontilhão e um trevo viário.

Como anda?

A proposta ainda está sendo finalizada. Os projetos (básico e executivo) devem ser apresentados ao Governo Federal este ano e, caso seja possível, incluir o projeto no PAC das Grandes Cidades. O objetivo da Prefeitura é iniciar o processo licitatório em 2015. A obra, no entanto, só deverá ficar pronta em 2016.



► Av. Romualdo Galvão terá um túnel de acesso para a Av. Lima e Silva, saindo em frente à Arena das Dunas e agilizando o tráfego para a Zona Sul

Entroncamento da Avenida Romualdo Galvão e Avenida Lima e Silva

O que será feito?

O projeto contempla um viaduto em terra armada, com 220 metros de extensão, ligando as duas avenidas. A obra vai resolver um dos antigos pontos de engarrafamento da cidade. O local é considerado um gargalo para a mobilidade. Um túnel de 185 metros de extensão, já na Avenida Lima e Silva, fará a intersecção com o atual complexo viário da Avenida Salgado Filho.

Como anda?

O trecho ainda não foi licitado pela Prefeitura. Previsão de entrega é junho de 2014.



SEM PAPAS NA LÍNGUA

/ TELEVISÃO / APRESENTADOR DO PATRULHA DA CIDADE, PROGRAMA LÍDER DE AUDIÊNCIA NO HORÁRIO, CYRO ROBSON, O "PAPINHA", REVELA SEU LADO CANTOR AO NOVO JORNAL E CONTINUA FALANDO O QUE PENSA

MARCO CARVALHO
PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O HOMEM FALAVA de cabeça baixa ao repórter, que lhe estendia o microfone. Momentos antes havia sido preso por tráfico de drogas no bairro de Nova Descoberta. Na sua casa, a polícia encontrou 10 quilos de maconha, além de pequenas quantidades de cocaína e crack. À imprensa, o suspeito se defendeu: "Era para consumo próprio". A tese carente de argumentação não colou. Tão logo a matéria foi encerrada, Cyro Robson sacou do bolso do terno uma colher dourada; presente do cantor Zezo dos Teclados. Posicionando-a junto a boca, o apresentador passou a olhar fixo para a câmera. Zombando do suposto traficante, riu e proferiu seu bordão: "Quer botar papinha na boca do neguinho?".

O bordão faz referência à probabilidade distante de a defesa do suspeito representar a sua inocência após o flagrante. Até o dia da estreia de Cyro Robson à frente do programa Patrulha da Cidade, da TV Ponta Negra, em 2011, poucos sabiam qual iria ser o seu bordão; elemento indispensável para popularizar a apresentação do diário policial. A frase deu certo e garantiu que, atualmente, Cyro seja mais conhecido como o "Papinha".

O Papinha é polêmico. E foi esse tipo de comportamento que o garantiu na apresentação do programa policial da capital potiguar, o qual antes era liderado por Paulo Wagner, hoje deputado federal. O gerente de jornalismo da Ponta Negra, Daniel Cabral, procura-

va por alguém para emplacar novamente o programa, carro-chefe da emissora. Cabral recebeu referências de uma pessoa que trabalhava em Mossoró. "Disseram que ele era bom, mas meio doido", afirma o gerente de jornalismo.

A primeira providência para avaliar o candidato à vaga de apresentador tomada por Cabral foi ir ao Youtube assistir a um vídeo de Cyro. Em 1 minuto e 35 segundos, o apresentador, então à frente do "Linha de Fogo" em Mossoró, despejava sua raiva contra agentes de trânsito da cidade. "Não venham para cima de mim que eu toro", dizia Cyro na gravação.

O que poderia representar o final do contato entre a emissora e o comunicador foi encarado de forma contrária. Ali estava o que a TV Ponta Negra buscava: um homem polêmico. "Queríamos um perfil que trouxesse polêmica, mas, ao mesmo tempo, fosse uma referência para a comunidade, algo como um herói. E ele preenchia todos esses requisitos", diz Daniel Cabral. Com mais de um ano à frente do Patrulha, Cyro Robson hoje tem um trabalho consolidado e, principalmente, bem avaliado pelos índices de audiência no horário das 12h.

No estúdio do Alecrim, o apresentador repetiu uma experiência que fez em Mossoró e que lhe rendeu mais um vídeo de grande repercussão no Youtube: o teste da pistola taser. Tiro, queda e a retomada do programa com a audiência bombando.

Natalense, criado na Cidade da Esperança, Cyro tem posicionamentos claros sobre meno-

res envolvidos em delitos, protesto de estudantes e outros assuntos. E não tem medo de expor a sua visão. Além de processos judiciais, o comportamento já rendeu e ainda rende ameaças, o que o força a andar escoltado por seguranças.

"Sou a favor de que jornalista tenha opinião, especialmente os da área policial. Aquela que não fala é porque tem medo mesmo. Por exemplo, sou contra isso da Justiça proibir de divulgar qualquer coisa sobre um menor que comete crime. Para mim, é tudo bandido. Essas siglas, ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), Ceduc (Centro de Educação) são muito bonitas, mas só no papel. Não ajudam em nada na recuperação. Agora o cidadão interno do Ceduc vai ter direito até a visita íntima. É demais! Ali o cara entra analfabeto e sai PHD em fuleragem", polemiza.

Cyro Robson é ciente de que desperta nos espectadores sentimentos que vão do amor ao ódio. "Posso dizer que não vim para agradar, mas para polemizar. Estou aqui para falar o que o povo quer, mas não é todo mundo que gosta", reflete.

Ele se mostra consciente do que busca como apresentador. "Quero ser reconhecido como o melhor apresentador policial do estado. Mas também sei que fico ali enquanto a TV me quiser e também não estou para ocupar lugar de ninguém, o Sol nasceu para todos", filosofa o Papinha.

Após o sucesso na televisão, o apresentador agora começa a expandir as atividades. No próximo dia 1º de março, passa a integrar a equipe que levará ao ar, na rádio 95 FM, um programa de duas horas, que abordará os mais diversos assuntos. Cyro volta ao meio onde começou aos 23 anos de idade. Em São Paulo, onde acumulava funções como vigilante e vendedor autônomo, sentiu-se atraído pelos fones metálicos que estavam desativados em uma praça. Reativou o equipamento e passou a apresentar um programa de anúncios intercalados com músicas.

Os novos projetos são resgates de sonhos antigos deixados para trás por falta de condições. Além do rádio, Cyro quer voltar aos palcos, de onde vem a outra paixão: a música.



▶ Legenda

NÃO VIM PARA AGRAVAR, MAS PARA POLEMIZAR. ESTOU AQUI PARA FALAR O QUE O POVO QUER, MAS NÃO É TODO MUNDO QUE GOSTA"

Cyro Robson

Apresentador de TV

CALOURO DE SÍLVIO SANTOS DÁ PALHINHAS EM SERESTAS

Vinte e dois anos separaram duas músicas cantadas por Cyro Robson. Em 1991, ele subiu ao palco de Sílvio Santos para, ao vivo, cantar "Ainda ontem chorei de saudade", de Moacyr Franco. Franzino, com uma camisa vermelha e um suspensório acompanhado de uma calça branca, o então calouro não escapou das brincadeiras de Sílvio Santos, mas manteve a seriedade, e se vangloria de não ter recebido o gongo: "Sou o único potiguar que não recebeu gongo. Lembro até hoje dos elogios dos jurados".

Mais de duas décadas depois, Cyro subiu ao palco da casa de shows "Plaza", no Santarém, zona Norte de Natal. Dessa vez, a música escolhida para dar o pontapé inicial foi "Quem é?", de Agnaldo Timotéo. Foi a primeira vez que o apresentador levou à frente a ideia de realizar uma apresentação musical. Ensaiou e, por uma hora e meia, cantou sucessos do brega e fez sucesso com a seresta, a qual pretende retomar e se apresentar novamente em Natal. Para isso, já desenvolve contatos com empresários da cidade.

Cercado por dois seguranças, Papinha percorre o salão distribuindo cumprimentos.

Homens e mulheres com mais de 35 anos são a maioria do público. Naquela sexta-feira, 15 de março, o evento também foi prestigiado pelo deputado Gilson Moura. O político acompanha e elogia o trabalho do apresentador, mesmo incomodado com o atraso no show. Marcado para começar a 0h, tem início à 1h30 do sábado.

"Faço isso para que o povo que me vê na televisão possa vir aqui e me prestigiar. Para que eles possam se aproximar mais de mim. Tirar uma foto comigo", diz. E é isso que acontece tão logo Cyro entra na casa, que naquela noite recebeu um "bom público", segundo a gerência. O espaço amplo, no entanto, fez com que o evento passasse a impressão de esvaziamento.

O apresentador do Patrulha é cercado por mulheres, que pedem foto, distribuem beijos e entregam cartas. Na gola da camisa, marcas de batom. A atual companheira só se incomoda quando as mulheres extrapolam e excedem nos beijos, comportamento prontamente alertado por Cyro. Algumas passam e o criticam: "Deixe de fazer isso que você faz com os bandidos. Eles não merecem". A frase não recebe resposta do apresentador.

APRESENTADOR QUERIA SER "GALÃ"

Foi na década de 1980 que Cyro Robson deixou Cidade da Esperança e partiu para São Paulo. Deixou o trabalho em um laboratório de fotografia para tentar realizar o sonho na metrópole: ser ator de novela das 8. "Queria ser ator de novela da Rede Globo. Imagina só, eu feio desse jeito querendo ser galã", brinca o apresentador.

Em 1988, após passar por dificuldades para conseguir emprego, encontrou uma solução em Diadema, na Grande São Paulo. "Passei pela Praça da Moça e vi que tinham uns alto-falantes instalados. Perguntei ao cara que tomava conta porque ninguém nunca falava nada. A resposta foi que ninguém queria trabalhar de graça", rememora o comunicador. Cyro Robson, então, assumiu o microfone do sistema de difusão, apresentando músicas e prestando serviços públicos, como dar a hora ou avisar de documentos perdidos.

O salário era tirado de "patrocinadores" que anunciavam no sistema de som. Os primeiros passos no rádio passaram a lhe garantir empregos no futuro. Na década de 1990, Cyro retornou ao Rio Grande do Norte para trabalhar na Rádio Rural de Mossoró, para onde havia enviado uma fita com o seu trabalho de São Paulo e sido aprovado.

Depois da emissora ligada à Igreja Católica, foi convidado para trabalhar na líder de audiência na cidade, a Rádio Difusora. Nascia o "Repórter do Pedal". Em uma bicicleta emprestada da namorada – depois substituída por uma de 18 marchas, enviada por um sobrinho que morava em Natal – Cyro percorria das 22h às 4h, diariamente, as ruas de Mossoró cobrindo brigas, crimes e acidentes. Até mesmo quando não tinham tanta importância jornalística. A cada entrada ao vivo, o momento servia para anunciar algum comércio. Eram R\$ 10 para cada inserção. Nos dias que não tinha nada, um acidente envolvendo uma bicicleta e um jumento, com oferecimento para alguma lanchonete, salvava a noite com um lanche.

ROTINA DE AMEAÇAS

Cyro faz uma avaliação de suas posturas, quase sempre muito polêmicas. "Ainda respondo processo por conta da minha língua. Chegou um tempo que nem rádio-pirata me queria mais, porque eu falava demais".

A "língua afiada" durante os anos de apresentador/repórter policial em Mossoró, trouxe alguns problemas que vão além dos processos: as ameaças. Em Natal, no período de um ano, foram quatro ameaças diretas, com pessoas indo à sede da TV Ponta Negra procurá-lo para tomar satisfações. As ameaças relembram os tempos de moradia na região Oeste, quando teve um carro e uma casa alvos de disparos.

"Todo mundo tem medo. Datena diz que não, mas anda de carro blindado e com seis seguranças. Na TV tenho tranquilidade, mas fora muitas vezes ando com seguranças contratados. A violência está muito grande e não posso vacilar, porque tenho filhos pequenos para criar", afirma Cyro que é pai de quatro filhos.



▶ Daniel Cabral, gerente de jornalismo da TV Ponta Negra: bom e meio doido



▶ O início no rádio, numa "difusora" em São Paulo, e soltando a voz durante uma seresta



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



▶ Cyro Robson chama mais uma matéria apontando para a câmera, e a colher que ganhou do seresteiro Zezo



Esportes

SEEDORF QUER SAIR DA SOMBRA

/ LIBERADO / DEPOIS DE UM MÊS APENAS TREINANDO, PRIMO DO FAMOSO SEEDORF ESTREIA QUARTA-FEIRA PELO ALECRIM QUE COM O DESAFIO DE MOSTRAR QUE NÃO VEIO DE CARONA NA FAMA DO ASTRO BOTAFOGUENSE

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

STEFANO SEEDORF É hoje a maior joia do futebol potiguar. Mesmo sem ainda ter entrado em campo, o "primo pobre" do craque homônimo que joga no Botafogo do Rio de Janeiro ao Alecrim Futebol Clube uma exposição na mídia nacional jamais vista por aqui, fato já tratado como um caso de marketing e que deixou no chinelo os coirmãos ABC e América. Vivendo seu grande sonho de jogar futebol no Brasil, o pupilo do presidente Anthony Armstrong, todavia, está frustrado: não aguenta mais assistir aos jogos do Periquito de camarote.

Fisicamente, o Seedorf do Alecrim até lembra o famoso jogador do Botafogo, que fez história jogando por Ajax, Real Madrid e Milan. Dono de um porte físico invejável e dedicado aos treinamentos sem bola, em virtude do início da escola europeia do futebol, o surinamês naturalizado na Holanda é tido como um "atleta completo", bem diferente do estereótipo preguiçoso do boleião brasileiro.

"Ele é diferenciado fisicamente. Dia desses o Anax Moraes, nosso preparador físico, passou a série mais pesada de treinos físicos que nós temos aqui para ele. No final ele pediu para ficar fazendo mais exercícios desse tipo nos próximos treinamentos", comenta Gabriel Peres, assessor de imprensa do Alecrim, que tem acumulado a função de tradutor após a chegada de Seedorf ao clube.

O jogador não fala praticamente nada em português. A maior parte do vocabulário aprendido recentemente consiste do nome dos colegas de time, o suficiente para ele conseguir pedir a bola na hora dos treinamentos.

A barreira do idioma vem sendo quebrada com a linguagem universal do futebol.

Exemplo disso é que Seedorf não precisa conhecer nenhuma palavra para entender que os colegas estão tirando sarro com o tamanho da cabeça do meia Ruy Cabeção. "Ele é um cara engraçado. Não entende nada de português, mas se mete nas conversas", comenta o inglês Anthony Armstrong, presidente do Alecrim.

A alegria de Seedorf tem uma explicação simples: jogar no Brasil, para ele, sempre foi um sonho antigo. Mesmo vindo da Europa, continente que concentra hoje o melhor futebol do planeta, Stefano acredita que passar por aqui deveria ser uma meta traçada por qualquer jogador.

"No Brasil tudo diz respeito ao futebol. Aqui se respira futebol. Para mim, foi uma oportunidade e também um sonho poder jogar em um clube do Brasil", conta o jogador, que além de um inglês impecável ainda aprendeu a falar italiano quando atuou no futebol de lá.

Se dizendo feliz em Natal e contando com algumas mordomias exclusivas, como a moradia em hotel junto com sua companheira, o jogador só está chateado com o fato de ainda não ter jogado. Anthony Armstrong, maior entusiasta da vinda do jogador para o Alecrim, muito menos. Por causa disso a corrida foi grande durante esta semana que passou.

Em virtude de problemas burocráticos, Seedorf passou um mês para conseguir tirar sua carteira de trabalho no Brasil, problema que foi sanado apenas nesta última semana. Enquanto isso não acontecia, o jogador quase se deixou tomar pela frustração. Sem nenhum companheiro de time que domine inglês, o único consolo teve que vir do próprio presidente. "Eu disse a ele: Bem vindo ao Brasil! E eu não estou falando como um estrangeiro. Todo mundo sabe aqui como é a situação".



▶ Stefano Seedorf: dedicado aos treinos e disposto a mostrar que também tem futebol

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

TELEFONEMAS E E-MAILS COM O PRIMO FAMOSO

Além de ter vindo para o Alecrim por indicação do craque Seedorf, do Botafogo, Stefano Seedorf conta que tem uma boa relação com seu primo. Nada de tão exagerado, até pela rotina profissional e a separação geográfica, mas o suficiente para um telefonema ou outro para o Rio de Janeiro para trocar algumas ideias.

"A nossa relação é como primos normais. Trocamos telefonemas e emails, como primos normais fazem", conta Stefano.

Esse parentesco, aliás, foi o assunto que badalou a contratação do meia. Canais de TV, sites e jornais de todo o Brasil queria saber quem era o tal primo do craque do Botafogo que estava iniciando sua carreira no Brasil atuando num time do Nordeste.

O que é case de marketing para o Alecrim, por outro lado, traz uma ponta de preocupação. Primeiro, por parte do Alecrim, de deixar passar que a vinda de Stefano para o Brasil não passou de uma "jogada de marketing". Depois, para o jogador, de ser comparado com o primo.

"Não é simplesmente marketing", garante Anthony Armstrong. "Estamos falando de futebol e não vou trazer alguém só por causa de um sobrenome. Eu trouxe ele porque ele é um jogador de futebol muito bom. Ele é um finalizador, que é justamente a peça que a gente estava precisando aqui no Alecrim, e eu estou com muito ânimo", diz o presidente alecrinense.

Ciente da repercussão que sua vinda para o Brasil teve, Stefano Seedorf se mostra tranquilo. Centrado, diz que sua meta é ajudar o Alecrim a conquistar seus objetivos no Campeonato Potiguar. Sobre as comparações com o primo, ele sabe que serão inevitáveis, mas parece já ter entendido o recado passado pelos amigos de clube.

"Isso é normal. Se você é um jogador novo, as pessoas sempre vão esperar e criar expectativas. Eu vou tentar dar meu melhor", garante Stefano. "Eu disse para ele: você é Stefano, não o Clarence. Mostra o que você é e não deixa isso te atrapalhar", comenta Armstrong.

TURISTA NAS HORAS VAGAS

Aos 30 anos, sem vícios e tipo atlético, Stefano Seedorf é o dito boa praça. A reportagem acompanhou um dia de trabalho dele durante esta semana, quando o Alecrim realizou um jogo-treino contra um selecionado do bairro das Rocas no estádio Ninho do Periquito, em São Gonçalo do Amarante.

Na movimentação, que não contou com o time titular esmeraldino, Seedorf trocou o meio de campo para jogar como atacante, posição que ele também gosta de atuar. Não fez gol, mas conseguiu agradar o presidente Anthony Armstrong, que do camarote sorria e comemorava cada boa jogada do surinamês.

Ao final do trabalho ele atendeu o NOVO JORNAL. E gostou! "Legal. Pela primeira vez me fizeram perguntas diferentes", comentou com o assessor de imprensa do

Alecrim assim que acabou a entrevista.

Antes disso Seedorf falou sobre sua vinda para o Alecrim e a vida que tem levado em Natal. Quando recebeu a ligação de Anthony Armstrong, motivada por uma indicação de ninguém menos que Clarence Seedorf, sócio e amigo de Armstrong (ambos são donos de um clube de futebol na Itália, o AC Monza), o primo do craque botafoguense não teve dúvida: "Quando a oportunidade veio foi uma boa. Eu acho que é foi boa coisa ter vindo para cá", diz.

De início, nada de tão diferente. Assim como no Suriname, ele diz, o que encontrou aqui foi muito sol, pessoas alegres e um ar agradável. "Eu gosto do Brasil. Sou do Suriname e algumas coisas se parecem com as coisas de lá. Eu gosto do povo, da atmosfera, do jeito que as

pessoas tratam umas as outras", comenta o meia alecrinense.

Definido como um cara caseiro por algumas pessoas do clube, Seedorf, claro, não deixou de dar uma turistada pela capital. "Claro, as praias, bons restaurantes. Conheço os locais onde turistas vão", conta.

Dono de uma boa retórica, Seedorf diz ainda que o ambiente do clube lhe fez sentir-se bem na sua chegada e, principalmente, durante este período que ele ficou sem jogar em virtude da burocracia que envolveu sua regularização, mesmo não entendendo nada do que seus companheiros de time lhe falavam. "Eles me aceitaram como membro da família e eu tentei me comunicar com as mãos e com algumas palavras que conheço", conta. "É o jeito que tentamos fazer e todo dia tento aprender português, mas no início é mais fácil entender do que falar com as pessoas", brinca.

Mais de Seedorf

▶ Vida com a esposa

Se você tem uma mulher feliz em casa, você tem uma vida feliz. Eu tento fazê-la feliz aqui, levá-la para ver algumas coisas, fazer amigos, para que ela também possa aproveitar o tempo aqui.

▶ Sonho

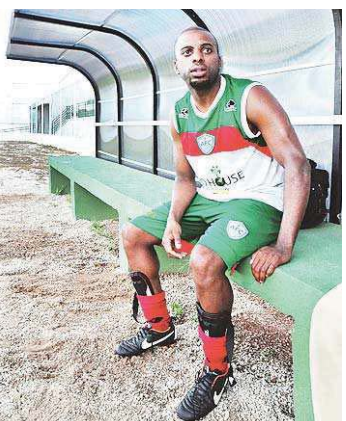
Eu não acho que tenha um grande sonho no futebol. Tenho mais um objetivo, um alvo. Agora, estou aqui pelo Alecrim. Vamos tentar alcançar boas coisas na segunda fase. É o que temos por agora.

▶ Jogador com o primo Seedorf

Eu já joguei com ele na Holanda. Todo ano jogamos amistosos. Não é um grande objetivo jogar com ele, porque também tenho que ser realista. Talvez possa acontecer. Vamos ver, vamos ver.

▶ Características

Sou um jogador que gosta de driblar, chutar bem com as duas pernas, estou sendo procurando espaço atrás dos defensores e boa posição no meio de campo.



“AQUI SE RESPIRA FUTEBOL. PARA MIM, FOI UMA OPORTUNIDADE E TAMBÉM UM SONHO PODER JOGAR EM UM CLUBE DO BRASIL”

IEE Gratuita 2013
Portal do Estudante

*Identidade Estudantil Eletrônica - IEE Gratuita 2013
Decreto nº 9.555, 14 de novembro de 2011.



**A FACILIDADE VIRTUAL,
TRAZENDO OS BENEFÍCIOS REAIS !**

Acesse www.portaldoestudentenatal.com.br para obter todos os serviços do cartão NatalCard Estudante e da Identidade Estudantil Eletrônica - IEE 2013. Tudo isso em um único lugar.

INFORMAÇÕES:
(84) 3216.8482 | 3232.9144
3232.9145 | 3232.9146

SEMOP

REI DAS DECISÕES

/ ESTADUAL / AMÉRICA CHEGA A SUA TERCEIRA FINAL CONSECUTIVA SOB O COMANDO DE ROBERTO FERNANDES. SE VENCER HOJE, DRAGÃO GARANTIRÁ VAGA NA COPA DO NORDESTE E COPA DO BRASIL DO ANO QUE VEM

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

EM DUAS TEMPORADAS como técnico do América, Roberto Fernandes conseguiu chegar a sua segunda final de turno consecutiva. No ano passado, ele venceu o segundo turno, classificou seu time para a grande final do campeonato e faturou o Estadual após oito anos de jejum. Depois da vitória no jogo de ida da final do primeiro turno em Caicó, ele pode até perder por uma diferença de dois gols para garantir o título do turno, as vagas na Copa do Nordeste e Copa do Brasil do próximo ano, bem como na grande final do Campeonato Potiguar 2013 contra o vencedor do segundo turno.

De quarta-feira, quando o América venceu o Corinthians de Caicó pelo placar de 2 a 0 no Marizão com dois gols do meia Cascata, para cá, o trabalho do América foi de concentração. Depois do jogo o time se reapresentou apenas na sexta pela manhã, folgou à tarde e voltou a treinar ontem, novamente em apenas um período.

Como já conhecido do estilo de trabalho de Roberto Fernandes, o principal "treinamento" do time rubro nestes dias que antecederam a final de hoje foram com as



▶ Roberto Fernandes: mais um turno em disputa

palavras, através das palestras dadas pelo comandante rubro aos seus jogadores. Nele, a maior pedida deve ter sido por atenção e tranquilidade para que o América consiga administrar a vantagem construída no jogo de ida, mas sem deixar de lado sua característi-

ca dominante desde a chegada do pernambucano para o comando técnico americano: o jogo ofensivo.

Para a partida de logo mais em Goianinha, todavia, Roberto Fernandes não terá uma das principais armas para suas jogadas de ataque: o ala Norberto. O jogador

está suspenso em virtude do terceiro cartão amarelo tomado no jogo de ida da final, em Caicó, e deixará aberta uma lacuna na ala direita. A expectativa é que Fabinho ocupe a posição, abrindo espaço para Cascata e Netinho na dupla de armação, mas, como também tem feito

em momentos decisivos, o técnico não confirmou sua preferência e deve sanar essa dúvida apenas 45 minutos antes do início de jogo, quando as escalações são divulgadas para a imprensa.

Por outro lado este mesmo problema pode abrir uma nova opção tática para Roberto Fernandes. Com a opção de deixar Daniel, Netinho e Cascata no meio de campo, o comandante rubro pode adiantar este último jogador, responsável direto pela vitória do América em Caicó no meio de semana, para tentar dar mais suporte aos homens de frente do time americano, que têm atravessado um verdadeiro jejum neste Estadual.

Além da segunda final de turno consecutiva de Roberto Fernandes, o jogo de hoje será a quarta final disputada pelo América em duas temporadas. No ano passado o time rubro havia sido finalista do primeiro e do segundo turno, além de ter protagonizada a decisão do certame contra o rival ABC, no Frasqueirão.

GALO

A missão de vencer o América novamente numa final será complicada para o Corinthians de Caicó. Pelo regulamento, o time do

técnico Neto Maradona teria que vencer a partida de logo mais por uma diferença mínima de três gols para levar a parada. Se devolver o placar tomado em Caicó, 2 a 0, o Galo do Seridó verá o América dando a volta olímpica, já que, além da vitória, o time rubro também joga pela igualdade no saldo de gols nos dois jogos finais.

FICHA TÉCNICA

AMÉRICA

Dida; Fabinho, Índio, Edson Rocha e Bruno; Ricardo Baiano, Daniel, Netinho e Cascata; Thiago Adan e Índio Oliveira.

Técnico: Roberto Fernandes.

CORINTIANS

Ewerton, Fábio Seixas, Mercinho e Índio; Ramon, Jozicley, Leleu, Thiago Santos; Didi e Ebinho.

Técnico: Neto Maradona.

Estádio: Estádio Nazarenão,

em Goianinha-RN

Horário: 17h

Árbitro: Flávio Roberto Sales de Lima (FNF)

**RN
ACONTECE**

De segunda a sexta às 13h30 com Marina Leiros

band.com.br/natal

BAND

Que as lições que Ele nos ensinou nos façam enxergar que, juntos, podemos fazer um mundo melhor.

As Óticas Diniz Prime desejam a todas as famílias uma Páscoa com muita alegria e união.

DINIZ prime

@dinizprimern /dinizprimern



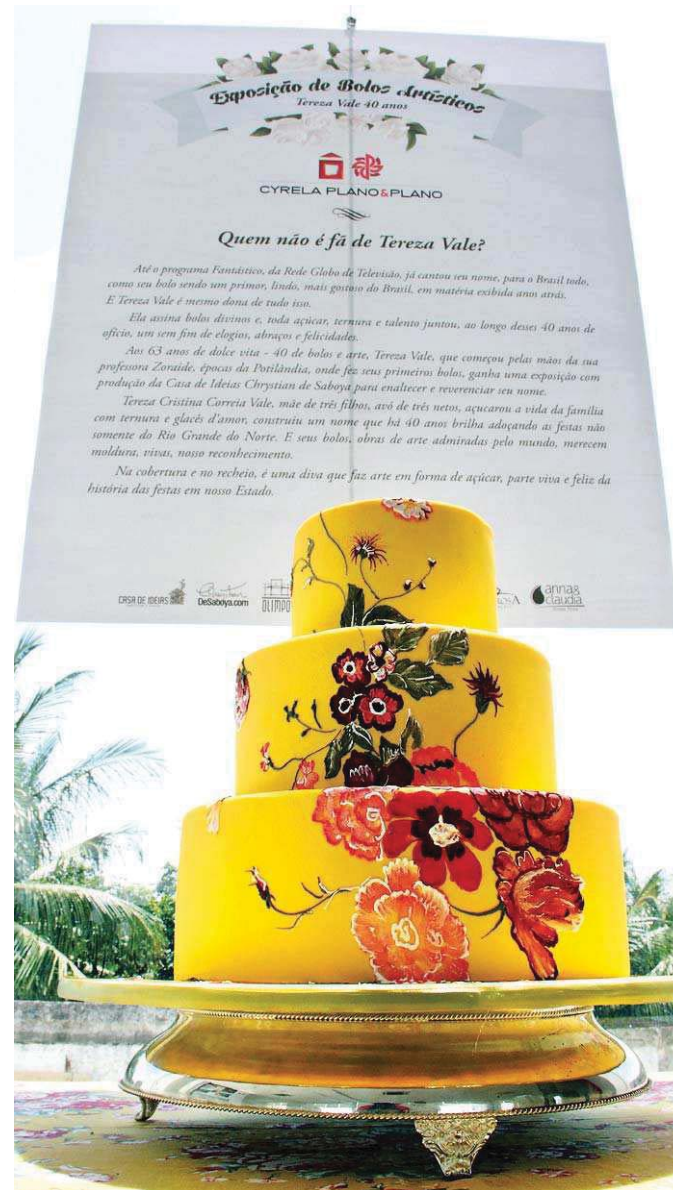
Editor
Moura Neto (Interino: Marcos Bezerra)

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ



A ARTISTA DO AÇÚCAR

/ARTE/ DESDE 1972, TEREZA VALE, UMA DAS "CAKE DESIGNERS" MAIS REQUISITADAS DE NATAL, JÁ PRODUZIU MAIS DE 25 MIL BOLOS; A CONFEITEIRA, COMO PREFERE SER CHAMADA, TEM ATÉ CADASTRO INFORMATIZADO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

TEREZA VALE FAZ arte. Com as mãos, cria, modela e esculpe. Uma única peça criada e assinada por ela pode custar até R\$ 5 mil. Ela não utiliza tintas, cinzéis ou telas, mas açúcar, glacê e chocolate. São 43 anos fazendo bolos artísticos. Tereza é uma das "cake designers" mais famosas de Natal. Mas prefere mesmo que a chamem de confeiteira. É a profissional favorita de políticos e da alta sociedade potiguar. A beleza e o sabor de cada trabalho talvez sejam a resposta para esta preferência. Não é arte apenas para os olhos, mas também para o estômago.

O primeiro grande bolo foi feito há 41 anos, para um casamento. A peça, feita em 11 de outubro de 1972 – ela lembra a data –, caiu em suas mãos por acaso. "A responsável teve um problema com um filho e não pôde assar o bolo. O trabalho foi feito às vésperas do casamento e, bem, parece que deu certo, né? Depois disso não parei mais", contou.

Ela não faz ideia de quantos bolos já produziu. Somente de 2008 para cá, quando informatizou um sistema de cadastro, já somou 990 criações. "Eu produzo 10 bolos por semana", disse. Tomando por base esta informação, pode-se calcular que já passaram por suas mãos mais de 25 mil obras

de arte; todas feitas com farinha e açúcar.

"Eu acho que eu nasci com esse talento. Sempre tive um dom para fazer trabalhos manuais. Pensei em me aventurar pela pintura, mas não me adaptei bem. Acabei conhecendo Dona Zoraide (Zoraide Virgínia Pessoa, outra grande confeiteira de Natal, hoje com 81 anos). Ela me ensinou a fazer bolos e a arte da confeitaria", lembrou Tereza Vale.

Hoje, aos 64 anos, ela dirige sozinha uma empresa própria, a Tereza Vale Bolos Artísticos, e emprega duas funcionárias. Nenhum dos seus três filhos a ajuda na administração do negócio. "Quando a coisa aperta, eu os chamo para fazer entregas, mas eles não têm participação. Cada um tem sua vida, família e emprego", contou. O escritório da empresa fica na residência dela, em Neópolis, na zona sul da cidade.

Viúva há 29 anos, quando perdeu de forma repentina o esposo, o comerciante Pedro Vale, num acidente automobilístico, desde então garantiu o sustento da família com os bolos que produz. "Meu marido tinha um bar na Praia de Jenipabu; foi o primeiro a explorar o turismo com bugue nas dunas daquela região", recordou.

Os clientes da confeiteira são recebidos numa pequena sala, com paredes repletas de certificados de cursos de especialização em bolos artísticos, e armários



▶ Tereza Vale guarda ainda hoje a fotografia do primeiro bolo de casamento que fez, no início dos anos 70

com as fichas de cada um dos serviços realizados. Através de cursos ela já conheceu todo o Brasil e viajou várias vezes aos Estados Unidos, para aprender novas técnicas.

A ideia do bolo, geralmente, é do próprio cliente – desde formatos, cores e tamanhos. Até pouco tempo, Tereza era responsável por tudo. Desde a separação da farinha de trigo à montagem e decoração. "Eu não conseguia dar conta de fazer tanta encomenda. Passei

a ficar apenas com a parte da decoração e escultura", explicou. As ajudantes ficam com o trabalho de produzir a massa, assar e montar a estrutura.

A preparação de um pedido dura, em média, até dois dias. O primeiro é dedicado apenas ao preparo da massa e montagem da estrutura. Cabe então a Tereza Vale o trabalho de esculpir e decorar. Ela é uma espécie de "ourives" dos bolos. "A arte é minuciosa, de-

licada e frágil. Cada peça é única e exclusiva. Um bolo bem feito garante o sucesso de qualquer celebração", lembrou.

Ela oferece três tipos de massas. A primeira, e mais tradicional, é a de ameixa e frutas cristalizadas – é a encomenda mais pedida, aliás. Em seguida, existe a Bossa Nova, feita com ameixa e goiaba. Por fim, a terceira massa é a de chocolate, que pode ser tradicional ou branco.

UM ENCONTRO COM O REI GRAVADO SÓ NA MEMÓRIA

A maior decepção da confeiteira é também motivo de orgulho. Em 19 de abril de 1999, Natal recebia uma apresentação do cantor Roberto Carlos, na mesma data que marca o aniversário do "Rei". Ele veio a Natal acompanhado da então esposa, Maria Rita, que faleceu em dezembro daquele mesmo ano.

"No dia do show, a gravadora Sony me pediu um bolo para levar ao palco. Eu fiz um, simples e com glacê branco, mas resolvi preparar outro, por conta própria. Montei um bolo em forma de livro e com uma poesia em homenagem ao Roberto

Carlos", lembrou.

Quando os músicos deram início aos parabéns do cantor, ainda no palco, a produção do artista levou a peça mais simples. "Eu não gostei. Querida que levassem o outro", contou. Quando acabou o show, ela foi levada ao camarim. "O Roberto Carlos gostou muito do meu bolo. Ele se mostrou emocionado com a homenagem. O maior problema é que eu não tinha câmera fotográfica, e a minha amiga, que trouxe uma só para registrar este momento, ficou perdida no meio do público. Meu maior orgulho está preso apenas

na minha memória", lembrou.

Para comemorar mais de 40 anos de confeitaria, diversas peças de Tereza Vale estão sendo expostas até o dia 14 de abril, na Central de Oportunidades Cyrela, na Avenida Roberto Freire.

A amostra traz ainda a réplica do primeiro bolo de casamento produzido por ela. Foi feito para Geraldo Jerônimo de Araújo, empresário, e Edite Jerônimo de Araújo. A reprodução foi feita utilizando apenas a memória. "Eu queria que este bolo fizesse parte da minha exposição. Eu o fiz rememorando certos detalhes", delineou. Na abertura do evento,

na quarta-feira passada, Michele Jerônimo de Araújo, filha do casal a quem se destinou o bolo, trouxe uma fotografia do casamento dos pais. Tereza até se emocionou com o resultado obtido. "A réplica ficou idêntica", resumiu.

As peças mostram as várias fases do trabalho da artista do açúcar. Desde os bolos decorados com fitas e rendas, tendência da década de 1970, aos com decoração mais "clean", sem muito enfeite, de hoje em dia. "A atual tendência é de que os bolos sejam menos decorados, tudo bem simples e sisudo", completou.

ATELIÊ PARA DAR FORMA À ARTE

Os últimos dias foram de pouco trabalho para a confeiteira. "O período da Páscoa sempre é fraco para bolos. Ninguém faz pedido", comentou. A folga a deixou longe do ateliê, construído no quintal da casa, e que até a próxima semana ela espera que permaneça fechado. "Eu não aguento ficar ali. Virou quase uma segunda casa. Eu passo dias presa ali dentro", comentou. Mas, enquanto responde pela doce arte, ela disse que gosta de ouvir forró, de preferência do cearense Waldomys. "É bom para deixar a massa mais soltinha", brincou.

É no ateliê, que não poderia ter outro nome, que Tereza Vale transforma as peças amorfas e sem graça, feitas apenas de farinha e açúcar, em verdadeiras obras de arte. "Ao ver uma das peças prontas, as pessoas têm até medo de cortar", comentou.

Ela utiliza cortadores, marcadores, pincéis e diversos utensílios para criar formas e texturas. Para ela, não existe bolo ideal, o bom mesmo é criar e realizar experiências. O trabalho de decoração é uma arte manual, afirmou. Um bolo personalizado exige uma grande dedicação de tempo. "Eu sempre peço uma foto do que ele deseja ver esculpido e idealizo o serviço", comentou.

A cake designer, título dado aos profissionais responsáveis por criar bolos artísticos, salientou que o momento mais importante do processo é a idealização do design do bolo. "A peça não é feita imediatamente. Tenho todo um trabalho de pesquisa para a criação do design mais indicado para o tema que o cliente solicita".

Conforme a complexidade do bolo, a parte decorativa pode ter duração, no mínimo, de quatro horas, podendo levar até um dia. Com o glacê de confeitaria, feito apenas com açúcar, ovo e limão, ela cria imagens, peças decorativas ou até mesmo uma tela, onde faz algumas pinturas à mão livre.

Ela também rejeita o título de Cake Designer. "Eu sou uma confeiteira, e pronto. Não gosto de se chamada de boleira, porque é um nome que denota uma pessoa que não cumpre com o que diz", argumentou.

Tereza Vale é conhecida por ser a escolhida para as festas e celebrações dos políticos potiguares – e também de empresários. Isso não a envia de ou a faz ter algum direcionamento político. Faz bolos de aniversários, casamentos e bodas para sobrenomes bem conhecidos dos potiguares: os Maia e os Alves. "Eu faço bolos para todos os políticos. Henrique (Alves – presidente da câmara federal) sempre faz encomenda para o aniversário do filho. Fiz aniversários para José Agripino Maia, João Maia e até para a governadora Rosalba Ciarlini", disse.

O pedido do político não tem nada espalhafatoso, garantiu. Geralmente é um bolo de ameixas, com glacê de mármore e algumas peças decorativas, nada mais que isso. A única extravagância foi pedida pelo deputado estadual Leonardo Nogueira (DEM) e a ex-prefeita de Mossoró, Fátima Rosado. Os dois encomendaram para o casamento da filha, Fátima Rosado, um bolo monumental em formato de aquário. Foi destinado para uma festa de mil pessoas. Este, aliás, foi o maior pedido que já recebeu. Só a preparação durou quase três dias.

Ela também não gosta de ser chamada de "a confeiteira da high society" de Natal. "Tudo o que consegui é fruto do meu talento. As pessoas me procuram porque faço um bom trabalho. Eu não quero saber do sobrenome de ninguém ou da fama desta pessoa. Tanto é que só registro o cliente pelo primeiro nome. O bolo sempre é o mais importante", comentou.

Hoje, um bolo feito por Tereza Vale pode custar de R\$ 1 mil até R\$ 3 mil. Os valores dependem do número de convidados e dos pedidos de personalização decorativa.



▶ Bolos são cuidadosamente preparados no ateliê da confeiteira



É TEMPO DE AÇÃO E REALIZAÇÃO



AÇÕES SECA E RECURSOS HÍDRICOS >



37 MIL FAMÍLIAS BENEFICIADAS
COM O GARANTIA SAFRA
INVESTIMENTO DE R\$ 3,7 MILHÕES



ADUTORA PARELHAS - CARNAÚBA DOS DANTAS
BENEFÍCIO PARA 11 MIL HABITANTES
INVESTIMENTO DE R\$ 10 MILHÕES



ADUTORA TENENTE ANANIAS BENEFÍCIO
PARA 3 COMUNIDADES RURAIS
INVESTIMENTO DE R\$ 1,1 MILHÃO

SAÚDE >



REFORMA DO HOSPITAL JOÃO MACHADO
33 NOVOS LEITOS DE RETAGUARDA
PARA O HOSPITAL WALFREDO GURGEL



REFORMA DO HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO
INVESTIMENTO DE R\$ 2,8 MILHÕES



REFORMA E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL SANTA CATARINA
INVESTIMENTO DE R\$ 1,9 MILHÃO

OBRAS VIÁRIAS >



**ACESSO DA BR 406
AO DISTRITO DE
SERRINHA**
R\$ 4 MILHÕES INVESTIDOS
NA PAVIMENTAÇÃO



**ACESSO DA BR 101
À PRAIA DE PITITINGA**
BENEFÍCIO PARA O TURISMO
DO LITORAL SUL DO ESTADO



**ESTRADA DE
ALEXANDRIA À
PARAÍBA**
INVESTIMENTO DE R\$ 5,8 MILHÕES



**PONTE DE SANTANA
DO MATOS**
BENEFÍCIO PARA SANTANA
DO MATOS, BARÃO DE SERRA
BRANCA, ANGICOS E JUCURUTU

ESGOTAMENTO SANITÁRIO >



**ESGOTAMENTO
SANITÁRIO
TIBAU DO SUL**
VAI SALTAR DE 0% PARA 100%
INVESTIMENTO DE R\$ 5,4 MILHÕES



**ESGOTAMENTO
SANITÁRIO DE ASSU**
VAI SALTAR DE 0% PARA 85%
INVESTIMENTO DE R\$ 9,9 MILHÕES



**ESGOTAMENTO
SANITÁRIO
PAU DOS FERROS**
VAI SALTAR DE 13% PARA 70%
INVESTIMENTO DE R\$ 2,4 MILHÕES



**ESGOTAMENTO
SANITÁRIO DE PIUM,
COTOVELO E PIRANGI**
VAI SALTAR DE 0% PARA 90%
INVESTIMENTO DE R\$ 23,1 MILHÕES

EDUCAÇÃO >



**76,82% DE REAJUSTE
AOS PROFESSORES**
(SET 2011/ JAN 2013)



**3.123 NOVOS
PROFESSORES E
ESPECIALISTAS
CONVOCADOS**



**266 NOVOS
ÔNIBUS
ESCOLARES**



**169 ESCOLAS
RECUPERADAS
E 22 COM OBRAS
EM CURSO**

O Governo do Estado está superando as dificuldades para escrever uma nova história de oportunidades.

Em meio a pagamento de dívidas e recuperação financeira do Rio Grande do Norte, o Governo inaugura agora um novo tempo. Um tempo de ação e realização. Graças ao respeito e à credibilidade que adquiriu junto ao Governo Federal e a instituições financeiras internacionais, o RN agora conta com recursos suficientes para concluir obras já em curso, começar novos projetos, qualificar os serviços públicos e acelerar o desenvolvimento econômico e social. Encarando os problemas com honestidade e transparência, sempre com os pés no chão e otimismo, o Governo afirma seu compromisso de fazer de 2013 o ano das realizações. É o trabalho do Governo começando a aparecer para todo o Rio Grande do Norte ver.



Social

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



Sadepaula

Interino: Augusto Bezerril



► DE FELIZ – Arnóbio Pacheco comemora aniversário com a família

EIS QUE...

FOTOS: D'LUCA / NJ

SANTA FESTA!
Flavinho Rocha desembarcou em Pipa. O rapaz reuniu amigos em camarote no *Ânima Pipa*.

PIPOCA Um dos filmes mais aguardados do ano, "Homem de Ferro 3", estreia no próximo mês. Mas, no Moviecom do Praia Shopping já iniciaram as vendas antecipadas para a semana de 26 de abril a 2 de maio.

EXPLICADO Um motivo mais que justo tem tirado Silvana Faitão dos eventos e festa da temporada. A Consultora de estilo vive dias em Mato Grosso do Sul. "Vim fazer um Safari aqui no cerrado, e passar a Páscoa com minha mãe", diz Silvana, que deve retornar a Natal agora no início de abril.

PORTAL
O www.novojornal.jor.br cresce. Lifestyle vai ganhar edição diária com notícias quentes sobre moda, design, arquitetura, viagens e estilo de vida.



► LINDA – Ivana Holanda em dia com o inverno 2013



► ITALIANISSIMOS – Jean Lucca e Cristina Yanni prestigiam Mostra de Tereza Valle no Cyrella Plano & Plano

Os fãs do super colunista Sá de Paula podem terminar a contagem. O titular da coluna volta, terça-feira, depois de um mês de merecidas férias. Renovado, Marcos volta cheio de piadas e curiosidades que fazem sucesso na pauta social de *Novo Jornal*. Obrigado aos leitores que tiveram paciência. E aproveito para agradecer aos fotógrafos, press relations, promoters e todo mundo que saiu de casa fez o mundo ficar feérico. E, claro, motivo para entrar na pauta do jornalismo social.

Grande Abraço,
Augusto

PARABÉNS Raffaella e Flávio Dória festejaram, ontem, dia feliz de Rafael e Gilda Rosito.

QUILATE Valéria Françolin embarca, dia 26 de abril, para Suíça. A designer participa da Basel World, nascedouro das tendências em pedras, cores e desenhos na joalheria.



► MAGISTRATURA – Renato Jales, na foto com os pais Roberto e Fátima, comemora posse como juiz em Terezina

BLOGSFERA Bebel e Tereza Tinoco afinam detalhes do do lançamento da coleção outono/inverno do Espaço TT. O tradicional encontro de fashionista acontece plugado no instante blogueiro sobre Natal. Ana Célia Dantas lança, na ocasião, o blog *Ananomundo*. Não vai faltar o tradicional desfile técnico e muito tricô entre os córners.

IMAGENS DAS MÃES Elisa Elsie e Mariana Vale resolveram abrir espaço na agenda de fotos de moda e cursos para dedicar homenagem às mães. Os ensaios de família em estúdio com o grifo da Duas Estúdio ganharam orçamentos mais felizes para filhos e, claro, mães. O mimo será eternizado em imagens impressas no formato 15x21cm, além dos arquivos digitais tratados e em alta resolução. Um luxo!



► CLASSE – Desembargador Cláudio Santos e Regina Alvarenga na abertura da loja Toyota em Natal

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Espaço Reservado para sua **MARCA.**
(84) 3342.0369